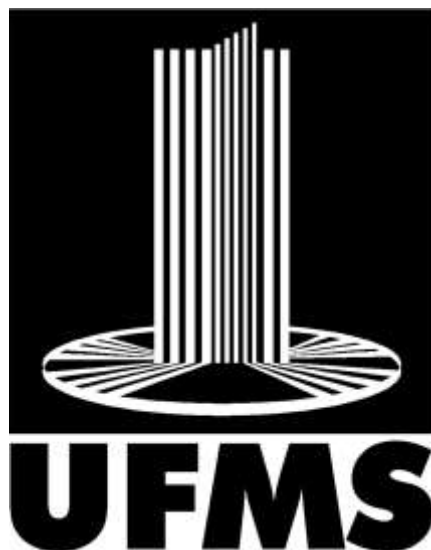


Poder Executivo
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Relatório de Gestão **Exercício**

2012

Campo Grande, MS



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e Norma de Execução nº 01, aprovada pela Portaria CGU nº 133/2013.

Unidade Consolidada: Hospital Universitário Maria Pedrossian (NHU)

Campo Grande, 11 de março de 2013

Reitora:

Célia Maria da Silva Oliveira

Vice-Reitor:

João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

Júlio César Gonçalves / Claodinaldo Fragoso da Silva – **PRAD**

Thelma Lucchese Cheung / Valdir Souza Ferreira– **PREAE**

Henrique Mongelli – **PREG**

Robert Schiaveto de Souza - **PROGEP**

Júlio César Gonçalves – **PROINFRA**

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres – **PROPLAN**

Dercir Pedro de Oliveira - **PROPP**

Diretores de Centro:

Edna Scremin Dias - **CCBS**

Amâncio Rodrigues da Silva Junior – **CCET**

Élcia Esnarriaga de Arruda– **CCHS**

Diretores de Câmpus:

Wilson Ferreira de Melo - **CPAN**

Antonio Firmino de Oliveira Neto - **CPAQ**

Eliana da Mota Bordin de Sales - **CPAR**

Noslin de Paula Almeida - **CPBO**

Gustavo de Faria Theodoro - **CPCS**

Gedson Faria - **CPCX**

Marcelino de Andrade Gonçalves - **CPNA**

Josiane Peres Gonçalves - **CPNV**

Amaury Antônio de Castro Junior - **CPPP**

José Antonio Menoni - **CPTL**

Diretores de Faculdades:

Nalvo Franco de Almeida Junior - **FACOM**

Lídia Maria Lopes Rodrigues Ribas - **FADIR**

Aurélio Ferreira - **FAMED**

Ricardo Antônio Amaral de Lemos - **FAMEZ**

Rosana Maria Giordano Barros - **FAODO**

Diretores de Núcleos:

José Carlos Dorsa Vieira Pontes - **NHU**

Ronaldo Alves Ferreira - **NTI**

Sumário

INTRODUÇÃO	12
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES	
1.1. Identificação Da Unidade Jurisdicionada.	15
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	17
1.3. Organograma Funcional	18
1.4. Macroprocessos Finalísticos	21
1.5. Macroprocessos de Apoio	22
1.6. Principais Parceiros	23
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	
2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	25
2.2. Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	31
2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações	32
2.4. Indicadores	59
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	
3.1. Estrutura de Governança	66
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	67
3.3. Sistema de Correição.....	69
3.4. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	70
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	
4.1. Informações sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ	
4.1.1. Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	72
4.1.1.1. Análise Crítica.....	72
4.1.2. Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.	73
4.1.2.1. Análise Crítica.....	73
4.1.3. Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.	74
4.1.3.1. Análise Crítica.....	74
4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	75
4.1.5. Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ...91	
4.1.5.1. Análise Crítica.....	91
4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	92
4.1.6.1. Análise Crítica.....	92
4.2. Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	
4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ.....	93
4.2.2. Programação de Despesas	93
4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes.....	93
4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital	94
4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Receita de Contingência	95
4.2.2.4. Análise Crítica.....	96
4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	98
4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa	100
4.2.4.1. Execução da Despesa com Créditos Originários.....	100
4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	104
4.2.4.3. Análise Crítica.....	107
5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	
5.1. Reconhecimento de Passivos	
5.1.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	111
5.1.2. Análise Crítica	111

5.2. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	
5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	112
5.2.2. Análise Crítica	112
5.3. Transferência de Recursos	
5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	115
5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores repassados nos Três Últimos Exercícios	116
5.3.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e Seguintes	116
5.3.4. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	117
5.3.5. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	118
5.3.6. Análise Crítica	118
5.4. Suprimento de Fundos	
5.4.1. Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos	119
5.4.1.1. Suprimento de Fundos - Visão Geral	119
5.4.1.2. Suprimento de Fundos - Conta Tipo "B"	119
5.4.1.3. Suprimento de Fundos - Cartão de Crédito Cooperativo(CPGF)	120
5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo "B" e do Cartão de Crédito Cooperativo pela UJ	120
5.4.1.5. Prestação de Contas de Suprimento de Fundos	121
5.4.1.6. Análise Crítica	121
5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ	123

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos	
6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	125
6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ	125
6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho	126
6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade	126
6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade	127
6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da UJ	128
6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	129
6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	129
6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	130
6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	131
6.1.7.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC	131
6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico	132
6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno(OCI) Sobre os Atos	133
6.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	134
6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	
6.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	135
6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público .	135
6.2.3. Autorizações Expedidas pelo MPOG para realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	135
6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ	136
6.2.5. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas Pelo Plano de Cargos do Órgão	137
6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários	139

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	141
7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário	
7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	146
7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	147
7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UJ	148
7.2.4. Análise Crítica	149

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	
8.1. Gestão da Tecnologia da Informação	151
8.2. Análise Crítica.....	155
9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	157
9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	160
10. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	
10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	
10.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	162
10.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	182
10.1.3. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	184
10.1.4. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	224
10.2. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	246
10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93	
10.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93.....	255
10.3.2. Análise Crítica	255
10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	256
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
11.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	260
11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	260
11.2. Declaração do Contador atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	261
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	
12.1 UFMS em números	263
13. PARTE B, ITEM 6, ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012	
13.1. Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU nº 408/202	285
13.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	286
13.3. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	287
13.4. Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	289

Lista de Abreviações e Siglas

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior
BEP – Base de Estudo do Pantanal
CAA – Coordenadoria de Administração Acadêmica
CAE – Coordenadoria de Assuntos Estudantis
CAP – Coordenadoria de Administração de Pessoal
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CAS – Coordenadoria de Assistência à Saúde
CBC – Coordenadoria de Biblioteca Central
CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCD – Coordenadoria de Cultura e Desporto
CCF – Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais
CD – Conselho Diretor
CDA – Coordenadoria de Desenvolvimento e Avaliação do Ensino
CDR – Coordenadoria de Desenvolvimento e Recrutamento
CED – Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
CEG – Coordenadoria de Editora e Gráfica
CEP – Coordenadoria de Estudos do Pantanal
CESP – Companhia Energética de São Paulo
CEX – Coordenadoria de Extensão
CFP – Coordenadoria de Apoio à Formação de Professores
CGGP – Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal
CGM – Coordenadoria de Gestão de Material
CGO – Coordenadoria de Gestão Orçamentária
CGU – Controladoria Geral da União
CMT – Coordenadoria de Manutenção
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEG – Conselho de Ensino de Graduação
COEX – Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
COGRAD - Colégio de Pró-reitores de Graduação da Ifes
COOP – Conselho de Pesquisa e Pós-graduação
COUN – Conselho Universitário
CPAQ – Câmpus de Aquidauana
CPBO - Câmpus de Bonito
CPCS - Câmpus de Chapadão do Sul
CPCX - Câmpus de Coxim.
CPI – Coordenadoria de Planejamento Institucional
CPNV - Câmpus de Naviraí
CPNA - Câmpus de Nova Andradina
CPAN - Câmpus do Pantanal.
CPAR - Câmpus de Paranaíba.
CPG – Coordenadoria de Pós-Graduação
CPO – Coordenadoria de Projetos e Obras
CPPP - Câmpus de Ponta Porã
CPQ – Coordenadoria de Pesquisa
CPTL - Câmpus de Três Lagoas.
CPG – Coordenadoria de Pós-graduação
CRE – Coordenadoria de Relacionamento Universidade/Empresa
CRI – Coordenadoria de Relações Institucionais
CSG – Coordenadoria de Serviços Gerais
DIPC – Divisão de Acompanhamento de Convênios
DIPM – Divisão de Patrimônio
DRA – Diretoria Administrativa
DRE – Diretoria de Enfermagem
DTC – Diretoria Clínica
EAD – Ensino à Distância
EBC - Empresa Brasil de Comunicação
EUA – Estados Unidos da América

FACOM – Faculdade de Computação
FADEMS - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Mato Grosso do Sul
FADIR – Faculdade de Direito
FAMED – Faculdade de Medicina
FAMEZ – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
FAODO – Faculdade de Odontologia
FAPEC - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura
FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS.
GENPAC - Geração de Números de Processos Aquisitivos
GRU – Guia de Recolhimento da União
IES – Instituições de Ensino Superior
UFN III – Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III - MS
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPEV – Incentivo à Participação em Eventos
LOA – Lei Orçamentária Anual
LFT – Laboratório de Tecnologia Farmacêutica
MARE -
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS – Mato Grosso do Sul
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NERDS – Núcleo de Educação, Recreação e Desenvolvimento Social
NHU – Núcleo de Hospital Universitário
NTI – Núcleo de Tecnologia de Informação
PAEXT - Programa de Apoio à Extensão Universitária
PAM – Pronto Atendimento Médico
PAS – Programa de Assistência a Saúde
PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PBEXT – Programa de Bolsa de Extensão
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PEC-G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PET - Programa de Educação pelo Trabalho
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PMM – Programa de Mobilidade do Mercosul
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PRAD – Pró-reitoria de Administração
PREAE – Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
PREG – Pró-reitoria de Ensino de Graduação
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROINFRA - Programa de Infraestrutura da FINEP
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROJUR – Procuradoria Jurídica
PROMEP - Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação
PROPLAN – Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PROPP – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
REGGIO - Sistema de Gestão de Bolsas e RU
REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RMO – Relatório Mensal de Ocorrências
RTR – Reitoria
RU – Restaurante Universitário
SDH – Secretaria de Direitos Humanos
SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SGP – Sistema de Gestão de Pessoal
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAP – Sistema de Controle da Capacitação
SICONV - Sistema de gestão de Convênios
SIEN – Sistema de Informação de Ensino
SIGPROJ - Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SIPAS - Sistema para Gestão do Programa de Assistência a Saúde Suplementar
SISAC - Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRH – Secretaria de Recursos Humanos
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFMS – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

Lista de Quadros

QUADRO I - A.1.2 – identificação da UJ – relatório de gestão consolidado	15
QUADRO II - objetivo 1 – ampliar a oferta de educação superior pública	32
QUADRO III - objetivo 2 – promover a reestruturação acadêmico-curricular	33
QUADRO IV - objetivo 3 – promover a renovação pedagógica da educação superior	34
QUADRO V - objetivo 4 – fortalecer a mobilidade intra e interinstitucional.....	36
QUADRO VI - objetivo 5 – fortalecer o compromisso social da instituição	38
QUADRO VII - objetivo 6 – promover a expansão e fortalecimento da pesquisa, pós-graduação, tecnologia e inovação e suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de pós-graduação.....	43
QUADRO VIII - objetivo 7 – promover a modernização e ampliação da infraestrutura e preservar o patrimônio da UFMS.....	50
QUADRO IX - objetivo 8 – modernizar a gestão e fortalecer o desenvolvimento institucional	53
QUADRO X - objetivo 9 – capacitação e qualificação dos recursos humanos e qualidade de vida	55
QUADRO XI - objetivo 10 – promover o atendimento à comunidade por meio da assistência médico-hospitalar e laboratorial	57
QUADRO XII – indicadores de desempenho	60
QUADRO XIII - A.3.1 – avaliação do sistema de controles internos da UJ	67
QUADRO XIV - A.4.1 – programa de governo constante do PPA – temático	72
QUADRO XV - A.4.2 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ	73
QUADRO XVI - A.4.3 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ.....	74
QUADRO XVII - A.4.4 – ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ	75
QUADRO XVIII - A.4.5 – programa de governo constante do PPA – de gestão e manutenção.....	91
QUADRO XIX - A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ	92
QUADRO XX - A.4.7 – Identificação das unidades orçamentárias da UJ	93
QUADRO XXI - A.4.8 – Programação de despesas correntes	93
QUADRO XXII - A.4.9 - Programação de despesas de capital	94
QUADRO XXIII - A.4.10 - resumo da programação de despesas e da reserva de contingência.....	95
QUADRO XXIV - A.4.11 – movimentação orçamentária por grupo de despesa.....	98
QUADRO XXV - A.4.12 - despesas por modalidade de contratação - créditos originários da UJ.....	100
QUADRO XXVI - A.4.13 - despesas por grupo e elemento de despesa - créditos originários da UJ.	102
QUADRO XXVII - A.4.14 – despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	104
QUADRO XXVIII - A.4.15 - despesas por grupo e elemento de despesa - créditos de movimentação.....	105
QUADRO XXIX - A.5.1 - reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	111
QUADRO XXX - A.5.2 – situação dos restos a pagar de exercícios anteriores	112
QUADRO XXXI - A.5.3 – caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	115
QUADRO XXXII - A.5.4 – resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	116
QUADRO XXXIII - A.5.5 – resumo dos instrumentos de transferência que vigoram em 2013 e exercícios seguintes ...	116
QUADRO XXXIV - A.5.6 – resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	117
QUADRO XXXV - A.5.7 - visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	118
QUADRO XXXVI - A.5.8 – despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (sf).....	119
QUADRO XXXVII - A.5.9 – desp. realizadas por meio de suprimento de fundos por UJ e por suprido (conta tipo “b”)	119
QUADRO XXXVIII - A.5.10 - despesa com cartão de crédito corporativo por UJ e por portador	120
QUADRO XXXIX - A.5.11 – desp. realizadas por meio da conta tipo “b” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica).....	120
QUADRO XL - A.5.12 - prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “b” e cpgf).....	121
QUADRO XLI - A.6.1 – força de trabalho da UJ - situação apurada em 31/12	125
QUADRO XLII - A.6.2 – situações que reduzem a força de trabalho da UJ - situação apurada em 31/12	125
QUADRO XLIII - A.6.3 – detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.	126
QUADRO XLIV - A.6.4 – quantidade de servidores da UJ por faixa etária -	126
QUADRO XLV - A.6.5 – composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade	127
QUADRO XLVI - A.6.6 – quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	128
QUADRO XLVII - A.6.7 – composição do quadro de servidores inativos	129
QUADRO XLVIII - A.6.8 – instituidores de pensão.....	129
QUADRO XLIX - A.6.9 – atos sujeitos ao registro do TCU (art. 3º da in TCU 55/2007).....	131
QUADRO L - A.6.10 – atos sujeitos à comunicação ao TCU (art. 3º da in TCU 55/2007)	131
QUADRO LI - A.6.11 – regularidade do cadastro dos atos no sisac	132
QUADRO LII - A.6.12 – atos sujeitos à remessa física ao TCU (art. 14 da in TCU 55/2007)	132
QUADRO LIII - A.6.13 – atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro.....	133
QUADRO LIV – indicadores de recursos humanos	134

QUADRO LV- A.6.14 – cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	135
QUADRO LVI- A.6.15 – relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados	135
QUADRO LVII- A.6.16 – autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.	135
QUADRO LVIII- A.6.17 - contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	136
QUADRO LIX- A.6.18 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	137
QUADRO LX - A.6.19 - composição do quadro de estagiários	139
QUADRO LXI – custos de manutenção e quilômetros rodados em 2012	142
QUADRO LXII- A.7.1 – distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	146
QUADRO LXIII- A.7.2 – distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.	147
QUADRO LXIV- A.7.3 – discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ.....	148
QUADRO LXV- A.8.1 – gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada	151
QUADRO LXVI- A.9.1 - gestão ambiental e licitações sustentáveis.....	157
QUADRO LXVII- A.9.2 – consumo de papel, energia elétrica e água	160
QUADRO LXVIII - A.10.1 - cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	162
QUADRO LXIX- A.10.2 - situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	182
QUADRO LXX- A.10.3 - relatório de cumprimento das recomendações do oci	184
QUADRO LXXI- A.10.4 - situação das recomendações do oci que permanecem pendentes de atendimento no exercício	224
QUADRO LXXII – auditorias internas realizadas em 2012.....	246
QUADRO LXXIII – quadro de recomendações efetuadas pela auditoria interna	253
QUADRO LXXIV -A.10.5 – demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a dbr	255
QUADRO LXXV- A.10.6 – modelo de declaração de inserção e atualização de dados no siasg e siconv	256
QUADRO LXXVI - A.11.2 - declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	261
QUADRO LXXVII – tipos de ingressos do corpo discente – 2012.....	263
QUADRO LXXVIII – tipos de exclusão/transferência - corpo discente – 2012	264
QUADRO LXXIX – tipos de afastamentos - 2012.....	264
QUADRO LXXX - evolução dos cursos de graduação e das vagas de ingresso	265
QUADRO LXXXI - cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância (UAB/CAPES).....	265
QUADRO LXXXII - cursos de especialização oferecidos pela ced – secad/mec e uab	265
QUADRO LXXXIII-cursos de extensão oferecidos pela CED–SECAD/MEC E UAB	266
QUADRO LXXXIV distribuição dos programas de pós-graduação stricto sensu na UFMS	267
QUADRO LXXXV - bolsas iniciação científica:	267
QUADRO LXXXVI - evolução dos programas de pós-graduação strictu sensu da UFMS	268
QUADRO LXXXVII - demonstrativo da produção científica da UFMS	270
QUADRO LXXXVIII - quantitativo de docentes por titulação:.....	271
QUADRO LXXXIX - quantitativo de docentes por regime de trabalho:	271
QUADRO XC - quantitativo de técnico-administrativos do quadro regular por regime de trabalho:	272
QUADRO XCI - demonstrativo de despesas com pessoal cedido para outros órgãos:	272
QUADRO XCII - atividades de extensão por tipo – 2012	273
QUADRO XCIII - certificados de extensão emitidos em 2012	273
QUADRO XCIV - bolsas de extensão da ufms liberadas em 2012	273
QUADRO XCV - Teatro Glauce Rocha - eventos culturais em 2012	273
QUADRO XCVI - ações de extensão realizadas em 2012	274
QUADRO XCVII - ações de extensão por área temática	275
QUADRO XCVIII –atendimentos a discentes – 2012:.....	276
QUADRO XCIX –atendimentos a discentes – 2012:	277
QUADRO C –atendimentos a discentes – 2012:	278
QUADRO CI –atendimentos a discentes – 2012:	279
QUADRO CII –atendimentos a discentes – 2012:.....	280
QUADRO CIII - demonstrativo de atendimentos:	281
QUADRO CIV – demonstrativo de atendimentos	282
QUADRO CV - atendimentos prestados pela FAMEZ	283
QUADRO CVI - B.6.1 - indicadores primários – decisão TCU n.º 408/2002	285
QUADRO CVII - B.6.2 – resultado dos indicadores da decisão TCU n.º 408/2002	286
QUADRO CVIII - B.6.3 – relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.....	289

Introdução

Como está estruturado o Relatório de Gestão

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apresenta o seu Relatório de Gestão/2012, no qual são analisados os aspectos mais relevantes da gestão durante o exercício.

Estruturado em capítulos conforme a ordem estabelecida no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, e obedecendo as orientações da Portaria TCU nº 150/2012, o Relatório de Gestão tem como objetivo consolidar informações compiladas dos relatórios setoriais das unidades da UFMS e dos sistemas de informações gerenciais disponíveis.

Consolidado pela Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças por meio da Divisão de Desenvolvimento Institucional, este instrumento tem como objetivo dar visibilidade às ações desenvolvidas tanto na área administrativa como na área acadêmica.

Itens que não se aplicam a natureza da UFMS

No que se referem à aplicabilidade dos itens previstos no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, listamos abaixo os itens que não se aplicam a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul:

3.3 Informações sobre a remuneração paga aos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal.

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

5.6 Informações sobre a gestão de precatórios.

11.3 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas

11.4 Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ou em lei específica, incluindo as notas explicativas.

11.5 Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da entidade como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora).

11.6 Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Principais realizações no exercício

Em 2012 a gestão da UFMS continuou tendo como principal objetivo o atendimento das metas previstas no PDI 2010-2014.

Dentre as metas previstas para o ano de 2012, destacamos as seguintes ações:

1. Na área de **Ensino de Graduação** houve o oferecimento de 235 novas vagas em cursos já implantados na Instituição, o preenchimento de vagas ociosas com a realização de processo seletivos, a manutenção dos Programas de Bolsas Institucionais, reoferecimento de disciplinas em períodos especiais, reestruturação dos projetos pedagógicos de todos os cursos em funcionamento.

2. Na área de **Extensão e Assuntos Estudantis** os destaques ficam para as ações que viabilizaram o atendimento aos acadêmicos, como a oferta de 1.798 bolsas permanências, 1.866 auxílio alimentação, 2.230 concessões de isenções no Restaurante Universitário. Foram também, efetuados atendimentos a 5.109 acadêmicos com perfil de vulnerabilidade socioeconômica. Foi

consolidada a parcerias com os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Música e Física, possibilitando o atendimento a 2.226 alunos na linha de atenção à saúde e à cultura.

3. Na área de **Pesquisa e Pós-graduação**, destaca-se o apoio ao desenvolvimento e o acompanhamento de 629 projetos científicos, também, destacamos o apoio a produção científica com um total de 3.653 publicações, dentre elas 269 de artigos em periódicos internacionais e 418 em periódicos nacionais.

Ainda na área, ressaltamos a aprovação de quatro propostas de cursos de pós-graduação.

4. Na área de **Gestão Pública**, destacamos a aquisição de 18 veículos para suporte logístico à execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, a licitação e contratação de quatro novas obras, a continuação da execução de 11 obras, a conclusão de quatro obras, a continuidade dos Programas de Revitalização dos Laboratórios de Graduação com a aquisição de equipamentos e materiais para as aulas práticas, do Programa de automatização das Bibliotecas Central e Setoriais e da revitalização da infraestrutura existente e da revitalização do parque tecnológico e mobiliário das Unidades Administrativas.

Destaca-se, também, o processo de adequação das unidades da UFMS às condições de acessibilidade com a construção de rampas de acessibilidade e a no a melhoria da rede de transmissão de dados no Câmpus do Pantanal e na Sede em Campo Grande.

Principais dificuldades para a realização dos objetivos

Ao longo do ano de 2012 algumas metas não puderam ser alcançadas e alguns indicadores de desempenho ficaram abaixo dos índices desejáveis.

Tais dificuldades devem-se a eventos, antevistos ou não, que limitaram ou mesmo impediram a execução de determinadas metas. Dentre estes eventos, destacaram-se os movimentos grevistas deflagrados por docentes e técnicos administrativos, cuja maior implicância para o planejamento estratégico foi a interrupção parcial e temporária de algumas atividades essenciais ao cumprimento das metas contidas no PDI, as disfunções presentes no processo operacional de aquisição de bens materiais e contratação de serviços e, ainda, o quantitativo de sistemas gerenciais de informação (SIG) que consolide e compartilhe dados entre unidades acadêmicas e administrativas (há dados acadêmicos que se incorporam à função administrativa e vice-versa) não ser suficiente para a dinamicidade do processo estratégico.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO I - A.1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MEC – Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			
Denominação abreviada: UFMS			
Código SIORG: 827	Código LOA: 26283		Código SIAFI: 154054
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 85
Telefones/Fax de contato:	(067) 3345.7975	(067) 3345.7977-FAX	
Endereço eletrônico: reitoria@ufms.br			
Página da Internet: http://www.ufms.br			
Endereço Postal: Cidade Universitária – Caixa Postal 549 – CEP. 79070-900 – Campo Grande - MS			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome		Situação	Código SIORG
Núcleo de Hospital Universitário		ativa	16542
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Lei nº 6.674 de 05/07/1979			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto da UFMS – Resolução COUN nº 35/2011 .			
Regimento Geral da UFMS – Resolução COUN nº 78/2011			
Realinhamento do PDI UFMS 2010/2014 – Resolução COUN nº 85/2011			
Alteração da Estrutura Organizacional da UFMS – Resolução COUN nº 10/2011			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Resoluções do Conselho Universitário:			
6	Institui o Programa de Empresa Júnior (UFMS Júnior) vinculado à Propp.		
8	Aprova o Regulamento Auxílio-Alimentação.		
9	Aprova o Regulamento da Ação Bolsa Permanência.		
12	Altera o Estatuto da UFMS.		
13	Altera o Regimento Geral da UFMS.		
14	Aprova Regimento Interno do Conselho Universitário.		
15	Aprova Normas Regulamentadoras para a concessão de títulos honoríficos.		
17	Atribui o nome do Professor Nelson Trad à Faculdade de Direito da UFMS.		
21	Aprova Regulamento da Ação Suporte Instrumental.		
22	Aprova Regulamento da Ação Incentivo à Participação em Eventos (Ipev).		
43	Aprova o Regulamento da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).		
49	Aprova o Regimento dos Colegiados de Curso da UFMS.		
50	Aprova o Regimento das Unidades da Administração Setorial da UFMS.		
52	Altera o art. 85 do Regimento Geral da UFMS: “Art. 85. É vedada a matrícula concomitante em mais de um curso de graduação.”		
59	Aprova as Normas para Revalidação de Diplomas de Pós-Graduação stricto sensu, expedidos por instituições estrangeiras.		
64	Aprova Regulamento da Ação Bolsa Permanência da UFMS.		
65	Aprova Regulamento da Ação Auxílio-Alimentação para os alunos dos cursos de graduação, presenciais, da UFMS.		
70	Altera a denominação da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal (CGGP), para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (Progep).		
71	Cria a Pró-Reitoria de Infraestrutura.		
74	Implanta a estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho.		
Resoluções Conselho Diretor:			
02	Aprova o Regulamento do Programa de Assistência à Saúde da UFMS.		
03	Aprova o Regimento Interno do Colegiado do Programa de Assistência à Saúde da UFMS.		
04	Aprova as Normas Regulamentadoras da Comissão Permanente de Fiscalização do Programa de Assistência à Saúde da UFMS.		
08	Aprova o Regimento Interno do Conselho Diretor.		
09	Disciplina o Regime de Trabalho - DE dos integrantes da carreira do magistério superior da UFMS.		

12	Aprova o Regulamento do Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).
13	Institui o Processo de Desenvolvimento de Software- NIT.
30	Estabelece as regras e procedimentos para a concessão, indenização, parcelamento e pagamento da remuneração de férias de servidores docentes e técnico-administrativos/UFMS.
31	Estabelece as normas destinadas a regulamentar o afastamento de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos da UFMS, para participar de eventos de capacitação, congressos, conferências, seminários, reuniões;
32	Altera parágrafo único do art. 5º da Resolução nº 50, CD, de 13 de outubro de 2011 (Institui Controle de Frequência)
35	Altera o parágrafo único do art. 1º da Resolução nº 5, de 15 de março de 2011 (admissão de candidato habilitado em concurso público de provas e títulos)
39	Regulamenta os procedimentos e estabelecer critérios para o aproveitamento de disciplinas isoladas de mestrado e doutorado como certificação em Programa de Capacitação para fins de Progressão por Capacitação Profissional aos servidores;
40	Estabelece os procedimentos para a restrição do desvio de função de servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos da UFMS.
41	Normas de Procedimentos a serem adotadas para uso de Nome Social de travestis e transexuais no âmbito da UFMS.
43	Institui o Boletim de Serviço Eletrônico da UFMS.
54	Regulamenta a aplicação do art. 38 da Lei nº 8.112/90, relativamente à substituição de Cargo de Direção (CD) e Função Gratificada (FG).
Resoluções do Conselho de Ensino:	
40	Suspende a oferta de disciplinas semipresenciais nos Cursos de Graduação presenciais, no primeiro semestre de 2012.
79	Institui Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica.
85	Aprova o Regimento Interno do Coeg.
285	Aprova as Normas Gerais de Gestão do Programa Pibid.
286	Altera redação dos arts. 48 e 49 da Resolução nº 107/2010 (Regulamento de Estágio)
Resoluções do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação:	
148	Aprova as Normas Gerais para a Capacitação do Docente
171	Aprova as Normas de funcionamento da Biblioteca Digital de Monografias – BDM (Lato Sensu).
172	Institui o Programa de Bolsa de Estudos da UFMS, visando ao desenvolvimento e à consolidação da pesquisa e da pós-graduação da UFMS.
Resoluções do Conselho de Extensão , Cultura e Assuntos Estudantis:	
45	Aprova o Regimento Interno do CoEX.
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
154064	Câmpus de Aquidauana
154065	Câmpus do Pantanal
154067	Câmpus de Três Lagoas
150161	Câmpus de Coxim
150162	Câmpus de Paranaíba
151068	Câmpus de Chapadão do Sul
151069	Câmpus de Nova Andradina
151070	Câmpus de Ponta Porã
151071	Câmpus de Naviraí
151072	Câmpus de Bonito
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
-----	-----
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
-----	-----

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

1.2.1. Finalidade

Para concretizar sua missão e seus objetivos a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e de prestação de serviços, firmando-se como uma instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira.

1.2.2 Competências Institucionais

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como competência o desenvolvimento dos seguintes objetivos e finalidades:

I - gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, utilizando as potencialidades da região, mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, ao meio ambiente e às diversidades, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado;

II - formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com vistas ao seu ingresso no desenvolvimento das sociedades sul-mato-grossense e brasileira em geral, de forma participativa e continuada;

III - contribuir para o desenvolvimento científico, técnico e tecnológico, artístico e cultural por meio de pesquisas e de atividades que promovam a descoberta, a invenção e a inovação, considerando o pluralismo de idéias;

IV - educar para o desenvolvimento sustentável;

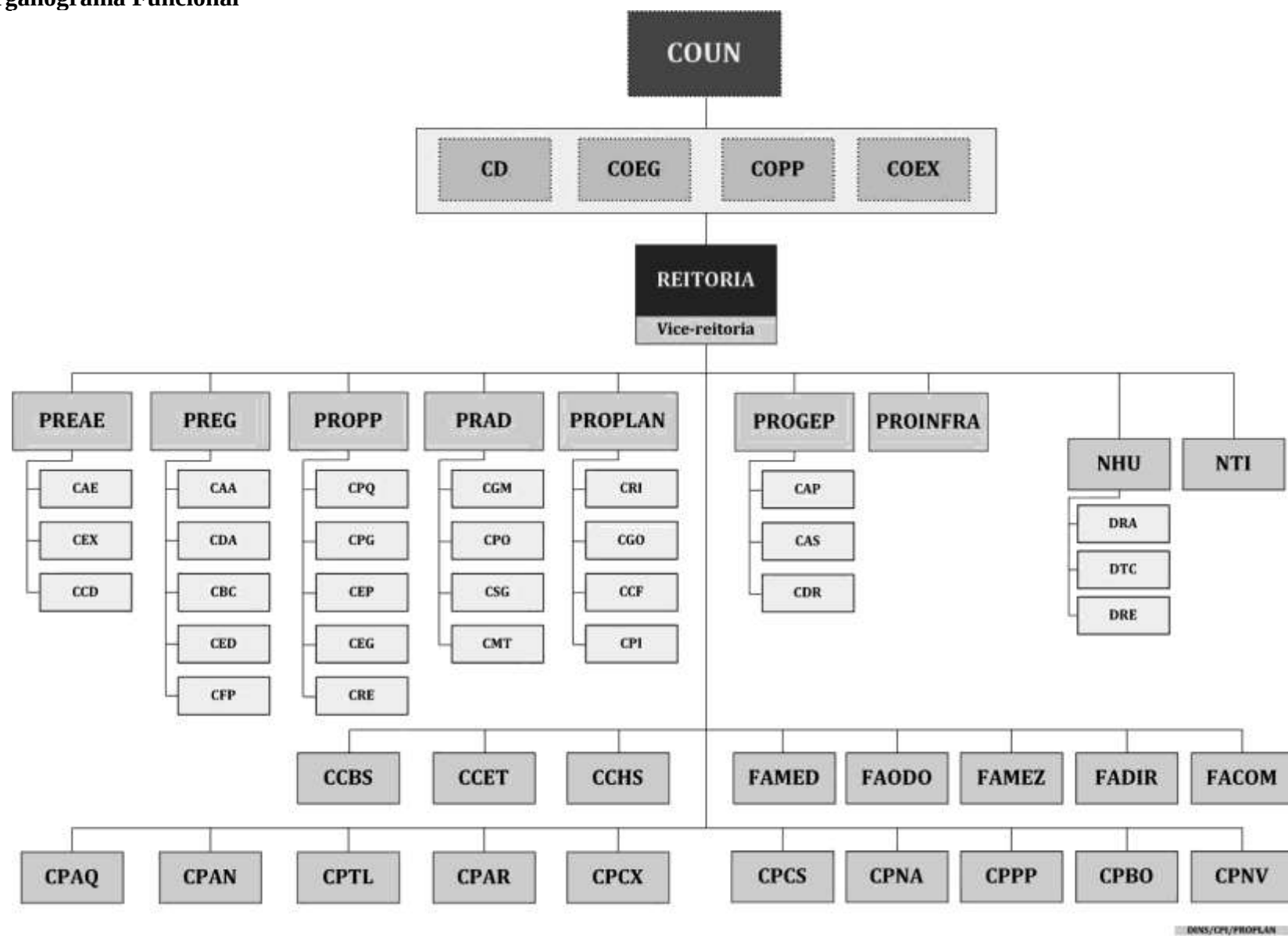
V - assegurar permanentemente a qualidade das atividades desenvolvidas;

VI - participar da formulação das políticas nacionais;

VII - assegurar a gratuidade do ensino de graduação e pós-graduação **stricto sensu**; e

VIII - assegurar a igualdade de condições para o acesso e a permanência na Instituição.

1.3 Organograma Funcional



DIMS/CP/PROPLAN

Competências:

COUN: O Conselho Universitário é o órgão de jurisdição superior da UFMS, de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria acadêmica, de definição da política universitária e instância de recursos nos assuntos de natureza didático-científica, administrativa, econômico-financeira e patrimonial

CD: O Conselho Diretor é o órgão de jurisdição superior da UFMS de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria administrativa, disciplinar, econômico-financeira e patrimonial.

COEG: O Conselho de Ensino de Graduação é o órgão de jurisdição superior de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matérias didático-pedagógicas relativas ao ensino de graduação.

COPP: O Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação é o órgão de jurisdição superior de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria das áreas de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, e do ensino de pós-graduação.

COEX: O Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, é o órgão de jurisdição superior da UFMS de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria de extensão, prestação de serviços e questões relativas ao corpo discente e às relações interinstitucionais e internacionais.

REITORIA: A Reitoria é a instância executiva de jurisdição superior da Universidade.

PREAE: A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de extensão, de assistência estudantil e de apoio a cultura e desporto no âmbito da Universidade.

PREG: A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação.

PROPP: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa, de pós-graduação, de desenvolvimento tecnológico e de inovação e empreendedorismo.

PRAD: A Pró-Reitoria de Administração é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades do sistema administrativo da Universidade.

PROPLAN: A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação do sistema de planejamento, orçamento e finanças e relações institucionais da Universidade.

PROGEP: A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades de administração de pessoal e de recursos humanos da Universidade.

PROINFRA: A Pró-Reitoria de Infraestrutura é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de infraestrutura da Universidade e de apoio estratégico aos Câmpus .

NHU: O Núcleo de Hospital Universitário é a unidade suplementar responsável pelo planejamento, orientação, supervisão, acompanhamento e controle das atividades assistenciais na área de saúde, bem como servir de campo de ensino, pesquisa e extensão na área médica, farmacêutica e de enfermagem.

NTI: O Núcleo de Tecnologia da Informação é a unidade suplementar responsável pela coordenação, orientação, supervisão, execução e controle das atividades de Tecnologia da Informação (TI), no âmbito da Universidade.

As demais unidades CCBS, CCET, CCHS, CPAQ, CPAN, CPTL, CPAR, CPCX, CPCS, CPNA, CPPP, CPBO, CPNV, FAMED, FAODO, FAMEZ, FADIR e FACOM, são Unidades da Administração Setorial.

A Unidade da Administração Setorial é a unidade de ensino, pesquisa e extensão, e de todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

A concepção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010 - 2014 e sua adoção como instrumento de planejamento vem de forma gradativa propiciando à Universidade os meios necessários para gerenciar as suas atividades e cumprir com a sua finalidade institucional. A adoção de políticas, diretrizes, objetivos, programas metas e ações e seu realinhamento e avaliação propicia avançar na busca pela qualidade, transparência, autonomia e desempenho. A combinação de recursos (humanos, instalações, máquinas e sistemas) interdependentes e inter-relacionados, devem caminhar ao mesmo passo e direção da estratégia da organização, e é neste sentido que o mapeamento dos processos organizacionais possibilita a definição de um diagnóstico situacional e o estabelecimento de um parâmetro para a melhoria de desempenho. Na UFMS, os macroprocessos estão relacionados com as áreas estratégicas consolidadas no PDI da Universidade e apesar de não estarem formalmente mapeados são executados com base nas atribuições, competências e rotinas estabelecidas por área. Para as atividades fins da universidade (graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e apoio ao estudante) foram identificados os seguintes macroprocessos.

MACROPROCESSO	PROCESSO
Ensino de Graduação	Criação de cursos
	Processos Seletivos – Ingresso SISU
	Processos Seletivos para ocupação de vagas Ociosas
	Matriculas Acadêmicas
	Redução das taxas de Evasão (bolsas/nivelamento/promisaes)
	Acompanhamento do Programa Estudante Convênio – PEC-G
	Projetos Pedagógicos de Cursos
	Intercâmbios Nacionais e Internacionais
	Mobilidade Acadêmica
	Grupos PET
	Dinamização do Sistema de Bibliotecas
	Manuais e Normas Acadêmicas
	Dimensionamento do Corpo Docente.
Pós-graduação e Pesquisa	Implantação de programas de Mestrado e Doutorado
	Cursos de Especializações
	Gestão das Bolsas de Pós-graduação
	Capacitação Docente
	Residência Médica – programa e bolsas
	Gestão dos Programas e projetos de pesquisa
	Inovação e Empreendedorismo
	Iniciação Científica
Extensão e Apoio ao Estudante	Laboratórios de pesquisa
	Gestão da Extensão Universitária (programas/projetos e cursos)
	Gestão de bolsas de fomento a extensão
	Gestão da cultura e desporto (projetos/oficinas/espacos etc.
	Apoio a participação de discentes em eventos acadêmicos e estudantis
	Gestão de bolsas e auxílios para estudantes em vulnerabilidade sócio-econômica
	Sistema de informações em extensão

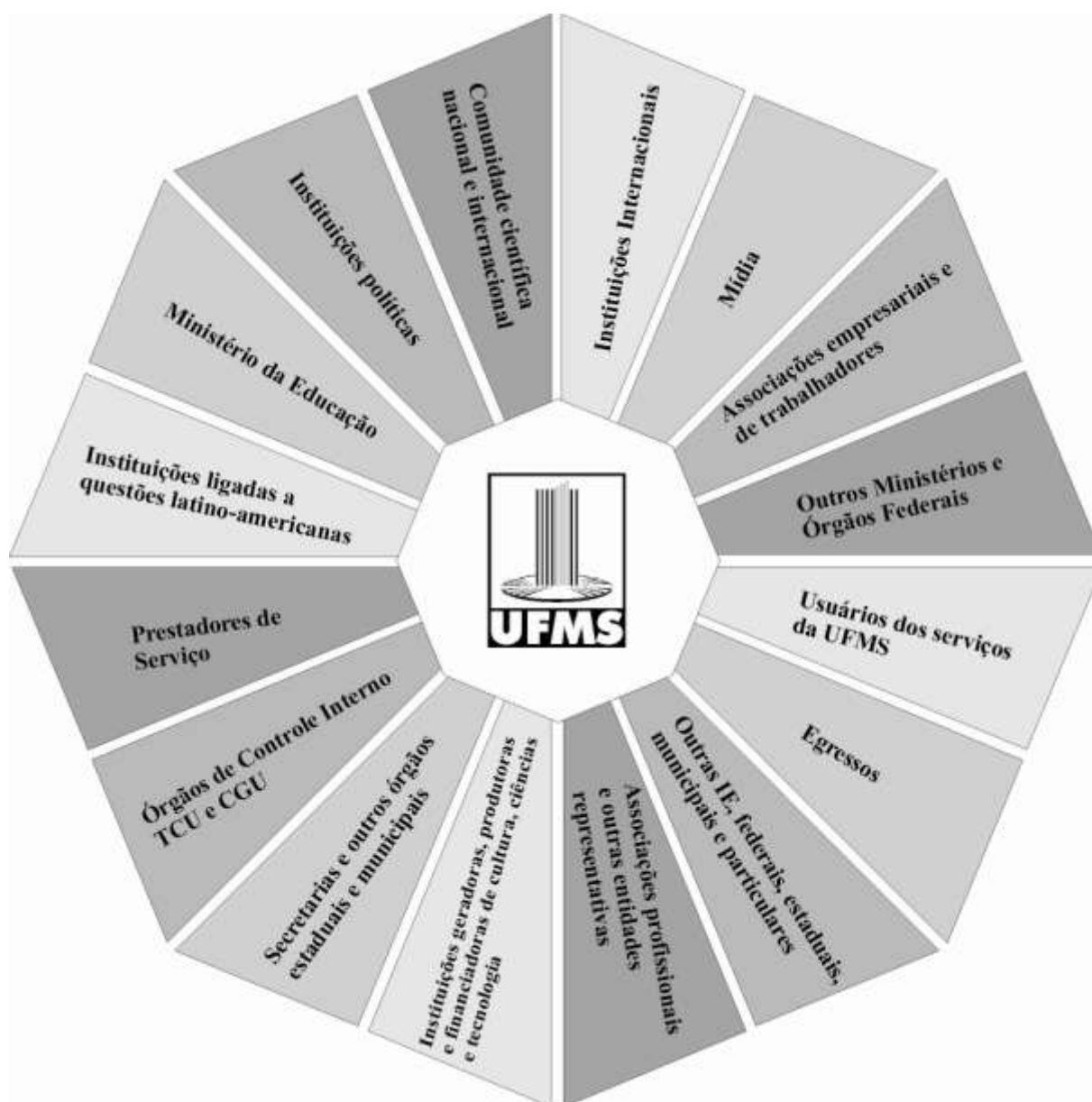
1.5 Macroprocessos de Apoio

Na UFMS, os macroprocessos estão relacionados com as áreas estratégicas consolidadas no PDI da Universidade e apesar de não estarem formalmente mapeados são executados com base nas atribuições, competências e rotinas estabelecidas por área. Para as atividades de apoio da Universidade (gestão pública, fortalecimento institucional e recursos humanos) foram identificados os seguintes macroprocessos.

MACROPROCESSO	PROCESSO
Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS	Planejamento e construção de obras
	Reforma da infraestrutura física e patrimonial
	Revitalização de laboratórios
	Recuperação do Acervo Bibliográfico
	Automatização dos sistemas da biblioteca
	Infraestrutura tecnológica
	Modernização do parque de equipamentos e materiais permanentes
	Paisagismo e Jardinagem
	Gestão de Transportes (gerenciamento da frota, manutenção corretiva e preventiva, logística de distribuição. Etc)
Modernização da Gestão e Fortalecimento Institucional	Gerenciamento implementação de sistemas computacionais
	Gestão de contratos
	Execução orçamentária e financeira
	Avaliação das ações institucionais
	Desenvolvimento da Matriz Orçamentária
	Coordenação do processo de planejamento institucional
	Gerenciamento e controle da execução orçamentária
	Gestão de convênios
	Gestão de compras (Termo de referência, ata de registro de preços, licitações, pregões)
	Gestão de Comunicação
	Gestão de serviços
Recursos Humanos	Gestão de RH (folha, registro, termo de posse, pastas funcionais)
	Plano de Capacitação
	Avaliação de Servidores
	Prevenção de riscos ambientais

1.6 Principais Parceiros

No ecossistema ou matriz de relacionamento da Universidade, pode-se observar que estão abrangidas organizações nacionais e internacionais num sistema de intercâmbio e de mútua cooperação na busca pela qualidade e que convergem para temas de interesse comum. Essas organizações interagem de forma direta ou indireta e contribuem para o alcance das estratégias, objetivos e metas e ações estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI.



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

A administração pública contemporânea tem apresentado novos desafios ao planejamento estratégico. As demandas por maior racionalidade na utilização dos recursos disponíveis, maior capacidade no alcance de resultados, melhor interação com o ambiente interno e externo, entre outras exigências que dispensam registro por serem tão elementares, restou claro ao administrador público a necessidade de redefinir processos e estruturas que se respaldavam em critérios meramente formais, legais ou normativos, em que o processo decisório orbitava em torno desses elementos, quando o ideal seria o contrário. Ao substituir, mesmo a passos cadenciados, a visão e o pensamento burocrático pelo sistêmico, o gestor público conseguiu tornar a organização pública um organismo social adequadamente integrado a sua ambiência, capaz de responder em alto nível as demandas dos agentes interativos do presente e do futuro. Destarte, o desafio que se faz premente consiste em manter essa interação mesmo diante das barreiras que a própria organização construiu em seus longos anos de isolamento e de equívocos gerenciais.

Na consolidação de uma cultura voltada para os resultados, muito requisitada na atual conjuntura da administração pública, a UFMS concebeu um modelo de gestão fortemente apoiado no planejamento estratégico, na avaliação de desempenho e no orçamento (LOA), perpassado num contexto de mudanças culturais, sobretudo. Entendemos que aperfeiçoar e fortalecer as práticas de gestão e os procedimentos avaliativos implica melhorar a nossa capacidade de administrar demandas tão diversas quanto complexas. Soubemos da dimensão desse desafio quando nos propusemos a construir estratégias de ação que alcançassem as necessidades da sociedade e demonstrassem a nossa capacidade de realização como bem público indispensável ao exercício da cidadania. Nesse ensejo, o planejamento estratégico deveria apontar as diretrizes pelas quais se concretizariam os programas e suas respectivas metas de desenvolvimento institucional, no prazo e nos padrões de qualidade entendidos adequados.

Toda a construção da matriz estratégica institucional foi concebida pela comunidade universitária; cada unidade estratégica, assim definidas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Apoio Estudantil e, por fim, Fortalecimento Institucional, elegeram as suas metas e assumiram os indicadores de desempenho sugeridos pela equipe coordenadora do plano supramencionado. O PDI, cujo período de vigência é de quatro anos (2010-2014), consolida e institucionaliza o planejamento estratégico no âmbito de cada unidade acadêmica e administrativa, além de demonstrar a performance obtida por meio dos indicadores de desempenho. Mais do que apontar potencialidades e fragilidades, entendemos que esse é um processo que nos possibilita honrar a missão e os valores a que nos propomos, pelo que, estabelecer as condições e os meios necessários para consolidar a gestão universitária um referente da nossa efetividade como organismo público de significativo alcance social consiste, atualmente, uma prática fundamental à soberania e à indispensabilidade dos negócios da Instituição.

Discorremos, em seguida, sobre as principais realizações empreendidas pelas unidades estratégicas ao longo de 2012.

Ensino de Graduação

As políticas de ensino estão amparadas na Legislação Nacional e fundamentam-se na interdisciplinaridade, na formação da cidadania, nos princípios de cientificidade, criatividade, criticidade, iniciativa, dinamicidade; inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação que proporcione ao homem melhores condições de agir diante dos desafios que se lhe apresentam a cada circunstância de vida.

Atenta ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, o processo de formação integral e profissional, articulado com a pesquisa, com estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, busca orientar suas

ações por critérios de qualificação do trinômio ensino, pesquisa e extensão, observando a flexibilidade orgânico-operativa e tomando como referência essencial a avaliação permanente.

Através do objetivo 1º- **Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública**, a UFMS viabilizou, em conformidade com o programa de ampliação das vagas de ingresso, o oferecimento de 235 novas vagas em 19 cursos implantados e em funcionamento na UFMS, vagas estas que ficaram aquém do previsto em função do não oferecimento de novos cursos.

Paralelamente à oferta de vagas, buscou-se o preenchimento de vagas remanescentes (estoque de vagas ociosas) por meio da realização de três (3) processos seletivos, disponibilizando as 3.418 vagas (cursos de graduação presenciais) para o ingresso/transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior de Graduação Nacional e para portadores de diplomas. A resposta não foi satisfatória, haja vista que apenas 16% das vagas foram preenchidas em função de uma série de fatores, como: requisitos exigidos para transferências, carga horária, turno, entre outros, que merecerão estudos e análises no decorrer do próximo exercício.

Para minimizar o processo de evasão foram adotadas as seguintes medidas: manutenção dos Programas de Bolsas Institucionais (Monitoria de ensino e Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação/PROMEP); continuação do projeto Pró-nível – projeto de Tutoria/Acompanhamento Acadêmico junto aos cursos; reoferecimento de disciplinas em períodos especiais considerando a necessidade dos cursos e a capacidade de atendimento das unidades.

Através do objetivo 2º - **Reestruturação Acadêmico-Curricular** foi dada continuidade a análise, revisão e implantação dos projetos pedagógicos dos cursos cadastrados no e-MEC. Todos os cursos em funcionamento tiveram seu Projeto Pedagógico reestruturado, sendo que 90% estão com seus projetos implantados e os outros 10% estão com sua matriz curricular implantada, porém em processo de finalização do projeto pedagógico para posterior publicação.

Em relação ao conceito de Curso, os cursos que no triênio de avaliação do INEP relativo a 2006 e 2009 obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) nota 4, sofreram um decréscimo de 41,17% para 26,31%, e entre os que obtiveram nota 5, houve um aumento de 5,26%. Os cursos que no triênio de avaliação do INEP relativo a 2007 e 2010 obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) nota 4, sofreram um decréscimo de 66,66% para 50%, e entre os que obtiveram nota 5, houve um aumento de 10%. Os cursos que no triênio de avaliação do INEP relativo a 2008 e 2011 que obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) nota 4, sofreram um acréscimo de 33,33% para 44,82%, e os que obtiveram nota 5, houve um decréscimo de 5,12% para 1,72%

Já no objetivo 3º - **Renovação Pedagógica da Educação Superior** destacam-se a manutenção do Programa de Educação Tutorial-PET e dos grupos PET, o incentivo à criação de grupos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID e o fortalecimento do sistema de bibliotecas com a aquisição de 40.386 exemplares, a assinatura de periódicos, incentivo ao uso do portal de empréstimo e treinamento de usuários e a automatização das bibliotecas setoriais e central.

No objetivo 4º - **Mobilidade Intra e Interinstitucional** foi regulamentada no âmbito da Universidade os procedimentos para a mobilidade estudantil. Foi ofertada uma vaga para cada um dos cursos de graduação na mobilidade estudantil, âmbito nacional, e ainda, viabilizado 24 vagas para ingresso para estudantes de mobilidade internacional e viabilizadas 100 bolsas para os acadêmicos da UFMS participarem em programas de mobilidade internacional

Extensão e Assuntos Estudantis

As políticas de extensão e assuntos estudantis estabelecidas no PDI 2010-2014 as quais refletem o compromisso social da UFMS na construção de uma sociedade mais preparada e adaptável ao novo universo de relações e ao dinamismo da concepção do ser humano enquanto profissional e cidadão, bem como a redução das desigualdades socioeconômicas, não somente pelo acesso à educação superior gratuita, mas pela adoção de mecanismos que viabilizem a permanência

e a conclusão do curso, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentados por um segmento de estudantes menos favorecidos. .

Consolidando estes pressupostos, a UFMS buscou conferir a exequibilidade necessária aos objetivos desta área de atuação por meio do pacto de metas definido no PDI 2010-2014, no qual se estabeleceu o **Objetivo 5 – Compromisso Social da Instituição**, o qual consolida as metas afetas às atividades de apoio ao estudante e de extensão.

No ano de 2012 destacaram-se as ações que viabilizaram o atendimento aos acadêmicos com os benefícios da Bolsa Permanência (1.798 bolsas ofertadas), do Auxílio Alimentação (1.866 auxílios concedidos), da Concessão de Isenções no Restaurante Universitário – RU (2.230 concessões), do Incentivo à Participação em Eventos – IPEV (197 concessões).

Foram atendidos 5.109 acadêmicos com perfil de vulnerabilidade socioeconômica com as ações de apoio estudantil em caráter continuado. Esse quantitativo nos possibilitou ultrapassar a meta prevista no PDI em 14%; creditamos essa ampliação às ações de divulgação dos benefícios e orientação sobre os procedimentos para o requerimento dos mesmos, desenvolvidas pela equipe coordenadora dos benefícios estudantis. Essas ações ampliaram o número de solicitações de benefícios por parte da comunidade acadêmica e, conseqüentemente, o deferimento da demanda. Ressalta-se que o número de formulários de solicitações de benefícios deferidos estima nosso público em vulnerabilidade socioeconômica e que, majoritariamente, estão incluídos em benefícios de caráter continuado; entretanto, outras ações de caráter não continuado são ofertadas a esses acadêmicos, tais como: bolsas para acadêmicos desenvolverem atividades em projetos de ensino em benefício aos alunos em vulnerabilidade, com atendimento de 180 alunos; na ação de apoio pedagógico (nivelamento, informática e língua estrangeira) foram assistidos 1.110 alunos; na ação de suporte instrumental foram adquiridos 43 kits, possibilitando o atendimento a 9 cursos de graduação (arquitetura, artes visuais, enfermagem, engenharia civil, engenharia elétrica, medicina, música, odontologia e física), beneficiando diretamente 189 alunos; nas ações culturais e desportivas participaram, aproximadamente, 16.000 acadêmicos.

Destaca-se, ainda, como, fator positivo, as parcerias com os cursos de fisioterapia, odontologia, nutrição, música e física que, por meio dos projetos de ensino, possibilitaram, além do ensino-aprendizagem, o atendimento a 2.226 alunos na linha de atenção à saúde e à cultura.

Em relação ao benefício Auxílio Alimentação, a reabertura do RU possibilitou o atendimento a uma média de 1.200 alunos em vulnerabilidade socioeconômica, servindo em média 1.200 refeições diárias, entre almoço e café da manhã. Pontuamos como fator negativo à inadequada infraestrutura física (apenas 400 lugares) e a limitação de recursos financeiros para atender toda a demanda de solicitações pelo benefício.

No ano também foram gerenciadas 487 ações de extensão, beneficiando um público estimado de 27.056 pessoas em todos os Câmpus da UFMS, incluindo docentes, discentes e técnicos administrativos. Essas ações se desenvolveram em consonância com o Plano Nacional de Extensão e aprovadas de acordo com o estabelecido nas normas de extensão e dos editais PAEXT2012 – Programa de Apoio a Extensão Universitária; EXT2012 – Edital de Fluxo Contínuo de Ações de Extensão e Edital PROEXT 2011 – Programa de Extensão Universitária – MEC/Sesu. Os resultados das ações extensionistas foram muito significativos, merecendo destaque os projetos de extensão: Cursinho Pró-Enem, Universidade Aberta à Pessoa Idosa e o desenvolvimento do Programa NERDS.

A área de Cultura e desporto desenvolveu 27 projetos, sendo 21 ações na área de desporto e seis na área de cultura. Esses projetos alcançaram a participação de, aproximadamente, 16.000 pessoas da comunidade universitária. Entre essas ações, destacamos: 1º Circuito UFMS de Natação, 1º TIU UFMS de Voleibol, 1ª Copa Máster UFMS 550, 2ª Volta UFMS 2012, 4º TIU UFMS de Futebol de Campo e a Mostra de Cultura – Por Enquanto 3 em 1.

Os resultados das ações extensionistas justificam a necessidade de fortalecer a relação Universidade-Sociedade, pois as atividades realizadas conjuntamente por docentes, técnico-administrativos e discentes para atender às diferentes demandas sociais, causam um impacto positivo na formação do acadêmico que participa da ação, lidando com problemas da comunidade

externa à Universidade. Comunidades atendidas pelas ações são beneficiadas com a transferência do saber científico, entre outras razões, porque melhoram sua qualidade de vida, podem passar por mudanças de comportamento e ainda melhorar sua renda por meio de capacitações e melhoria nos processos de produção.

Pesquisa e Pós-Graduação

A política de pesquisa definida no PDI 2010-2014 da UFMS tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica, com a inserção de eixos de pesquisa nas matrizes curriculares e nas temáticas de extensão, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento, da cultura. Já na Pós-graduação as políticas seguem o que preconiza o Plano Nacional de Pós-Graduação, cujo princípio de sistema educacional é tido como um fator estratégico no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira.

Consolidando estes pressupostos, a UFMS buscou, através do objetivo 6º - **Expansão e Fortalecimento da Pesquisa, Pós-graduação, Tecnologia e Inovação e Suporte da Pós-graduação ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Qualitativo dos Cursos de Pós-Graduação**, conferir a exequibilidade necessária para alcançar os objetivos e metas definidas para estas áreas.

A área de Pesquisa e Pós-graduação cumpriu a contento a política de pós-graduação estabelecida nas metas para a pesquisa científica e o apoio ao estágio pós-doutoral em função de contar em seus quadros com 600 professores doutores, dos quais 450 trabalhando na pós-graduação.

No que respeita à pesquisa foram apoiados e acompanhados 619 projetos em 19 Unidades da Administração Setorial e Central, deste total 261 projetos obtiveram fomento externo junto a agências financiadoras. A produção científica, técnica e cultural atingiu 3.653 publicações, com destaque para produção e publicação de 269 artigos em revistas internacionais, 418 em revistas nacionais e a edição de capítulos e livros, publicações e disponibilizações de anais de encontros PIBIC/UFMS e teses de dissertações e trabalhos de conclusão de cursos.

A meta estabelecida para a iniciação científica foi ultrapassada; creditamos esse desempenho ao incentivo institucionalmente dispensado no apoio a projetos de pesquisa, a realização de eventos científicos, a viabilização de participação de pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, ao apoio à publicação de artigos científicos, a publicação de livros, a disponibilização de teses e dissertações, tradução de artigos, pagamento de taxas de publicação em periódicos especializados e, ainda, o estabelecimento de parcerias com outras instituições e a formação de redes de pesquisa. Temos que ressaltar que, quanto a recursos, nossos pesquisadores buscaram com mais regularidade verbas no fomento externo (Capes, CNPq, Fundect), além do apoio dessas agências com inúmeras bolsas de diferentes programas para a graduação e pós-graduação. Obteve-se, também, a aprovação de recursos junto ao Projeto Pró-Equipamentos Institucional/CAPES e à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA e PROINFRA, além do PROAP/CAPES, editais estes fundamentais para revitalizar a infraestrutura dos laboratórios.

No concernente à pós-graduação, ressaltam-se as quatro propostas de cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, aprovadas em 2012, o Mestrado Profissional em Computação Aplicada, o doutorado em Química, o Mestrado em Rede ProfLetras e o Dinter em Letras UPM/UFMS.

No programa de Iniciação Científica foram beneficiados 201 bolsistas (PIBIC/CNPq), 25 bolsistas (Balcão PIBIC/CNPq), 12 bolsistas (Jovens Talentos para Ciência/CAPES), 10 bolsistas (PIBIT/CNPq), 94 bolsistas (UFMS) e 45 voluntários.

Para melhorar o desempenho global da Unidade, propusemo-nos aumentar, nos próximos quatro anos a produção científica em 30%; o número de doutores com produção científica em 30%; criar 5 doutorados e reduzir os mestrados com conceito 3, não perdendo de vista as diretrizes do PNPG 2011-2020, com ênfase na educação básica e nos programas que integrem a universidade, governo e empresa.

Na área de Inovação Tecnológica e Interação UFMS/Empresas destaca-se a participação nos seguintes eventos: Visita Técnica dos Agentes Locais de Inovação do SEBRAE à UFMS; stand da UFMS na Expo MS Industrial 2012; Interação Universidade-Empresa em Projetos de Inovação Tecnológica; Introdução à Propriedade Intelectual: Direitos Autorais, Marcas e Patentes; 6) Circuito Empreendedor; Semana Global do Empreendedorismo – Road Show 2012 (Empreendedorismo e Sustentabilidade, além da criação de uma Empresa Junior.

A Coordenadoria de Estudos do Pantanal atendeu, por meio da BEP, um público de 1.413 visitantes, e possibilitou o desenvolvimento de 39 projetos nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.

Fortalecimento Institucional

Para atender à política de gestão universitária, no âmbito do PDI 2010-2014, foram instituídos quatro objetivos para conceber tal política. São eles:

O Objetivo 7º - **Modernização e Ampliação da Infraestrutura e Preservação do Patrimônio da UFMS**, foi implementado por meio dos programas de aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construção e reforma das edificações existentes. As metas desses programas foram atendidas de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira prevista no orçamento. Em 2012 investiu-se aproximadamente R\$ 15,4 milhões na aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as 24 unidades da administração central e setorial necessários ao atendimento dos grupos: clínicas e laboratórios; gabinetes de professores e salas de aula; informática, multimídia e som; refrigeração, utensílios domésticos, entre outros. Destaca-se, neste programa, a aquisição de 18 veículos institucionais que darão suporte logístico à execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e a administração da UFMS.

No tocante à infraestrutura física foram licitadas e contratadas 4 novas obras em 2 Unidades da Administração Central e Setorial; estão em processo de execução 11 obras e foram concluídas 4 obras. No ano foram emitidas sessenta e nove Ordens de Serviços para reformas na infraestrutura física de 21 Unidades da Administração Central e Setorial, localizadas em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá, Aquidauana, Paranaíba e Coxim, com investimento de aproximadamente R\$ 5,3 milhões. Destaca-se, também, o processo de adequação das Unidades às condições de acessibilidade com a conclusão da construção das rampas de acessibilidade no Câmpus do Pantanal e em Campo Grande (provendo acesso ao Teatro Glaucê Rocha; Quadras Desportivas; Unidade V; Unidade VII) e a automatização das Bibliotecas Central e Setoriais.

No objetivo 8º - **Modernização da Gestão e Fortalecimento do Desenvolvimento Institucional**, foram enfatizadas a gestão acadêmica e administrativa com o desenvolvimento e integração dos seguintes sistemas: Acadêmico de Graduação, Acadêmico de Pós-graduação, SGP, Patrimônio, SIEN, Almoxarifado, SIPAS, SICAP, REGGIO e RMO. Ainda não estão integrados os seguintes sistemas: SIPLAN, SIGPROJ, GENPAC, GRU e Acadêmico da EAD.

Na área de comunicação social as ações empreendidas visaram fortalecer os programas de consolidação da imagem institucional, de integração com a comunidade, de relacionamento com parceiros, clientes, governos, imprensas e outros. As principais ações desenvolvidas foram: a ampliação editorial do Jornal da UFMS; o acompanhamento de clipping e releases acerca das pautas institucionais importantes para a UFMS; a aquisição de equipamentos para implementação e expansão dos pontos de programação do conteúdo Capes WEB TV. Destacamos também a viabilização do contrato com a EBC para concessão do canal da rádio FM Educativa bem como a produção e divulgação do Anuário Estatístico da UFMS 2009-2011.

No decorrer de 2012, realizamos a avaliação da programação estratégica do PDI 2010-2014, a qual consiste em avaliar o nível de alcance das metas e a performance dos indicadores de desempenho instituídos no correspondente plano. Em respeito à gestão financeira, ressaltamos que foram desenvolvidos estudos para aperfeiçoar a matriz orçamentária (OCC) seguindo orientação da SESu/MEC, cuja finalidade é melhorar a distribuição na alocação dos recursos para as Unidades da Administração Central e Setorial.

No objetivo 9º - **Capacitação e Qualificação dos Recursos Humanos e Qualidade de Vida**, foram oferecidos 21 eventos de capacitação com carga horária a partir de 20h até 180h, conforme diretrizes estabelecidas pelo MEC, sendo beneficiados 229 servidores. O quadro de servidores da UFMS foi ampliado com a contratação de 32 novos docentes e 199 técnico-administrativos. Buscando fortalecer a qualidade de vida do servidor, foram realizados 329 exames periódicos ocupacionais e realizados 286 vistorias em ambientes funcionais para prevenção de riscos.

No contexto do Objetivo 10º - **Atendimento à Comunidade por meio da Assistência Médico-hospitalar e Laboratorial**, foi realizado no programa assistência ambulatorial e hospitalar 4.630 cirurgias; 10.739 internações, 87.501 consultas ambulatoriais; 718.923 exames laboratoriais.

Em última análise, observa-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010 -2014 foi um instrumento balizador da atuação da UFMS orientando o planejamento interno das Unidades da estrutura organizacional; possibilitando de modo transparente a verificação do cumprimento das metas programadas e realizadas no decorrer do ano, remetendo-nos à necessidade de continuar avançando na execução e acompanhamento das metas, melhorando os procedimentos e rotinas para fortalecer a visão sistêmica e a gestão universitária em todas as suas dimensões de atuação.

2.2 Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A consolidação do planejamento estratégico na UFMS para o exercício de 2012 apresentou novos desafios. Em seu terceiro ano de adoção, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aportou experiência suficiente para confirmar a importância do realinhamento estratégico, levando-se em conta todos os imperativos ambientais e o impacto das metas no alcance dos objetivos institucionais, e a avaliação da conformidade estratégica do Plano, destacando particularmente a concepção de indicadores de desempenho como aferidores da capacidade institucional no gerenciamento dos seus negócios.

Um dos aspectos que mais contribuíram para melhorar a eficácia do planejamento institucional residiu na elaboração de programas e metas sintonizados com a capacidade de realização da UFMS, sua cultura, estrutura e orçamento, as prioridades de investimento do governo federal e as demandas da sociedade e do setor produtivo. Com efeito, a consideração desses cenários e dos desdobramentos prováveis (riscos e oportunidades), sua compreensão, aceitação e adesão à estratégia institucional, permearam todo o estudo realizado quando da implementação dos programas e metas de desenvolvimento institucional, repercutindo, sobremaneira, no alcance das metas pactuadas no âmbito do PDI e, por decorrência, na eficácia da gestão universitária.

Ao longo da execução do planejamento estratégico, em 2012, por óbvio que algumas metas não se realizaram e alguns indicadores de desempenho constantes no PDI não apresentaram performances desejáveis. Alguns eventos ambientais de impacto negativo, antevistos ou não, limitaram ou mesmo impediram a execução de determinadas metas. Dentre estes eventos, destacaram-se os movimentos grevistas deflagrados por docentes e técnicos administrativos, cuja maior implicância para o planejamento estratégico foi a interrupção parcial e temporária de algumas atividades essenciais ao cumprimento das metas contidas no PDI, as disfunções presentes no processo operacional de aquisição de bens materiais e contratação de serviços e, ainda, o quantitativo de sistemas gerenciais de informação (SIG) que consolide e compartilhe dados entre unidades acadêmicas e administrativas (há dados acadêmicos que se incorporam à função administrativa e vice-versa) não ser suficiente para a dinamicidade do processo estratégico.

Por outro lado, o planejamento foi beneficiado pela adoção de diretrizes normativas para regular e melhorar a eficiência da gestão acadêmica e administrativa no âmbito da UFMS. Nesse contexto, destacamos a implementação das normas que regulamentam a arrecadação e prestação de serviços à comunidade, o regime de trabalho em dedicação exclusiva dos integrantes do magistério superior da Instituição, a concessão de títulos e medalhas, as ações de extensão e as relações da Instituição com as fundações de apoio.

No mais, consideramos imprescindível à consolidação da UFMS como organização pública de alto valor social, científico e cultural, o aperfeiçoamento contínuo das práticas administrativas e a avaliação crítica e construtiva dos resultados que somos capazes de produzir.

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

ÁREA ESTRATÉGICA: Ensino de Graduação

QUADRO II - OBJETIVO 1 – AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
Ampliação das Vagas de Ingresso	Criar cursos superiores de graduação e tecnologia presenciais (diurno e noturno) de acordo com a demanda da sociedade.	4	0	Não foram criados novos cursos no Ano de 2012.	2032	20RK
	Aumentar o número de vagas nos cursos superiores de graduação (presencial)	285	235	Foram criadas 235 vagas novas nos seguintes cursos já existentes: Ciências Biológicas – Licenciatura / CCBS -15; Química – Licenciatura/CCET – 10; Tecnologia em Saneamento Ambiental/CCET – 10; Tecnologia em Construção de Edifícios/CCET - 10; Letras – Licenciatura – Habilitação- Português /Inglês/CCHS - 5; Letras – Licenciatura – Habilitação Português/Espanhol/CCHS - 5; Engenharia da Computação/FACOM – 10; Zootecnia/FAMEZ -10; Pedagogia- Licenciatura - CPAQ - 5; Turismo e Meio Ambiente/CPBO – 50; Geografia/Licenciatura//CPAN – 5; Letras- Licenciaturas Português/Espanhol e Português/Inglês/CPAN – 20; Matemática- Licenciatura/CPAN – 5; Psicologia/CPAN – 5; Matemática- Licenciatura/CPPP - 10; Letras – Licenciaturas – Português /Espanhol – Português Inglês e Português/Literatura – 60.		
Ocupação de Vagas Ociosas	Prover a ocupação das vagas ociosas.	100%	16%	Foram lançados 3(três) editais de processos seletivos disponibilizando as vagas remanescentes para ingresso em 2012 de alunos provenientes de cursos presenciais de outras instituições de ensino superior de graduação e para portadores de diploma de cursos de graduação. Das 2.418 vagas ociosas lançadas nos editais 380 foram preenchidas, o que corresponde a 16%.		
Redução das Taxas de Evasão	Ampliar o quantitativo atual de bolsistas no programa Monitoria.	10%	127%	Disponibilizadas 200 vagas (1º e 2º semestres de 2012) para monitoria de ensino. Foram preenchidas 191 vagas. No ano de 2011 foram disponibilizadas vagas (84) somente para o 2º semestre, justificando o elevado aumento, no ano. Além deste fator houve um acréscimo de 20% no valor pago por bolsa.		
	Manter o quantitativo atual de bolsas do programa PROMEP.	100%	105%	Houve somente aumento de 5 bolsas em relação ao período anterior(70) em decorrência do reajuste do valor da bolsa em R\$ 60,00.		
	Reduzir a taxa média de evasão.	5%	0	O MEC definirá quais indicadores devem ser utilizados para o cálculo da Evasão nas IES. O COGRAD/ANDIFES está finalizando uma proposta.		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QR = Quantitativo Realizado no ano.

Fonte: PREG

QUADRO III -OBJETIVO 2 – PROMOVER A REESTRUTURAÇÃO ACADÊMICO-CURRICULAR

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
Reestruturação dos Projetos Pedagógicos	Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.	100%	90%	Dos 111 cursos de Graduação presenciais cadastrados no e-MEC, 100 possuem seus respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos implantados. Os 10% restantes estão com sua matriz curricular implantada, porém em processo de finalização para a publicação do projeto completo. Todos os cursos em funcionamento foram reestruturados. Dos 11 cursos modalidade a distância, 9 possuem projeto pedagógico completo e 2 estão em processo de encerramento do curso.	2032	20RK
Reorganização dos Cursos de Graduação	Viabilizar a implantação e manutenção de um Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	100%	100%	Todos os cursos em funcionamento tiveram a comissão do NDE instituída pela Direção do Centro ou Faculdade por Instrução de Serviço já publicadas. A regularização do funcionamento de todos os NDES dos cursos confere legalidade a estes fóruns, que subsidiam os colegiados de cursos para promover as mudanças necessárias nos Projetos Pedagógicos.		
	Ampliar o percentual de cursos de graduação com Conceito de Curso – CC igual ou maior que 4, no processo de avaliação/INEP.	55%	44,8%	Os cursos que no triênio de avaliação do INEP relativo a 2006 e 2009 obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) nota 4, sofreram um decréscimo de 41,17% para 26,31%, e entre os que obtiveram nota 5, houve um aumento de 5,26%. Os cursos que no triênio de avaliação do INEP relativo a 2007 e 2010 obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) nota 4, sofreram um decréscimo de 66,66% para 50%, e entre os que obtiveram nota 5, houve um aumento de 10%. Os cursos que no triênio de avaliação do INEP relativo a 2008 e 2011 que obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) nota 4, sofreram um acréscimo de 33,33% para 44,82%, e os que obtiveram nota 5, houve um decréscimo de 5,12% para 1,72%		
	Estabelecer indicadores mínimos de desempenho dos cursos de graduação para manutenção da oferta de vagas.	1	-	Meta não realizada.		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QR = Quantitativo Realizado no ano.
Fonte: PREG

QUADRO IV - OBJETIVO 3 – PROMOVER A RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG	AÇÕES
Articulação da Educação Superior com a Educação Básica	Implementar Projetos/ Programas Institucionais que incentivem a integração da UFMS com a educação básica.	1	11	Por meio dos recursos destinados à LOA-ação 20RJ, foram oferecidos 11 (onze) cursos de formação continuada, atingindo um público de 2.663 professores da Educação Básica.	2032	20RK
Atualização de Metodologias e Tecnologias de Ensino e Aprendizagem	Manter o quantitativo de grupos PET.	18	18	Mantido o quantitativo de grupos PET.		
	Manter o quantitativo de grupos PET-Saúde.	3	-	Os grupos vigentes até 2012 foram finalizados. Apenas o PET-Vigilância em Saúde teve edital de continuidade em que a UFMS está concorrendo, mas que não teve resultado ainda divulgado.		
	Manter o quantitativo de grupos PIBID.	21	21	Os grupos existentes reapresentaram seus projetos à CAPES e os mesmos foram renovados.		
	Incentivar a criação de grupos PET.	5	-	Em 2012 o MEC abriu um Edital para novos grupos, mas o número de vagas era de apenas 60 para o Brasil. Não houve proposta da UFMS aprovada.		
	Incentivar a criação de grupos PET Saúde.	2	3	Foram criados três novos grupos PET em substituição ao grupo PET-Saúde.		
	Incentivar a criação de grupos PIBID.	5	24	Foram apresentados 28 novos projetos de grupos PIBID à CAPES e 24 foram aprovados plenamente e implementados a partir do mês de agosto de 2012, totalizando 45 grupos em agosto de 2012.		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QR = Quantitativo Realizado no ano.
Fonte: PREG

Continua...

...continuação

Modernização e Dinamização do Sistema de Bibliotecas	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico para o sistema de Bibliotecas da UFMS.	11.565	40.386	Aquisição do material bibliográfico para as Bibliotecas é efetuada por licitação/pregão. A Dotação orçamentária de 2012 foi implementada com uma dotação extra para a ampliação dos acervos bibliográficos dos Câmpus, em razão desse implemento, a meta superou em muito o previsto.	2032	20RK
	Estimular a frequência diária de usuários na Biblioteca Central.	1.200	970	A frequência média diária no período de jan. a dez. 2012 foi de 970 usuários. Houve um decréscimo aproximado de 12% quando comparada a frequência média de usuário de 2011, porém, considerando o período letivo de março a maio e de novembro (meses não afetados pela greve), houve um acréscimo de 3,34% na frequência diária. Consideramos que a ampliação da oferta de serviços on-line foi um dos fatores contributivos para o acréscimo supracitado.		
	Ampliar o empréstimo de materiais bibliográficos.	2%	(14,5%)	O total de empréstimos em 2012 foi de 110.244 e no ano anterior 126.218. O decréscimo ocorreu provavelmente em razão da greve dos técnicos administrativos e docentes; porém, considerando período de março a maio e de novembro de 2012 foi houve um crescimento de 6,50%.		
	Ampliar o acesso a bancos de dados diversificados disponibilizados no Sistema de Bibliotecas da UFMS (portal de periódicos-CAPES, e-books, etc.).	5%	n/d	Os dados de 2012 ainda não foram disponibilizados pela Capes. As principais ações realizadas no ano foram: - Treinamento do Portal de Periódicos CAPES pelos representantes dos editores científicos com 188 participantes; - Treinamento ENDNOTE WEB com 187 participantes; Treinamentos do Portal de Periódicos CAPES pela bibliotecária da CBC; - Inserido no HD do computador das Bibliotecas do interior o vídeo do treinamento do Portal de Periódicos da CAPES realizado pelos representantes no LAC.		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QP = Quantitativo Realizado no ano. n/d: não disponível

Fonte: PREG

QUADRO V - OBJETIVO 4 – FORTALECER A MOBILIDADE INTRA E INTERINSTITUCIONAL

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
Mobilidade Estudantil	Normatizar no âmbito da UFMS os procedimentos para a mobilidade estudantil em âmbito nacional.	1	1	Os procedimentos para mobilidade estudantil em âmbito nacional foram regulamentados através da Resolução COEG Nº 231 de 16.09.2011.	2032	20RK
	Normatizar no âmbito da UFMS os procedimentos para a mobilidade estudantil em âmbito internacional	1	1	Elaborado Edital para Homologação de Ciência sem Fronteiras, estabelecendo critérios para análise de excelência acadêmica.		
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil nacional.	96	34	Foi ofertada uma vaga por curso de graduação conforme Resolução COEG nº 62/2009 que regulamentou no âmbito interno da UFMS o Programa de Mobilidade Estudantil, foram preenchidas em 2012 somente 34 vagas.		
	Ampliar a oferta de bolsas para mobilidade estudantil nacional.	14	11	Lançados dois editais para concessão de Bolsas Mobilidade Estudantil com 11 vagas – Banco Santander – 2012. Foi preenchida somente uma vaga em função das dificuldades de operacionalização dos pedidos em razão das Greve dos Docentes e Técnicos .		
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito nacional.	3	1	Mantido o acordo de Mobilidade Acadêmica/Andifes.		
	Ampliar a oferta de vagas para mobilidade estudantil em âmbito internacional.	60	24	Foram atendidos pelo programa de mobilidade estudantil em âmbito internacional: 3 alunos PMM; 8 alunos Angola e Moçambique; 6 alunos Capes Fipse – Veterinária; 6 professores PMM curso espanhol Corumbá; 1 professor Zicosur para pesquisa em Corumbá;		

Continua...

...continuação

Mobilidade Estudantil	Ampliar o número de bolsistas na mobilidade estudantil em âmbito internacional	40	100	Foram atendidos com bolsa pelo programa de mobilidade estudantil em âmbito internacional: 5 alunos Santander Luso Brasileiras; 6 alunos PMM; 46 Programa Ciência sem Fronteiras; 2 alunos Santander Top Espana II; 1 professor Santander Top Espana II; 40 Alunos CPAN em intercâmbio na Bolívia.		
	Estabelecer acordos de cooperação, convênios e/ou parcerias com universidades ou centros de pesquisa em âmbito internacional.	10	18	Novos acordos estabelecidos, no ano: 2 - EUA (Texas A&M e Washington Univ); 1 - Japão (Kochi Univ); 1 - Bolívia (Rene Moreno); 1 - Espanha (Salamanca); 5 - Portugal (Aveiro, Porto, Setubal, Algarve e IST); 1 - Alemanha (Karsruhe). Estão em vigência os seguintes convênios: 1 - EUA - State Univ of New York; 1 - Portugal – Coimbra; 1 - Argentina - Patagonia San Juan. Programas de Mobilidade internacional, em vigência: - Santander Top Espana II; Santander Luso Brasileiras; Erasmus Mundus; e Programa de Mobilidade Mercosul (PMM). Foram iniciados no ano os procedimentos para assinar e/ou renovar os acordos de cooperação com as seguintes Universidades: - China – Universidade de Hubei; 1 - Portugal - Nova Lisboa; 2 - Paraguai - Nacional e Pilar e Politécnica e Artística de Paraguai; 1 - Itália - Università degli studi di Torino; 1 - Argentina - Universidade de Rosario		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QP = Quantitativo Realizado no ano.

Fonte: PREG e CRI/RTR

ÁREA ESTRATÉGICA: Extensão e Apoio Estudantil

QUADRO VI - OBJETIVO 5 – FORTALECER O COMPROMISSO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
Apoio ao Estudante	Realizar levantamentos anuais do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes de programas assistenciais.	4.500	7.635	Anualmente são realizados estudos do perfil socioeconômico dos acadêmicos solicitantes dos benefícios: Bolsa Permanência, Auxílio-alimentação, Restaurante Universitário e Incentivo à Participação em Eventos (Ipev). Em 2012 foram recebidos e analisados, no primeiro semestre, 4871 formulários de acadêmicos que solicitaram Bolsa Permanência e/ou Auxílio-alimentação, 2511 que solicitaram acesso ao Restaurante Universitário e 253 formulários de acadêmicos que solicitaram o Ipev, totalizando 7.635 formulários. Não foi aberto novo processo seletivo no segundo semestre para novos ingressos nas Ações em decorrência do período de greve instalados nas IFES. Desta forma a meta realizada foi superior a meta prevista, quando totalizamos o exercício/2012 com 7635 formulários recebidos e analisados para todas as ações.	2032	4002
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com a Bolsa Permanência.	1.415	1.798	Em função de observamos alto índice de indeferimento nas solicitações de benefícios por documentação incompleta, preenchimento incorreto do formulário, bem como não apresentação do perfil de renda previsto pelo PNAES para inclusão nas ações foi desenvolvido um trabalho de orientação e divulgação, criando postos de informação nas Unidades, ampliação do número de cartazes fixados pelos Câmpus, bem como a disponibilidade de toda a equipe para esclarecimentos. Ressalta-se que esse trabalho contribuiu para diminuir o índice de indeferimento, porém detectamos que o mesmo necessita ser contínuo de forma a facilitarmos o acesso às Ações.		
	Ampliar o quantitativo de acadêmicos beneficiados com o Auxílio-alimentação.	1.361	4.096	Meta realizada. Desde novembro de 2011, os acadêmicos da Cidade Universitária passaram a acessar a ação alimentação através do Restaurante Universitário. Foi incluído no ano de 2012, um total de 2.230 acadêmicos para usufruírem do benefício. É servida aos alunos uma média de 20.000 refeições mensais, entre café da manhã e almoço, com subsídios parciais e integrais. Os Câmpus que ainda não possuem Restaurante Universitário são atendidos com o auxílio-alimentação em espécie.		

Continua...

...continuação

Apoio ao Estudante	Ampliar o número de acadêmicos beneficiados com a ação: Incentivo à Participação em Eventos.	300	197	A prioridade quanto ao recebimento do auxílio financeiro é para aqueles que irão apresentar trabalho científico. Em 2012 do total de acadêmicos participantes da ação 112 apresentaram trabalhos e 85 participaram sem apresentação de trabalhos. Observamos aumento do índice dos alunos que participaram da ação com apresentação de trabalho em detrimento aos que participaram sem apresentação de trabalho, se comparado ao ano de 2011. O não alcance da meta prevista pauta-se em duas razões fundamentais: 1) Do mês de maio a set/2012 foram deferidos apenas as solicitações de acadêmicos que apresentariam trabalho; 2) De outubro a dezembro o recurso disponível para IPEV foi redirecionado para atender as ações de caráter continuidade, a exemplo de Bolsa Permanência e Auxílio-alimentação.	2032	4002
	Ampliar a oferta de bolsas para acadêmicos desenvolverem atividades de Ensino em benefício dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	356	180	A meta foi parcialmente atendida porque o número de propostas apresentadas pelos docentes não atingiu a quantidade esperada. Nem todos os Câmpus participaram da ação, no entanto em todos a análise do histórico escolar demonstrou a necessidade do oferecimento de cursos de nivelamento para os acadêmicos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Desde o 2º Edital está havendo ampla divulgação entre os docentes por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Outro fator que colaborou para o alcance parcial da meta foi a extensa greve das IFES, pois neste período não houve oferecimento de propostas e consequentemente alunos beneficiados.		
	Ampliar o número de acadêmicos atendidos na ação Apoio Pedagógico (Nivelamento, Língua Estrangeira e Informática).	1.200	1.110	Houve maior número de apresentação de propostas e participação de todas as Unidades da Instituição envolvidas na ação conforme meta proposta para 2012, porém, não houve ampliação do número de acadêmicos atendidos, devido ao período em que não houve atividades nas IFES em função do extenso período de greve nas IFES. Outro fator que prejudicou o alcance da meta foi o não oferecimento dos Cursos de Informática em todos os Câmpus. Os 29 projetos cadastrados e executados possibilitaram atendimento a 1.110 acadêmicos nas diferentes etapas dos cursos oferecidos: Curso de línguas, Interpretação de texto, Matemática, Biologia, Química, entre outros.		

Continua...

...continuação

Apoio ao Estudante	Ampliar o número de cursos de graduação atendidos pela ação Apoio Pedagógico com a aquisição de Kits Instrumentais.	10	9	Com a aquisição dos 43 Kits foi possível atender nove cursos de graduação (Arquitetura, Artes Visuais, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Medicina, Música, Odontologia e Física). Estes Kits são compostos por materiais de uso pedagógico para o desenvolvimento do curso, tais como: calculadora científica, telescópio, estetoscópio, régua para desenho, entre outros. Foi atendido no total 189 acadêmicos de cursos de graduação. A meta foi alcançada em 90% (por cento), não sendo possível chegar a 100% (por cento) devido a priorização de atividades de caráter contínuo, a exemplo da Bolsa Permanência e Auxílio- Alimentação.	2032	4002
	Ampliar o número de alunos atendidos em Projetos de Ensino na Ação Assistência à Saúde e ao Desporto.	800	2.226	Foram executadas 5 Ações de projetos de ensino nos seguintes cursos: nutrição, fisioterapia, odontologia, música e física. O número elevado em relação à meta traçada justifica-se pelo total de acadêmicos alcançados com o projeto de ensino do curso de música (2.085) devido a sua particularidade de promover eventos envolvendo toda a comunidade acadêmica, a exemplo de concertos, workshops, etc. A priori esses projetos foram articulados para acontecer na Cidade Universitária, porém pretende-se que a ação seja extensiva a todos os Câmpus.		
	Ampliar os suportes médicos, odontológicos e psicológicos.	300	248	Meta parcialmente atingida. Na área da saúde, os encaminhamentos médicos estão sendo realizados via Hospital Universitário, porém houve redução no número de encaminhamentos médicos em função da dificuldade de agendamento após a implantação do Sistema de Regulação de Vagas – SIS-REG do Sistema Único de Saúde/SUS. O atendimento odontológico é realizado diretamente na Clínica de Odontologia da FAODO. O atendimento psicológico é realizado pelas profissionais de psicologia lotadas na Divisão de Assistência Acadêmica/DIAA-Morenão, com exceção dos Câmpus de Corumbá e Três Lagoas que conta com esse profissional em seu quadro.		
	Ampliar o número de visitas às Escolas Públicas do Ensino Médio com a Ação Orientação Profissional.	10	00	Meta não realizada. A ação que promove a interação de acadêmicos e docentes da UFMS com a comunidade externa por meio das escolas de ensino médio, prioritariamente as de ensino público, ficou prejudicada em função da extensa greve das IFES no exercício de 2012. Outros fatores que contribuíram negativamente foram: acadêmicos e docentes desarticulados, inexistência de logística básica e não realização de nova edição do evento “UFMS de Portas abertas”, quando do retorno da greve, calendário acadêmico extremamente apertado.		

Continua...

...continuação

Apoio ao Estudante	Ampliar o número de acadêmicos participantes em ações culturais e desportiva que envolvam a comunidade universitária e externa a UFMS, por meio de projetos de extensão ou ensino.	10.000	16000	Foram executados 39 projetos de extensão, tanto na área de cultura quanto do desporto, foram contemplados com recursos do PNAES no ano de 2012. Os projetos registraram a participação de 16.000 discentes de graduação nas diferentes ações.	2032	4002
	Revitalizar espaços voltados ao atendimento ao estudante na promoção da assistência acadêmica.	9	7	Foram revitalizados os seguintes espaços: o campo de futebol do Câmpus de Bonito, o Centro acadêmico do CCET, as Quadras de tênis da Cidade Universitária, a Casa da Ciência, a impermeabilização do Morenã, a impermeabilização da Divisão de Assistência Acadêmica/DIAA-Morenã e o Restaurante Universitário de Três Lagoas. Outras revitalizações referentes ao exercício de 2012 estão em andamento, porém as fases de orçamento ainda não foram concluídas e, conseqüentemente não houve expedição da ordem de serviço, prejudicando a meta estabelecida.		
	Realizar, na Sede e nos Câmpus, levantamento anual dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais para serem atendidos na Acessibilidade.	3	11	Meta realizada. Através do apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI foi possível verificar o quantitativo de alunos da Cidade Universitária e dos Câmpus que no ato da matrícula afirmaram possuir algum tipo de deficiência. Chegou-se a um total de 318 alunos. A partir do resultado, foi realizada uma intervenção, via telefone, e a maioria dos acadêmicos relataram que possuíam baixa visão, usavam óculos e que não necessitavam de atendimento especializado. Dos alunos que necessitavam de atendimento 4 são da Cidade Universitária e 1 do Câmpus de Naviraí. Foi oferecida orientação aos acadêmicos com deficiência, aos coordenadores, professores, bolsistas e familiares. Foi elaborado documento de orientação aos envolvidos no processo de ensino aprendizagem dos alunos, informando como deve ser trabalhados os conteúdos em aulas e como os pais podem facilitar para a aprendizagem desses alunos.		

Continua...

..continuação

Consolidar a Extensão Universitária	Elaborar programas e editais que promovam a articulação da extensão com áreas de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa.	18	14	Foram realizadas as seguintes ações: Evento III UFMS PORTAS ABERTAS, foi realizado conforme previsto através da articulação entre a PREAE e a PREG; 5 Programas de Extensão aprovados visando a articulação da extensão com áreas de ensino de graduação, de pós-graduação e pesquisa; 1 Projeto aprovado no Edital CAPES 2012; 7 Projetos aprovados no Edital PROEXT 2012. Os Programas PET Saúde e Mobilidade Acadêmica, bem como o Projeto Gestão Estratégica da Inovação, que foram previstos para 2012, não puderam ser realizados em virtude da mudança de gestão da PREAE ocorrida na transição de 2011 para 2012.	2032	4002
	Ampliar a oferta de bolsas de extensão com fomento interno (FI) e externo (FE).	215	486	Houve um número maior de ações de divulgação dos editais de extensão pela internet e nos campus da UFMS, de forma que aumentou o número de acadêmicos interessados nas respectivas bolsas. Houve significativo aumento na participação de bolsistas nos projetos e programas de extensão. Das 486 bolsas de extensão 336 obtiveram apoio interno e 150 obtiveram bolsas com fomento externo. Diversas ações de extensão foram contempladas por editais externos, como por exemplo, o PROEXT, CAPES, SDH, entre outros; o que possibilitou um aumento significativo de recursos.		
Consolidar a Extensão Universitária	Socializar os resultados das ações extensionistas.	21	20	Foram publicados 16 artigos relacionados as atividades de extensão em Congressos e Revistas e 4 trabalhos de conclusão de curso, totalizando 20. O quantitativo de ações realizadas ficou prejudicado em função da greve que afetou o desenvolvimento normal das atividades acadêmicas de 2012, não foi realizado o Encontro de Extensionistas (VII ENEX), que está previsto para o ano de 2013.		
	Fortalecer a relação universidade – sociedade (ações implementadas).	63	488	Foram apoiados no ano, 488 ações de extensão, beneficiando um público de aproximadamente 27.056 pessoas. A participação acadêmica e dos professores empenhados na elaboração de projetos de extensão foi, muito superior a meta prevista, devido à ampla divulgação na internet e nos campus da UFMS, culminando com a ampla participação da comunidade universitária interna e externa.		
	Promover ações de incentivo à extensão na área do desporto e cultura.	15	66	Houve um aumento expressivo do número de ações de Desporto e Cultura em 2012 em virtude de recursos advindos de Editais Externos.		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QP = Quantitativo Realizado no ano.

Fonte: PREAE

ÁREA ESTRATÉGICA: Pesquisa e Pós-Graduação

QUADRO VII -OBJETIVO 6 – PROMOVER A EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E SUPORTE DA PÓS-GRADUAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO QUALITATIVO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
Pós-graduação	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> - mestrado acadêmico e profissionalizante, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	4	3	Implantação dos cursos de Mestrado em Enfermagem, Agronomia (criado em 2010) e o Mestrado Profissionalizante em Eficiência Energética e Sustentabilidade (criado em 2011). Aprovado pela Capes o Mestrado Profissional em Computação Aplicada, mas não houve implantação do curso nesse ano.	2032	20RK
	Implantar programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – doutorados, previamente submetidos à aprovação da CAPES.	1	0	Aprovação do curso de Doutorado em Química, mas não houve implantação do curso nesse ano.		
	Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na avaliação periódica da CAPES. (cursos com conceito elevado).	1	0	No ano de 2012 encerra o Triênio para avaliação Capes, dessa forma não há alteração dos conceitos nesse ano.		
	Ampliar as vagas nos cursos de pós-graduação da UFMS.	56	147	Aumento de 22,8% nas vagas ofertadas nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Isto se deu em virtude do aumento no número de cursos de pós-graduação aprovados, bem como no aumento do número de vagas dos cursos já existentes, considerando o aumento na capacidade de orientação.		
	Ampliar o quantitativo de bolsistas de pós-graduação (mestrado e doutorado).	110	103	Aumento de 21,82 % no número de bolsas de Pós-Graduação concedidas em relação ao ano anterior, por meio dos Programas de Demanda Social e Reuni da Capes.		

Continua...

...continuação

Pós-graduação	Revitalizar as instalações e a infraestrutura dos laboratórios que são utilizados pelos programas de pós-graduação da UFMS.	7	9	1) FINEP-CT-INFRA –PROINFRA 2007, (convênio n.01.08.0662.00): obras do Laboratório de Tecnologias Ambientais do CCET. 2) FINEP-CT-INFRA/PROINFRA 2006, (convênio 01.07.0448-00) realizada <i>reforma, revitalização e expansão das seguintes unidades:</i> a) <i>complexo LTF para atender os programas de pós-graduação em farmácia, compreendendo os seguintes laboratório e salas:</i> de Controle de Qualidade; Didático Professor Hércules Maymone; de Cromatografia; de Pesquisa; salas de professores e dos cursos de pós-graduação); b) <i>Reforma Geral das Instalações da Base de Estudos do Pantanal</i> para atender aos programas de pós-graduação(M)(M/D) em <i>Ecologia</i> e Conservação, Biologia Vegetal, Tecnologia Ambiental, Geografia e Estudos Fronteiriços, <i>compreendendo:</i> Ambulatório Médico Odontológico; 6 Laboratórios e 2 banheiros próximos aos laboratórios; os Alojamentos e seus 5 banheiros; e Grupo Gerador. A Base de Estudos do Pantanal 3) FINEP-CT-INFRA- PRO-INFRA 2010, (convênio 01.12.0243-00) – no valor R\$ 85.000,00 para confecção dos projetos das obras a serem realizadas. 4) FINEP-CT-INFRA – Campi Regionais 2007, (convênio 01.07.0544-00)– no valor de R\$ 364.000,00, liberados em 2012, para conclusão do Laboratório iniciada em 2011 no Campus II de Três Lagoas, numa área total de 504,80 m². Tal obra atenderá aos programas de Mestrado em Geografia, Letras e em Matemática do Campus de Três lagoas da UFMS.	2032	20RK 20GK
-----------------------------	--	----------	----------	---	-------------	----------------------

Continua...

...continuação

Pós-graduação	Incrementar os cursos de pós-graduação com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	5	32	• Elaboração do projeto institucional Pró-Equipamentos/CAPES/2012, para aquisição de equipamentos para 5 cursos de pós-graduação, que foi aprovado na íntegra pela CAPES, e executado em 2012. • Aquisição de materiais permanentes para os 21 cursos de Pós-graduação; • FINEP-CT-INFRA –PROINFRA 2006, (convênio n..01.07.0448.00)- Adquiridos equipamentos para a atender ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. • FINEP-CT-INFRA –PROINFRA 2007, (convênio n.01.08.0662.00) – Adquiridos 1 microônibus de 28 assentos, 2 barcos de alumínio, 1 detector com arranjo de iodo, ao custo total de Atendimento aos de pós-graduação(M)(M/D) em Ecologia e Conservação, Biologia Vegetal, Tecnologia Ambiental, Geografia e Estudos Fronteiriços e outros pesquisadores da UFMS. • FINEP-CT-INFRA – PROINFRA 2011, convênio 01.12.0445 – liberados em 2012 R\$321.000,00 para pagamento de taxas de importação de equipamentos	2032	20RK 20GK
	Viabilizar a contratação de professores visitantes para fortalecer os programas de pós-graduação.	6	16	Embora os coordenadores de Programas de pós-graduação tenham se empenhado em trazer pesquisadores de outras instituições para atuarem como professor visitante em nosso IES existe a dificuldade de atrair esses professores pela distância geográfica dos grandes centros.	2032	20RK
Iniciação Científica	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica CNPQ/PIBIC.	231	201	O programa de Iniciação Científica beneficiou 201 - bolsistas módulo - PIBIC/UFMS/CNPq; 25 bolsistas Balcão PIBIC/CNPq e 12 - JTC – Jovens Talentos para Ciência (CAPES). Como forma de incrementar o número de bolsas a UFMS vem participando também de programas criados mais recentemente, como no caso do JTC/CAPES e de bolsas do REUNI/MEC.	2032	20RK
	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica CNPQ/PIBIT.	17	10	Foram contemplados 10 alunos com bolsa de Iniciação Científica PIBIT.		
	Ampliar o quantitativo de bolsistas na Iniciação Científica com fomento interno.	72	94	Foram beneficiados 94 bolsistas com recursos internos.		
	Socializar com a comunidade interna e externa os resultados das ações em Iniciação Científica (eventos).	2	1	Anualmente a UFMS promove um encontro de Iniciação Científica, com a presença de pesquisadores externos, que avaliam a qualidade dos trabalhos desenvolvidos.		

Continua...

...continuação

Residência Médica	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Médica	126	115	Foram viabilizadas 115 bolsas no Programa de Residência média. A ampliação de pede da aprovação do MEC/Ministério da Saúde.	2032	4005-NC
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Multiprofissional.	1	22	Foram beneficiados 22 alunos no programa de Especialização em Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.		
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa Bolsa de Residência Odontológica.	1	1	Foi beneficiado um aluno no programa de Especialização em Residência em odontológica.		
	Viabilizar a participação de bolsistas no Programa de Residência em Medicina Veterinária.	5	5	Foram beneficiados 5 alunos no programa de Especialização em Residência em Medicina Veterinária	2032	4005-NC
Produção Científica	Promover a expansão da produção científica (quantitativo ampliado).	1.795	3.653	O aumento da produção vem sendo incentivado institucionalmente através do apoio a projetos de pesquisa, da realização de eventos científicos, da viabilização de participação de pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, do apoio a publicação de artigos científicos, a publicação de livros e a disponibilização de teses e dissertações, além da tradução de artigos, pagamento de taxas de publicação em periódicos especializados, do estabelecimento de parcerias com outras instituições e da formação de redes de pesquisa.	2032	20RK
Capacitação Docente	Oportunizar e incentivar a qualificação do corpo docente, ampliando o quantitativo de professores doutores.	15	5	Embora em uma taxa menor que a esperada, os professores da UFMS têm procurado se capacitar para atender ao aumento da demanda do ensino de pós-graduação e da pesquisa.	-	-

Continua...

...continuação

Inovação Tecnológica e Interação UFMS/ Empresas	Realizar eventos relacionados à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.	6	9	Os eventos realizados foram: 1) Visita Técnica dos Agentes Locais de Inovação do SEBRAE à UFMS; 2) Encontro de Inovação no Pantanal; 3) Stand da UFMS na Expo MS Industrial 2012; 4) Interação Universidade-Empresa em Projetos de Inovação Tecnológica; 5) Introdução à Propriedade Intelectual: Direitos Autorais, Marcas e Patentes; 6) Circuito Empreendedor; 7) Prêmio Mérito inovador durante a II Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul; 8) Idéias Inovadoras para Líderes Empreendedores; e 9) Semana Global do Empreendedorismo – Road Show 2012 (Empreendedorismo e Sustentabilidade)	2032	20RK
	Celebrar contratos de parceria, cooperação, transferência ou licenciamento de tecnologia com empresas.	5	3	Estavam vigentes 11 (onze) contratos/convênios no ano de 2012, já incluídos os três apontados neste indicador. Considerando os instrumentos firmados apenas no ano de 2011 para cooperação e/ou transferência de tecnologia, tem-se o total de R\$ 5,6 milhões alocados na realização destes projetos.		
	Implantar empresas juniores na UFMS.	2	1	O Programa Empresa Júnior foi criado formalmente a partir da Resolução nº 6, de 8 de fevereiro de 2012. Dado o período de ajustes necessário para o alcance da meta, apenas uma Empresa Júnior foi implantada em 2012.		
Inovação Tecnológica e Interação UFMS/ Empresas	Fomentar e atender pedidos de registro de patentes.	5	4	Atendidos os seguintes pedidos: 1) Dispositivo Automático Programável para Captura de Pequenos Animais; 2) Dispositivo para Produção de Estímulo Motor em Humanos Recém-nascidos; 3) Processo para Obtenção de um Gel a Partir da Ozonização de Óleos Vegetais; e 4) Síntese de monômeros de cianoacrilatos para a disponibilização na produção de adesivos tópicos	2032	20RK
	Fomentar e atender pedidos de registro de software.	5	2	Foram atendidos os seguintes pedidos de registro de software: 1) SGAF – Sistema de Gerência de Ativos Físicos; e 2) SIDAT-Sistema Integrado de Diagnóstico Automático em Transformadores.		
	Incentivar e apoiar a participação de docentes em eventos acadêmicos e científico-tecnológicos, enfatizando aqueles cujos resultados poderão ser publicados em revistas científicas e em anais de âmbito nacional e/ou internacional.	120	-	Meta realizada.		

Continua...

...continuação

Pesquisa	Ampliar o quantitativo de projetos de pesquisa com fomento interno voltados para o fortalecimento da pesquisa, em aproximadamente 10% ao ano.	422	619	Houve um crescimento 46,7% nos projetos de pesquisa apoiados com fomento interno, em relação à meta estabelecida. Estes projetos foram desenvolvidos em 19 Unidades da Administração Setorial da Universidade. Esse aumento demonstra o amadurecimento dos grupos de pesquisa, a melhoria da infraestrutura de pesquisa e o incentivo institucional a esta atividade.	2032	20RK
	Ampliar o quantitativo de projetos de pesquisa apoiados com fomento externo em aproximadamente 10% ao ano.	253	261	O crescimento de 3%, em relação à meta estabelecida no ano, demonstra que a UFMS vem envidando esforços no sentido de aprovar projetos institucionais em parceria com outras Instituições visando à ampliação da produção científica, o grau de investigação e do potencial de soluções de problemas da sociedade, além de melhorar a infraestrutura de pesquisa, o fortalecimento institucional e a formação acadêmica.		
	Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa.	219	26	Criados 26 novos grupos em 2012.	2032	20RK
	Incentivar a realização de pesquisas arqueológicas sobre a formação de etnias indígenas.	6	6	I) Projeto O início do povoamento humano da bacia do Paraná, MS: pesquisa de abrigos sob rocha na paisagem do Brasil Central (Bolsa de produtividade em pesquisa – Processo CNPq nº 307225/2009-7); (II) Projeto O início do povoamento humano nas margens do rio Paraná: arqueologia do sítio Brasilândia (Processo CNPq nº 477946/2011-9); III) Projeto Levantamento, monitoramento e resgate arqueológico na margem direita dos reservatórios das Usinas Hidrelétricas Engenheiro Sérgio Motta, Jupiá e Ilha Solteira – alto curso do rio Paraná – período abril/2011 a março/2013. (Contrato CESP/FAPEC Dispensa de Licitação nº ASC/GAL/7008/2011); IV) Projeto Arqueologia preventiva na área a ser impactada pela Unidade Fertilizantes Nitrogenados III da Petrobrás, em Três Lagoas/MS: etapa de monitoramento arqueológico e educação patrimonial (Contrato PETROBRÁS/FAPEC nº 0802 0067168 11 2); V) Projeto Arqueologia preventiva na área a ser impactada pela implantação do sistema viário da UFN III ao rio Paraná, Três Lagoas/MS (CONSORCIO UFNIII/FAPEC nº 237/12); VI) Projeto Caçadores-coletores pré-históricos da Bacia do Paraná setentrional (MS) entre 12.600 a 3.500 anos AP (Bolsa de produtividade em pesquisa – Processo CNPq nº 312059/2012-4).		

...continuação

Pesquisa	Socializar a importância da preservação da memória e do patrimônio cultural deste Estado, fomentando a visita ao Museu de Arqueologia da UFMS (MuArq), especialmente por alunos de escolas públicas e particulares da rede de ensino de Mato Grosso do Sul (público atendido)	13.200	3.327	Meta não atingida. O MuArq está aberto ao público de segunda à sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino. O horário de abertura do museu, bem como a disponibilidade de ônibus para transporte de grupos escolares são fatores diretamente relacionados, que influenciaram no cumprimento da meta prevista.	2032	20RK
Produção Gráfica	Realizar a publicação de livros, revistas científicas e de material didático oriundos de trabalhos de pesquisa e de extensão cultural realizados no âmbito da UFMS (produção realizada).	317	401	Meta ultrapassada em 26,5% . A produção gráfica e publicação de livros, revistas e material didático têm como objetivo aproximar o leitor da produção de conhecimento gerado pela comunidade técnica e científica de MS.	2032	20RK
Base de Estudos do Pantanal (BEP)	Garantir e prestar apoio técnico e logístico aos visitantes em suas atividades de pesquisa (visitantes recepcionados).	1.364	1.413	Viabilização de estada, alimentação, transporte, combustível, diárias para motorista. Com a rica biodiversidade existente no Pantanal Sul-Mato-grossense, a procura para utilização da Base de Estudos do Pantanal-BEP por Instituições/grupos externos vem aumentando gradativamente a cada ano	2032	20RK
	Executar projetos relacionados ao bioma Pantanal nas áreas de pesquisa, ensino e extensão (projetos implementados).	35	39	O objetivo principal da BEP é o apoio ao desenvolvimento de Projetos de pesquisa, extensão e ensino realizados na região dos pantanais (do Miranda, Abobral e Nhicolândia) que circundam a região do “Passo do Lontra”,		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QR = Quantitativo Realizado no ano.

Fonte: PROPP

ÁREA ESTRATÉGICA: Fortalecimento Institucional

QUADRO VIII - OBJETIVO 7– PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E PRESERVAR O PATRIMÔNIO DA UFMS

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG	AÇÕES
Revitalização de Equipamentos e Materiais Permanentes	Revitalizar as dependências destinadas às atividades administrativas das unidades da Administração Central e Setorial, mediante aquisição de equipamentos,.	24	24	O programa de modernização e ampliação da infraestrutura de equipamentos e materiais permanentes atendeu as 24 Unidades da Administração Central e Setorial, com destinação de aproximadamente R\$ 15,4 milhões. Entretanto, devido às dificuldades operacionais como: especificações, parecer (aceitação dos materiais cotados), preço incorretamente estimado, itens desertos (não houve interesse dos fornecedores) entre outros a execução financeira ficou aquém dos recursos destinados.	2032	20RK 8282 4002
	Revitalizar unidades da Administração Setorial, mediante aquisição de equipamentos destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão para os laboratórios.	18	18	O programa de revitalização dos laboratórios atendeu as demandas prioritárias das Unidades de Administração Setorial da UFMS. Foram contemplados os laboratórios de aulas praticas acadêmicas das áreas de humanas, biológicas, ciência agrárias, engenharias, ciências sociais aplicadas, lingüística, letras e artes, informática. Os recursos destinados a esta ação estão contemplados na ação anterior.		
Construções, Reformas e Revitalizações	Atender a demanda por obras das unidades da administração central e setorial.	4	4	Em 2012 foram licitadas e contratadas 4 novas obras em duas Unidades da Administração Setorial; 4 obras foram concluídas e 11 obras continuaram com seu processo de execução.		
	Atender a demanda por reformas das unidades de administração central e setorial.	14	21	Foram expedidas 69 Ordens de serviços para atender reformas em 21 Unidades da Administração Central e Setorial, localizados em Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá, Aquidauana, Paranaíba e Coxim, com investimento de aproximadamente 5,3 milhões.		
	Elaborar Projetos de Adequação da Acessibilidade nas unidades da UFMS.	7	4	Foram elaborados projetos para readequação dos espaços físicos que demandavam acessibilidade e foram executados os serviços no Campus de Naviraí, primeira etapa do Campus do Pantanal, Campus de Três Lagoas e a primeira fase na Cidade Universitária, compreendendo o Estádio Pedro Pedrossian, Teatro Glauce Rocha, Unidade 7 e 7A, Corredor Central, CCET, CCHS e CCBS.		

Continua...

...continuação

Construções, Reformas e Revitalizações	Adequar unidades da UFMS às condições de acessibilidade exigida na legislação vigente.	2	5	Concluídas as rampas de acessibilidade no Câmpus do Pantanal e em Campo Grande (provido acesso ao Teatro Glaucê Rocha; Quadras Desportivas; Unidade V; Unidade VII).	2032	20RK 8282 4002
	Elaborar o Plano Diretor da UFMS.	1	-	Foi constituída Comissão para proceder à avaliação dos espaços físico e urbanização, entretanto o relatório não foi concluído. Contudo, com a instituição da Pró-reitoria de Infraestrutura, novas ações serão direcionadas para a retomada do Plano Diretor no ano de 2013.		
	Implementar as ações de gestão ambiental.	2	2	Já foram concluídas: a instalação de 50 novas lixeiras na Cidade Universitária e a coleta seletiva de resíduos recicláveis de resíduos químicos, líquidos e sólidos. Algumas das iniciativas propostas pela administração já foram iniciadas e têm previsão de continuidade para os próximos anos. As ações que vem sendo executadas são: a reforma e adequação dos reservatórios de água em Campo Grande; construção de um prédio para depósito central de resíduos tóxicos; reforma e revisão das instalações elétricas de diversos setores, como os setores de Ecologia (CCBS), Centro de Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (Centrinho Faodo) e sala da atual Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (Progep) no estádio Morenã.		
	Realizar serviços de melhorias nos espaços externos.	4	9	Unidades atendidas com a revitalização do calçamento externo: Unidade X/CCHS; CCBS; Laboratório de Tecnologia Farmacêutica; Ginásio Eric Tinoco Marques e Estacionamento parcial da Química. Unidades atendidas com a revitalização de gramado: Bonito, Estádio Pedro Pedrossian; Química até o lago do Amor e sinalização parcial no CPTL.. Implantação da primeira etapa da instalação de placas de sinalização e orientação à comunidade; e Revitalização da iluminação no campus em praças, arruamentos, estacionamentos e corredores;		

Continua...

...continuação

Infraestrutura Tecnológica	Implantar salas de videoconferência na Sede e nos Câmpus.	4	14	Todos os Câmpus possuem pelo menos uma sala de videoconferência. Além disso, em Campo Grande há quatro salas em operação. Essa ação pode ser considerada como concluída.	2032	20RK
	Viabilizar pontos de acesso de rede sem fio (hot-spot) nas unidades acadêmicas da Sede e dos Câmpus.	10	1	Foi implantada infraestrutura de rede sem fio na Faculdade de Computação (Facom). Equipamentos gerenciáveis foram licitados, mas a UFMS recebeu poucas unidades em dezembro que foram instaladas na Facom. No final do ano, houve novos empenhos e a previsão é que eles sejam entregues no início de 2013. A instalação desses equipamentos será realizada ao longo de 2013.		
	Implantar cabeamento estruturado na Sede e nos Câmpus.	5	0	A licitação para realização dos serviços de cabeamento foi realizada em novembro de 2012 e concluída somente em fevereiro de 2013. Portanto, não houve tempo hábil para emissão e execução de ordens de serviço. A previsão de conclusão desta ação no PDTI é 2014.		
	Adquirir licenças de software.	50	50	Foram adquiridas licenças de aplicativos de escritório (Microsoft Office).		
Frota Veicular	Ampliar e renovar a frota veicular conforme demanda prioritária	3	18	Foram adquiridos os seguintes veículos: 1 Chevrolet Zafira ; 6 Micro Ônibus; 1 Mitsubishi L200 Triton; 2 Kombi Flex; 1 Pick Up (Ranger) 4 x 4 cabine dupla, 1 Renault 5 passageiros; 5 VANs – Citroen Jumper, capacidade 15 lugares; e 1 (um) Ônibus rodoviário 4x2, zero km 44 lugares.	2032	20RK

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QP = Quantitativo Realizado no ano.

Fonte: PRAD, PROINFRA e PROPLAN

QUADRO IX - OBJETIVO 8– MODERNIZAR A GESTÃO E FORTALECER O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG	AÇÕES
Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	Implementar sistema informatizado de gerenciamento material e patrimonial.	1	1	O sistema de gerenciamento patrimonial está implantado e em operação. O módulo de gerenciamento material está em desenvolvimento e com conclusão prevista no PDTI para 2013.	2032	20RK
	Implementar sistema informatizado de captação e alocação de recursos financeiros.	1	0	De acordo com a priorização de metas do PDTI, este sistema está previsto para ser implantado em 2014.		
	Implementar sistema informatizado de gestão de reformas.	1	0	De acordo com a priorização de metas do PDTI, este sistema está previsto para ser implantado em 2014.		
	Implementar sistema informatizado de gestão de bolsas.	1	0	Foram implementados os módulos para controle de bolsas da assistência estudantil. Demais bolsas serão controladas em módulos a serem desenvolvidos em 2013. A previsão para conclusão do sistema, de acordo com o PDTI, é 2013.		
	Implementar sistema informatizado de avaliação de pessoal (técnico e docente).	1	1	Foi desenvolvido um novo sistema para avaliação de técnicos. A avaliação docente já é informatizada, mas há previsão de desenvolvimento de um novo sistema para 2013.		
	Implementar sistema de acompanhamento de egressos.	1	0	De acordo com a priorização de metas do PDTI, este sistema está previsto para ser implantado em 2014.		
	Integrar sistemas institucionais.	4	10	Já estão integrados os seguintes sistemas: Acadêmico de Graduação, Acadêmico de Pós-graduação, SGP, Patrimônio, SIEN, Almoxarifado, SIPAS, SICAP, REGGIO e RMO. Ainda não estão integrados os seguintes sistemas: SIPLAN, SIGPROJ, GENPAC, GRU e Acadêmico da EAD.		
	Implementar o Plano Estratégico de Comunicação Social e consolidar suas ações (ações empreendidas).	3	7	A área de comunicação Social atuou para fortalecer os programas de consolidação da imagem institucional, de integração com a comunidade (interna e externa) de relacionamento com parceiros, clientes, governos, imprensas e outros. As ações implementadas foram: a edição do Jornal da UFMS; acompanhamento de clipping e releases acerca das pautas institucionais importantes para a UFMS; Acompanhamento de inserções em mídias sociais como twitter e facebook. Implantação do sistema de Catalogação e digitalização de clipping e do acervo fotográfico. Aquisição de equipamentos para implementação e expansão dos pontos de programação do conteúdo Capes WEB TV. Também foi viabilizado o contrato com a EBC para concessão do canal da rádio FM Educativa. Produção e divulgação do Anuário Estatístico da UFMS 2009-2011.		

...continuação

Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	Fortalecer o processo de autoavaliação institucional mediante apoio técnico e financeiro.	1	1	As atividades da Comissão Permanente de Autoavaliação (CPA) foram desenvolvidas a contento. Em 2012 a CPA contou com a colaboração voluntária de todos os membros da Comissão, inclusive dos Câmpus, para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.	2032	20RK
	Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC.	1	1	Alterada a base de dados da matriz e realizada uma análise das variáveis utilizado no cálculo para alocação e distribuição de recurso.		
	Proceder anualmente à avaliação do PDI 2010-2014.	1	1	Foi realizada a segunda avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014, verificando-se em conjunto com os gestores das unidades e a administração da UFMS a conformidade da programação estratégica. A versão do PDI 2010-2014 – realinhado, encontra disponível no sitio www.pdi.ufms.br , no ícone downloads para consulta. Em 2013 será realizada nova avaliação e se houver necessidade será realizado o realinhamento de objetivos estratégicos e respectivos programas e metas.		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QP = Quantitativo Realizado no ano.

Fonte: PRAD, PROINFRA, PROPLAN, RTR e NTI.

QUADRO X - OBJETIVO 9 – CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG	AÇÕES
Capacitação e Qualificação de Pessoal	Promover a capacitação e qualificação profissional aos servidores da instituição (servidores contemplados)	400	229	Foram capacitados 229 servidores técnico-administrativos em 21 eventos de capacitação (internos e externos) com carga horária a partir de 20h até 180 horas . Em função da greve ocorrida de maio a agosto, não foi possível atingir a meta estipulada, pois muitos servidores desistiram dos cursos iniciados	2109	4572
	Incentivar a participação de técnico-administrativos em cursos de graduação e de pós-graduação (ações implementadas).	3	-	Foram realizadas ações junto a coordenadores de cursos de pós-graduação para viabilizar a participação de servidores técnico-administrativo e incentivado a participarem de servidores nos cursos de educação formal .		
	Buscar a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	100	199	O quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido. Para o início de 2013 está prevista a realização de dois concursos, que seriam realizados em 2012, mas não se concretizaram.		
	Buscar a ampliação do quadro de servidores docentes, em conformidade com a demanda identificada em estudos específicos.	120	32	O quantitativo de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento e Ministérios da Educação foi preenchido, ocorreu um atraso na liberação das vagas para 2012, sendo que serão preenchidas no primeiro trimestre de 2013		
Qualidade de Vida	Promover ações que propiciem qualidade de vida aos servidores.	5	4	Os projetos implementados foram: Encontrando a Aposentadoria; Prevenção aos Servidores da UFMS sobre o uso de Álcool e outras Drogas; Conversando sobre os desafios nas inter-relações no ambiente de trabalho e Mesa Redonda: Vivências e Reflexões sobre dependências diversas. Estima-se que aproximadamente 100 servidores participaram dos projetos	2109	20WC
	Implementar e consolidar a 3ª etapa da Avaliação dos Servidores.	-		Os trabalhos de implementação e implantação da Etapa 3 da Avaliação de Desempenho da Carreira Técnico-Administrativa não foi concluída, em função da reestruturação da área de pessoal da Universidade.		

Continua...

...continuação

Qualidade de Vida	Realizar o dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos da UFMS.	1	-	Foi mantido contato com a Universidade Federal do Paraná que, em parceria com esta UFMS, estará transferindo conhecimento e experiências ("Know How") dos trabalhos de dimensionamento da força de trabalho realizada naquela Instituição. O desenvolvimento e implantação do sistema ficou adiada para o ano de 2013.	2109	20WC
	Prover o acompanhamento da saúde do servidor (servidores atendidos)	1000	329	Foram feitas 978 convocações de exames, sendo 329 concluídos totalmente, além dos exames periódicos ocorreram: 889 atendimentos de perícia singular; 190 atendimentos da Junta Médica Oficial; 247 atendimentos de serviço social e 169 atendimentos de psicologia.		
	Prover a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (ambientes vistoriados).	400	286	Devido à greve ocorreram os seguintes problemas: redução do número de servidores atuantes na seção, diminuindo o número de inspeções nos ambientes, suspensão dos exames periódicos; atraso nos tramites para compra de equipamentos de proteção contra incêndio para atender os Campi do interior.		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QP = Quantitativo Realizado no ano.

Fonte: PROGEP

QUADRO XI - OBJETIVO 10 – PROMOVER O ATENDIMENTO À COMUNIDADE POR MEIO DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR E LABORATORIAL

PROGRAMA	AÇÃO	QP	QR	CONSIDERAÇÕES	ALINHAMENTO PPA/LOA	
					PROG.	AÇÕES
Assistência Ambulatorial e Hospitalar	Ampliar o quantitativo de cirurgias geral/ginecológica (urgência e eletiva).	6.390	4.630	No decorrer do ano de 2012 as enfermarias destinadas à recepção dos pacientes cirúrgicos estiveram em reformas, razão pela qual as metas não foram atingidas.	2032	4086
	Ampliar o número de internações eletivas/urgências.	11.200	10.739	No decorrer do ano de 2012, apesar de inúmeras clínicas encontravam-se em reformas as metas foram atingidas em 95%.		
	Ampliar consultas ambulatoriais.	109.450	87.501	Com a implantação do SISREG (regulação de consultas) as consultas ambulatoriais são agendadas e controladas pelo Gestor, face à contingência não foi possível atingir as metas.		
	Ampliar consultas realizadas no Pronto Atendimento Médico e Maternidade.	24.800	19.950	O Hospital Universitário encontra-se inserido no programa de Regulação de atendimento de Urgência e Emergência.		
	Realizar exames clínico-laboratoriais.	592.680	718.923	Em que pese a estrutura hospitalar estar voltada para o ensino, estamos analisando as razões de extrapolação no volume de exames realizados.		
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, rotinas e sistemas de gerenciamento médico-hospitalares e laboratoriais, além de procedimentos de média e alta complexidade, urgência e emergência no NHU.	1	0	Não Realizado.		
	Elaborar e aperfeiçoar o plano operativo anual e a contratualização dos serviços (SUS), em conformidade com o planejamento interno do NHU.	1	1	Em conjunto com o Gestor Municipal, anualmente são estabelecidos e pactuados os planos operativos de cada período.		
	Viabilizar plano voltado para a prevenção e o controle de doenças e agravos em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional.	1	1	O Hospital Universitário encontra-se inserido no Sistema Único de Saúde e tem absorvido todos os programas lançados pelo Ministério da Saúde.		

Continua...

...continuação

Reestruturação do Hospital Universitário	Revitalizar, gradativamente, as unidades de atendimento médico-ambulatorial do NHU	1	0	Dentro do plano de revitalização das Unidades do HU, o ambulatório, será atendido numa próxima fase.	2032	4086
	Proceder à revitalização, gradativa, das áreas/espacos destinadas às internações coletivas do NHU.	1	1	No decorrer do ano de 2012, Inúmeros setores foram e estão sendo revitalizados.		
	Revitalizar as unidades de apoio administrativo do NHU.	1	0	A revitalização das unidades de apoio administrativo será contemplada numa próxima etapa.		
	Elaborar estudo e analisar a viabilidade de introdução de novas tecnologias em saúde.	1	1	Com o auxilio da EBSEH, no decorrer de 2012, o Hospital Universitário foi contemplado com inúmeros equipamentos de tecnologias de ponta.		
	Buscar a ampliação do quadro de recursos humanos para o NHU, conforme proposto no REHUF.	228	0	A ampliação do quadro somente deverá ser efetivado com o ingresso da EBSEH		
	Ampliar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Dia do NHU.	1	0	Processo licitatório para ampliação, em andamento.		
	Reformar o espaço físico do Serviço de Nutrição e Dietética do NHU.	1	1	A reforma do espaço físico da Nutrição encontra-se em fase final de acabamento.		
	Adequar, gradativamente, a estrutura física do Hospital Universitário aos padrões determinados pela Vigilância Sanitária.	1	1	Todas as reformas têm sido realizadas em consonância com as exigências da Vigilância Sanitária.		
	Renovar e inovar, gradativamente, o parque de equipamentos médicos hospitalares do NHU.	1	1	No decorrer do ano de 2012, inúmeros equipamentos foram adquiridos no sentido de substituir os equipamentos obsoletos.		
	Promover a inovação tecnológica concernente à estrutura médico-hospitalar e administrativa do NHU.	1	1	A inovação tecnológica de maior relevância que tem sido implantado, tanto na área medico hospitalar quanto na área administrativa, trata-se do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários.		
Humanização Hospitalar	Rever e propor a reestruturação organizacional do Hospital do NHU, conforme proposta apresentada no REHUF.	1	0	Estamos aguardando adesão da UFMS à implantação da EBSEH	2032	4086
	Implantar sistema de avaliação de satisfação dos usuários e qualidade no atendimento.	1	0	Em fase de implantação.		
	Melhorar o sistema de comunicação visual do Hospital.	1	1	Plenamente executado.		
	Elaborar e implementar treinamentos aos recepcionistas.	1	0	O serviço de recepção do Hospital encontra-se totalmente terceirizado, desta forma, estamos analisando os termos do contrato no sentido de exigirmos treinamento constante, principalmente nas situações de substituição de funcionários.		

Legenda: QP = Quantitativo previsto no PDI para 2012 e QP = Quantitativo Realizado no ano. Fonte: NHU

2.4 Indicadores

Visando consolidar uma cultura de avaliação dos resultados, respaldada na aprendizagem organizacional, a UFMS vem gradativamente analisando e testando um conjunto de indicadores de desempenho para mensurar a efetividade das suas principais atividades bem como para subsidiar o processo decisório no que concerne, em especial, ao empreendimento das ações de enfrentamento às desconformidades identificadas pelos processos autoavaliativos.

Para aferir a performance da gestão universitária consideramos também os indicadores de desempenho estabelecidos pelo TCU (Itens 6.1.8 e 18.1 do presente relatório). Sublinhamos, por fim, que a avaliação da programação estratégica institucional, materializada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é também subsidiada por indicadores de desempenho e que a elaboração dos indicadores explanados logo a seguir foi embasada na coletânea Construção e Análise de Indicadores realizada pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) e pelo Serviço Social da Indústria do Estado do Paraná (SESI-PR), material disponibilizado em (<http://www.orbis.org.br/curso/2/cartilha-construcao-e-analise-de-indicadores>).

Apresentamos em seguida os indicadores implementados em 2012 e seus correspondentes macroprocessos.

Quadro XII– Indicadores de Desempenho

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração (Ano Corrente)	Desempenho (Id)
Ensino de Graduação Presencial	Percentual de Variação do Acervo Bibliográfico	$\text{Id} = \left[\left(\frac{\text{Acervo ano corrente}}{\text{Acervo ano comparado}^1} - 1 \right) * 100 \right]$	Consubienciado por análises sobre o contingente real e potencial de alunos e os demais aspectos correlacionados à atividade acadêmica, o indicador pode melhorar o entendimento sobre o quantitativo apropriado do acervo bibliográfico e dos correspondentes investimentos realizados para a sua composição	$\text{Id} = \left[\left(\frac{372.405}{345.014} - 1 \right) * 100 \right]$ $\text{Id} = 7,94\%$	Observa-se um crescimento de 7,94% no acervo bibliográfico. Comparando-se ao ano anterior, houve uma regressão na performance do indicador, haja vista que no comparativo 2011/2010 a ampliação do acervo chegou a 11,79%. Importante ressaltar que a variação da ampliação do acervo reflete, em significativa medida, o comportamento dos preços dos materiais bibliográficos adquiridos.
	Percentual de Variação das Vagas Ociosas ²	$\text{Id} = \left[\left(\frac{\sum \text{de vagas ociosas ano corrente}}{\sum \text{de vagas ociosas ano comparado}^1} - 1 \right) * 100 \right]$	Demonstra a evolução, nesse caso em particular, das vagas ociosas. Quanto maior o percentual (positivo) maior é o contingente de vagas ociosas na instituição. Utiliza-se o indicador para subsidiar os estudos de identificação e mitigação dos fatores que desencadeiam tal evento, auxiliar a programação da oferta de cursos de graduação e o desenvolvimento de ações para melhorar a resolutividade dos programas de fortalecimento do desempenho acadêmico e dos cursos de graduação.	$\text{Id} = \left[\left(\frac{2.925}{2583} - 1 \right) * 100 \right]$ $\text{Id} = 13,24\%$	Não obstante a ampliação de 13,24% do contingente de vagas ociosas em 2012, no comparativo com o ano anterior obteve-se uma evolução na performance do indicador, uma vez que no comparativo 2011/2010 a ampliação das vagas ociosas chegou a 76,09%. No segundo semestre de 2012, o aumento deveu-se principalmente por causa da greve de 2012, com um índice maior de matrículas não realizadas. Além disso, muitas vagas ociosas têm ocorrido em cursos ofertados no processo seletivo de verão, pois vagas em cursos concorridos do processo seletivo de inverno são ocupadas por alunos já matriculados que utilizam o resultado do ENEM nestes cursos. As coordenações de curso têm sido orientadas a acompanhar as matrículas e identificar os motivos da desistência dos alunos.

¹Ano comparado = 2011

² Considera o contingente de vagas ociosas decorrentes de jubilação, desistência, reprovação, transferência para outras IES, solicitação do aluno e exclusão por outros motivos.

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração (Ano Corrente)	Desempenho (Id)
Ensino de Graduação Presencial	Percentual de Ocupação ³ das Vagas Ociosas	$\text{Id} = (\sum \text{de vagas ociosas ocupadas} / \sum \text{de vagas ociosas}) * 100$	Demonstra o percentual de vagas ociosas que foram ocupadas sobre o contingente de vagas ociosas. Quanto maior a variação positiva menor é a ociosidade sobre as vagas ofertadas. Utiliza-se esse indicador para mensurar a eficácia das ações empreendidas para corrigir tal evento, subsidiar estudos e ações corretivas futuras.	$\text{Id} = (380 / 2.925) * 100$ Id= 13%	As vagas ociosas têm sido ofertadas através de editais específicos. Entretanto, a procura por transferência externa ou portadores de diplomas é muito pequena na maioria dos cursos que têm vagas ociosas. No comparativo com o ano anterior, cuja ocupação das vagas ociosas chegou a 17%, obtivemos uma regressão no desempenho do indicador.
	Percentual de Cursos com Conceito Ampliado ⁴	$\text{Id} = (\sum \text{de cursos com conceito ampliado} / \sum \text{de cursos avaliados}) * 100$	Demonstra o percentual de cursos que obtiveram melhoras no Conceito Preliminar de Curso (CPC). Quanto maior o percentual (positivo) melhor foi o quantitativo de cursos que subiram o CPC. Utiliza-se o indicador para analisar a performance dos cursos de graduação nas avaliações externas e para subsidiar a política de fortalecimento da graduação.	$\text{Id} = (3 / 34) * 100$ Id= 8,82%	As coordenações de curso receberão os relatórios gerados pelo INEP para avaliar quais insumos representaram diminuição de conceito. Entretanto, a utilização do CPC faixa ao invés do CPC contínuo não captura diferenças entre diminuições grandes e pequenas.

LEGENDA: (UA) Unidade Acadêmica.

³Considera as vagas ociosas ocupadas no ano sobre o contingente total de vagas ociosas.

⁴Considera os cursos submetidos à avaliação do ciclo/ENADE (2008 - 2011) para a obtenção do Conceito Preliminar de Curso (CPC), desconsiderando do cômputo os cursos que não obtiveram conceito (SC).

Macroprocesso	Indicador (Id)	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração (Ano Corrente)	Desempenho (Id)
Extensão e Apoio Estudantil	Percentual de Variação das Ações de Extensão	$Id = [(\sum \text{de ações de extensão do ano corrente} / \sum \text{de ações de extensão do ano comparado}^5) - 1] * 100$	Demonstra o percentual de variação das ações de extensão desenvolvidas. Utiliza-se o indicador para, junto a outros, referenciar a eficácia das ações que viabilizam uma maior inserção do meio acadêmico à materialidade da vida social em suas variadas interfaces e a consolidação da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.	$Id = [(488 / 579) - 1] * 100$ Id= -15,72%	O indicador apresentou um decréscimo de 15,72% no comparativo com o ano anterior. O desempenho do indicador pode, provavelmente, ter sido impactado pela greve dos docentes e dos técnicos administrativos que inviabilizaram alguns procedimentos essenciais à execução das ações de extensão.
	Percentual de Atendimento da Demanda dos Programas ⁶ de Apoio Estudantil	$Id = (\sum \text{de solicitações atendidas no ano corrente} / \sum \text{de solicitações no ano corrente}) * 100$	Demonstra o percentual de atendimento dos benefícios solicitados. Quanto maior a variação positiva melhor o alcance da demanda dos benefícios. Utiliza-se o indicador para subsidiar as políticas de apoio estudantil no que respeita a sua eficácia de atendimento e aperfeiçoamento acadêmico e outros aspectos correlacionados.	$Id = (6.106 / 9.043) * 100$ Id= 67,52%	A demanda dos programas de apoio estudantil obteve 67,52% de atendimento. É um resultado significativo levando em consideração que muitas solicitações foram indeferidas por razões diversas, tais como falta de documentos, decadência de prazos, entre outras.
	Percentual de Ampliação de Benefícios ⁷ Concedidos	$Id = [(\sum \text{de beneficiados do ano corrente} / \sum \text{de beneficiados do ano comparado}^5) - 1] * 100$	Demonstra percentualmente o crescimento na concessão de benefícios. Quanto maior a variação positiva maior foi o crescimento obtido. Utiliza-se o indicador para subsidiar as políticas de apoio estudantil no que respeita a sua eficácia de atendimento e aperfeiçoamento acadêmico e outros aspectos correlacionados.	$Id = [(4.731 / 4.424) - 1] * 100$ Id= 6,94%	A concessão de benefícios obteve uma ampliação de 6,94%. Consideramos um desempenho razoável, uma vez que no comparativo de 2011/2010 a ampliação foi de 13,90%. O movimento grevista (docentes e técnicos) causou alguns contratempos internos que, possivelmente, tenha impactado a performance do Id. De todo modo, estamos analisando novas propostas de ação para melhorarmos nossos resultados.

⁵ Ano de comparado = 2011

⁶ Considera os programas de apoio estudantil Auxílio Alimentação, Bolsa Permanência, Incentivo à Participação em Eventos (IPEV) e Restaurante Universitário (RU).

⁷ Benefícios referentes aos programas de apoio estudantil supramencionados, excluindo o RU (pois a sua reabertura ocorreu em outubro de 2011) e incluindo o programa de Nivelamento.

Macroprocesso	Indicador	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração (Ano Corrente)	Desempenho (Id)
Pós-graduação e Pesquisa	Percentual de Atendimento da Demanda por Bolsas de Iniciação Científica (IC)	$Id = \left(\frac{\sum \text{demanda qualificada no ano}}{\sum \text{demanda atendida no ano}} \right) * 100$	Demonstra o percentual de atendimento das solicitações de bolsas para a iniciação científica. Quanto maior o percentual melhor o alcance da demanda. O indicador é utilizado para subsidiar a política de fortalecimento da Iniciação Científica na Instituição.	$Id = (385 / 389) * 100$ $Id = 98,97$	Obtivemos um percentual de alcance da demanda por bolsas de Iniciação Científica bastante significativo em 2012. Conseguimos ampliar o atendimento da demanda haja vista que em 2011 o atendimento chegou a 73%.
	Varição Percentual da Produção Científica	$Id = \left[\left(\frac{\text{Produção científica do ano corrente}}{\text{Produção científica do ano comparado}^8} \right) - 1 \right] * 100$	Demonstra a variação percentual da produção científica. Quanto maior a variação positiva melhor foi o desempenho quantitativo da produção científica. O indicador é utilizado para subsidiar a política de fortalecimento da Iniciação Científica na Instituição.	$Id = \left[\left(\frac{3.653}{2.474} \right) - 1 \right] * 100$ $Id = 47,65\%$	No comparativo com o ano anterior obtivemos um crescimento de 47,65% na produção científica. Ressaltando que o crescimento obtido entre 2011/2010 foi de 20,27%, assim, consideramos significativo o crescimento em 2012 e o atribuímos às ações para consolidação da produção científica, desenvolvidas ao longo do exercício junto ao corpo docente e discente.
	Média Conceitual (CAPAES) dos Cursos ⁹ de Pós-graduação	$Id = \frac{\text{Soma das notas (conceito/CAPES) dos cursos de pós-graduação}}{\sum \text{dos cursos de pós-graduação}}$	Demonstra a média conceitual dos cursos de pós-graduação. O indicador é utilizado para subsidiar a política de fortalecimento da Pós-graduação.	$Id = 125 / 35$ $Id = 3,57$	Obtivemos um crescimento de 0,85% na média conceitual dos cursos de pós-graduação no comparativo com o ano anterior, que, por seu turno, apresentou uma média de 3,54. Em 2012 fortalecemos os cursos de pós-graduação com aportes financeiros para viabilizar a revitalização dos laboratórios destinados aos respectivos cursos.

⁸=Ano Comparado = 2011

⁹=Cursos de pós-graduação implantados e vigentes no ano corrente, inclusive os profissionalizantes.

Macroprocesso	Indicador	Metodologia de Cálculo	Interpretação e Uso	Apuração (Ano Corrente)	Desempenho (Id)
Gestão Patrimonial e Financeira	Percentual de Execução Financeira	$(\text{Despesas Empenhadas}^{10} / \text{Recursos Orçamentários}^{11}) * 100$	Demonstra o percentual de execução do orçamento destinado à Instituição. Quanto maior o percentual melhor foi a empregabilidade do orçamento disponível. Esse indicador é utilizado para subsidiar as políticas de gestão financeira das despesas de capital, aportando, ainda, informações sobre a efetividade dos fluxos de processos internos afetos à gestão supramencionada.	$\text{Id} = (\text{R\$ } 19.525.432 / \text{R\$ } 19.537.949) * 100$ Id= 99,94%	Em 2012 obtivemos um desempenho bastante significativo, conseguindo destinar 99,94% do orçamento em nossa disposição em despesas para ampliação e preservação do patrimônio institucional. No Comparativo com o ano anterior obtivemos uma melhora na performance do indicador, uma vez que em 2011 executamos 96,03% do orçamento destinado às despesas de capital.

¹⁰Considera o empenho das Despesas de Capital previstas na LOA para o exercício de 2012.

¹¹Considera os recursos orçamentários destinados pelo Governo Federal (LOA) a programação das Despesas de Capital para o exercício de 2012.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇAS E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

A estrutura organizacional da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, regulamentada no Art. 10 do Estatuto da UFMS compreende:

- I- os Conselhos Superiores;
- II- as Unidades da Administração Central;
- III- as Unidades da Administração Setorial;
- IV- as Unidades Suplementares; e
- V- a Assembléia Universitária

Os Conselhos Superiores da UFMS são: I- o Conselho Universitário; II- o Conselho Diretor; III- o Conselho de Ensino de Graduação; IV- o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; e V- o Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

As Unidades da Administração Central são: I- a Reitoria; II- as Pró-Reitorias; e III- as Coordenações Gerais.

As Unidades da Administração Setorial são formadas pelos: I- Centros; II- Câmpus; III- Faculdades; e IV- Institutos.

As Unidades Suplementares são aquelas com finalidades culturais, técnicas, assistenciais, desportivas, recreativas, para prestação de serviço e apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente a UFMS possui duas unidades suplementares: o Núcleo de Hospital Universitário e o Núcleo de Tecnologia da Informação.

A Assembléia Universitária constituirá fórum de debates de assuntos relevantes de âmbito estadual, nacional e internacional, e de entrega de títulos e dignidades universitárias aprovadas pelo Conselho Universitário.

A Auditoria Interna da UFMS, unidade responsável pela promoção do controle da legalidade e legitimidade dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, atualmente está vinculada administrativamente a Reitoria e tecnicamente a Secretaria Federal de Controle Interno.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO XIII - A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS		VALORES				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.						X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X				
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.						X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.						X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.						X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X	
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.						X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.						X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.						X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.						X
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.						X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X	
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.						X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.						X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.						X

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica: Os controles internos instituídos pela UFMS serviram para garantir que seus objetivos estratégicos para o exercício fossem atingidos, permitindo o acompanhamento das ações das respectivas áreas, sendo constantemente revistos e melhorados, com objetivo de buscar maior efetividade das ações. Ainda, por meio do Relatório CGU nº: 201203298- Avaliação da Gestão do Exercício de 2011, a estrutura dos controles internos da UFMS forma considerados ADEQUADOS.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.3 Sistema de Correição

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul não possui unidade de correição e normas que regulamentem tal atividade.

3.4 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

As sindicâncias e os processos administrativos disciplinares instaurados na Instituição são devidamente cadastrados no sistema e acompanhados pela Auditoria Interna da UFMS, com dois Auditores responsáveis pela alimentação do sistema, zelando pela integralidade, disponibilidade e confidencialidade das informações registradas no CGU-PAD.

Outrossim, considerando que esta Instituição possui dez Campus no interior do Estado, além dos diversos Centros e Faculdades distribuídas na Capital, informamos que os prazos estipulados pelo art. 4º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, somente não são cumpridos quando a remessa dos processos para cadastro pode prejudicar o trâmite dos mesmos, seja durante a vigência das respectivas comissões constituídas, seja quando estiverem em fase de conclusão.

Nessas hipóteses, as respectivas autoridades são notificadas a prestarem as informações e justificativas pertinentes, encaminhando os processos à unidade cadastradora para registro antes do seu arquivamento.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO XIV - A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa				
Título				
Órgão Responsável				
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social				
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)				
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição		Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento	

4.1.1.1 Análise Crítica

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e o Núcleo de Hospital Universitário não possuem responsabilidade sobre Programas Temáticos constante no PPA.

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.

QUADRO XV- A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação do Objetivo						
Código						
Descrição						
Programa						
Órgão Responsável						
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

4.1.2.1 Análise Crítica

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e o Núcleo de Hospital Universitário não possuem responsabilidade sobre Programas Temáticos constante no PPA.

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.

QUADRO XVI- A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Iniciativa							
Código							
Descrição							
Objetivo							
Órgão ou Unidade Responsável							
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

4.1.3.1 Análise Crítica

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e o Núcleo de Hospital Universitário não possuem responsabilidade sobre Programas Temáticos constante no PPA.

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

UO: 26283

QUADRO XVII- A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		0089 0181				
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
74.229.998	88.729.998	87.860.208	87.860.208	0	0	87.860.208
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Foram realizados os pagamentos das aposentadorias e pensões solicitadas pelos requerentes, que estavam de acordo com a legislação vigente e atendiam os requisitos legais. Todos os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de aposentadorias após sua conclusão são lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos são enviados ao citado Tribunal para a homologação do ato e a Controladoria Regional da União em MS para análise.

Identificação da Ação						
Código		0901 0005				
Descrição		Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado(Precatórios)				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.398.204	3.979.527	3.979.525	3.979.525	0	0	3.979.525
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Para esta ação não há meta física a ser alcançada; a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais conforme listagem encaminhada à Secretaria de Orçamento Federal SOF/MP.

Identificação da Ação						
Código		0901 00G5				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
465.448	1.590.448	1.199.213	833.964	0	365.248	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Para esta ação não há meta física a ser alcançada a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais, o qual realiza o recolhimento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre precatórios e restituições de pequeno valor.

Identificação da Ação						
Código		0901 0716				
Descrição		Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.184	2.184	2.184	2.184	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Para esta ação não há meta física a ser alcançada; a execução orçamentária é uma atividade realizada pelos tribunais o qual realiza o pagamento de Débitos Judiciais.

Identificação da Ação						
Código		2030 20RJ				
Descrição		Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.843.815	1.859.426	1.631.812	1.168.183	0	463.629	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	Pessoa beneficiada	3.875	2.663	1.859.426	1.168.183

A meta física prevista na LOA para esta ação foi estimada para beneficiar 3.875 pessoas. A meta executada atingiu o índice de 69%; já na meta financeira foram comprometidos 88% dos recursos. Foram oferecidos cursos de formação continuada nas áreas de: Docência em Educação Infantil (da Rede de EI), em nível de pós-graduação "lato-sensu"; formação em nível de extensão do programa Escola Intercultural de Fronteira (SEB), atendendo o público de escolas do Brasil e da Bolívia; Formação de Professores na Temática Cultura e História dos Povos Indígenas (SECADI), extensão; Gestão de Políticas Públicas de Gênero e Raça (SECADI), pós-graduação "lato-sensu"; EJA na Diversidade (SECADI), extensão; Educação Ambiental (SECADI), pós-graduação "lato-sensu"; Educação do Campo (SECADI), pós-graduação "lato-sensu"; Mediadores de Leitura (SECADI), extensão; Educação para as Relações Étnico-raciais, extensão; Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com-Vida (SECADI), extensão.

Em função do atraso na definição das ações previstas para a Ação 20-RJ e, somente no mês de Junho/2012 foi iniciada a tramitação interna na UFMS para execução dos projetos de formação de professores.

Assim, foram matriculados 2.663 alunos (professores da educação básica), sendo que destes, 431 concluíram suas formações e 2.232 encontram-se ainda em formação.

Os cursos vinculados à SECADI somente tiveram suas autorizações para execução a partir do mês de Outubro/2012, conseqüentemente, tiveram início a partir de Novembro/2012, impedindo a execução satisfatória dos recursos

Identificação da Ação						
Código		2032 20GK				
Descrição		Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.225.380	2.992.995	1.908.132	1.499.774	0	408.358	
1.383.199						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Projeto apoiado	336	487	2.992.995	1.499.774

A meta física prevista na LOA para o exercício de 2012 era para beneficiar 336 ações de extensão; entretanto foram realizados 488 ações, ou seja, 44,94% acima da meta física prevista na LOA. Deve-se registrar que este incremento é reflexo de variáveis externas ao orçamento da UFMS, pois muitas ações de extensão são realizadas por meio de arrecadações, contratos, convênios, descentralização de crédito e outras parcerias que não implicam em repasse direto de recursos financeiros. Um conjunto de programas e de projetos institucionais contribui significativamente para a mobilização e o engajamento da comunidade acadêmica da UFMS em torno da realização de ações de extensão universitária. O desenvolvimento de ações integradas em programas institucionais tem minimizado uma das principais dificuldades relatadas pelos extensionistas da UFMS, que diz respeito ao descompasso existente entre os prazos previstos para a consecução das atividades e o tempo despendido pela área responsável pela aquisição e entrega de materiais de consumo e de materiais permanentes.

O orçamento liberado originalmente foi distribuído em função das demandas por atividades de extensão, de acordo com avaliação de mérito e relevância social. Merece registro que a suplementação orçamentária extemporânea, disponibilizada apenas no segundo semestre de 2012, devido ao pouco tempo hábil disponível para sua execução, restou inviável, em parte, a aplicação e utilização da totalidade desses recursos. Ademais, cumpre destacar que a redução no limite disponibilizado para as despesas com diárias e passagens prejudicou a realização da maioria das ações.

Identificação da Ação						
Código		2032 20RK				
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
45.483.819	54.421.092	41.875.247	29.548.802	0	12.326.445	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Aluno matriculado	17.115	16.082	54.421.092	29.548.802

A meta física prevista na LOA para esta Ação no exercício de 2012, era atender 17.115 alunos matriculados, porém a meta atingida foi inferior a previsão inicial em 6%. Esta redução ocorreu em virtude da diplomação, trancamento de matrículas e desistências registradas no sistema acadêmico, finalizando o exercício com 16.082 alunos matriculados.

No exercício de 2012, a Ação 20RK estava dividida em 4 Subações: Pesquisa, Pós-Graduação, Graduação e Acervo Bibliográfico. Tendo em vista a greve ocorrida no período, o que dificultou a implementação de novas atividades de ensino, projetos de pesquisa e programas de pós-graduação, podemos considerar satisfatória a execução de 80% do orçamento previsto para a Ação.

Identificação da Ação						
Código		2032 4002				
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.612.399	11.979.067	11.457.235	10.904.635	0	552.600	
10.611.895						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Aluno assistido	4.500	5.109	11.979.067	10.904.635

Foram analisados 7.635 formulários de análise socioeconômica e destes 6.091 foram deferidos, sendo: 1.798 Bolsas Permanência, 1866 Auxílio alimentação, 2.230 acadêmicos incluídos no Restaurante Universitário e 197 Incentivos a participação em eventos. Em relação ao Restaurante Universitário, o universo de deferidos foi de 2.230, porém aproximadamente 1.000 acadêmicos efetivamente utilizaram o benefício.

A meta física foi ultrapassada em 13,5%, alcançando um total de 5.109 atendimentos aos acadêmicos com perfil de vulnerabilidade socioeconômica. Associamos o alcance da meta acima do previsto em função de um constante trabalho de divulgação e orientação de toda a equipe, recebimento de um grande número de solicitações de benefícios por parte da comunidade acadêmica e consequentemente do atendimento às metas anuais estabelecidas. Ressalta-se que o número de formulários de solicitações de benefícios deferidos estima nosso público em vulnerabilidade e que, majoritariamente, estão incluídos em benefícios de caráter continuado. Porém, outras ações, de caráter não continuado são ofertadas aos acadêmicos, a exemplo de: 1) Incentivo a participação em eventos – 197 alunos assistidos; 2) Bolsas para acadêmicos desenvolverem atividades em projetos de ensino em benefício aos alunos em vulnerabilidade: 180 alunos assistidos; 3) Alunos atendidos na ação Apoio Pedagógicos (nivelamento, informática e língua estrangeira): 1.110 alunos assistidos; 4) Suporte instrumental: aquisição de 43 Kits possibilitando atendimento a 9 cursos de graduação (arquitetura, artes visuais, enfermagem, engenharia civil, engenharia elétrica, medicina, música, odontologia e física), beneficiando 189 alunos diretamente; 5) Suporte médico, odontológico e psicológico: 248 alunos assistidos; 6) Ações culturais e desportivas: média estimada de 16.000 acadêmicos.

Destacamos como fatores positivos as parcerias com os cursos de Fisioterapia, odontologia, nutrição, música e física através de projetos de ensino, possibilitando além do ensino-aprendizagem, o atendimento a 2.226 alunos na linha de atenção a saúde e cultura.

Em relação a Ação Auxílio alimentação, a reabertura do Restaurante universitário possibilitou o atendimento a uma média de 1.200 alunos em vulnerabilidade frequentemente, servindo em média 1.200 refeições diárias, entre almoço e café da manhã. Pontuamos como fator negativo a pequena infraestrutura física (apenas 400 lugares) e limitação de recursos financeiros para atender toda a demanda.

Identificação da Ação						
Código		2032 6328				
Descrição		Universidade Aberta e a Distância				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
200.000	356.213	87.025	87.025	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Vaga disponibilizada	3.450	5.834	356.213	87.025

A meta prevista na LOA para o ano de 2012 era disponibilizar 3.450 vagas em cursos de graduação, especialização “lato sensu” e extensão. Foram viabilizadas 5.834 vagas ultrapassando a meta em 69%. Foram matriculados 2.374 alunos nos cursos de graduação; 1.510 alunos em cursos de especialização “lato sensu” e 1.950 alunos em cursos de extensão.

Os Cursos de extensão e especialização realizados em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização Diversidade e Inclusão - SECADI tiveram seu início postergado para o segundo semestre de 2012 em função da demora da SECADI em liberar o início dos cursos. Em função desta demora parte dos recursos com passagens e diárias não foram executados no exercício.

Identificação da Ação						
Código		2032 8282				
Descrição		Reestruturação e Expansão das Universidades Federais				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.016.401	24.828.454	14.924.797	4.772.498	0	10.152.298	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Vaga disponibilizada	261	261	24.828.454	4.772.498

A meta física prevista para esta ação é a disponibilização de 261 novas vagas nos cursos de graduação da UFMS para complementação das metas pactuadas no REUNI que era disponibilizar 5.006 vagas.

As adequações físicas para a expansão consistiram em construções que contemplaram, parcialmente, as metas estabelecidas. As construções concluídas atendem satisfatoriamente a quantidade de vagas previstas. Ressalta-se que o contingente de alunos atendidos é grande, inclusive de anos/turmas anteriores. Há, contudo, uma grande dificuldade para conclusão de algumas obras, em razão do descumprimento das empresas contratadas, sob a alegação de falta de recursos humanos.

Identificação da Ação						
Código		2109 2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.600.000	6.590.558	6.000.390	5.985.564	0	14.825	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Pessoa beneficiada	5.789	4.571	6.590.558	5.985.564

A meta prevista na LOA para atendimento da Ação de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes foi estimada em 5.789 pessoas beneficiadas quando da apresentação da proposta da LOA em junho de 2011. A meta física executada no ano foi de 4.571 pessoas beneficiadas com o ressarcimento assistência à saúde, ficando aproximadamente 21% aquém da prevista na LOA.

No ano de 2012, foram atendidos servidores e seus dependentes com cadastros atualizados nos registros das pastas funcionais, além das informações de cadastro, também foram inclusos novos servidores com dependentes que apresentaram a documentação exigida e também tiveram seus cadastros atualizados nos registros das pastas funcionais, além de cadastro de inclusão de novos servidores com dependentes que apresentaram documentação exigida.

A meta financeira teve execução de 91%.

Identificação da Ação						
Código		2109 2010				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
228.000	256.710	239.992	239.992	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Criança atendida	257	553	256.710	239.992

Os pagamentos do auxílio pré-escolar foram realizados de acordo com a legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE. A meta prevista para esta ação na LOA em atender 257 crianças foi elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa) cuja responsabilidade é da SPO/MEC. Esta meta prevista foi subestimada. A meta efetivamente executada foi de 553 crianças atendidas, isto corresponde a uma execução de 215% do previsto na LOA. Estes quantitativos registrados na base do sistema SIMEC referem-se aos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com tabelas vigentes.

A meta financeira teve execução de 93% .

Identificação da Ação						
Código		2109 2011				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
144.000	144.000	83.485	83.485	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Servidor beneficiado	78	168	144.000	83.485

O atendimento aos beneficiários de auxílio-transporte foi realizado em consonância com a legislação vigente, a partir da solicitação dos servidores interessados. Todos os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SIAPE). A meta prevista na LOA de atender 78 servidores foi elaborada com base na evolução dos dados estatísticos (estimativa) cuja responsabilidade é da SPO/MEC. A meta prevista foi subestimada, sendo efetivamente beneficiados 168 servidores, isto corresponde a uma execução de 215%. Estes quantitativos registrados na base do sistema SIMEC referem-se aos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com tabelas vigentes.

A meta financeira teve execução de 58%.

Identificação da Ação						
Código		2109 2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.800.000	8.116.837	8.025.568	8.025.568	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Servidor beneficiado	2.138	2.330	8.116.837	8.025.568

Os pagamentos do auxílio-alimentação são efetuados automaticamente na folha de pagamento pelo SIAPE e após a implantação do benefício em consonância com a legislação vigente. A meta prevista na LOA foi ultrapassada em 9% em função do ingresso de novos servidores. Estes quantitativos registrados na base do sistema SIMEC referem-se aos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com tabelas vigentes.

A execução financeira efetiva foi de 99%.

Identificação da Ação						
Código		2109 20CE				
Descrição		Participação dos Servidores, Empregados e Militares na Assistência Médica e Odontológica				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.542.627	1.542.627	1.509.426	1.282.177	0	227.249	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Pessoa beneficiada	1.353	4.892	1.542.627	1.282.177

A meta prevista na LOA para atendimento da Ação: 20CE.26283.0054 - Participação dos Servidores, Empregados e Militares na Assistência Médica e Odontológica de (1.353) beneficiários não condiz com as reais necessidades para atender ao contingente do Programa de Saúde que possui mais de 4.982 beneficiários (2.422 titulares + 2.470 dependentes) cadastrados e que realiza cerca de 2400 atendimentos por mês.

Ressaltam-se os seguintes pontos positivos: melhorias no atendimento aos beneficiários, melhorias nos valores pagos aos credenciados e aumento do número de profissionais e estabelecimentos que atendem ao Programa de Saúde .

Destacam-se as seguintes dificuldades: somos o único Programa de Assistência à Saúde no modelo de Serviço Prestado Diretamente pelo Órgão, não tendo com quem compartilhar experiências e sanar dúvidas; temos que gerenciar um grande número de contratos e ainda estamos na fase de implantação de uma rotina para facilitar o controle efetivo destes; ainda estamos construindo um sistema de informação capaz de suprir as necessidades de informações gerenciais e ampliação de benefícios.

Identificação da Ação						
Código		2109 20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
272.102	272.102	24.470	24.470	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Servidor beneficiado	1.512	329	272.102	24.470

A meta física prevista na LOA para esta ação, no exercício de 2012, era beneficiar 1.512 servidores. A meta realizada alcançou somente 22% deste total ou seja 329 servidores foram contemplados com este benefício. Da meta física (1512) foram convocados aproximadamente 65% sendo que desses, aproximadamente 40% comparecerem à convocação. O impacto dos resultados

alcançados é a médio e longo prazo, devemos ressaltar a qualidade dos resultados, ou seja, os servidores que compareceram foram devidamente orientados sobre o seu estado de saúde e encaminhados a especialistas quando necessário. Deve-se ressaltar que, apesar do número de atendimento parecer baixo, o impacto a médio e longo prazo, na execução dos exames, no sentido de prevenção e diagnóstico é mais importante que a quantidade de atendimentos. Deve-se levar em consideração que além dos motivos já expostos para o não cumprimento da meta, a não obrigatoriedade do servidor em participar dos exames periódicos dificulta o trabalho.

Com a greve dos servidores técnicos administrativos, ocorreram os seguintes problemas que impactaram negativamente no alcance da meta: redução no número de servidores atuantes na seção; suspensão dos exames periódicos no período.

Outros fatores que contribuíram negativamente foram: resistência dos médicos peritos em utilizarem o sistema implantado; falta de planejamento e cronograma de ação; dificuldade dos servidores em responder o questionário de anamnese no módulo de exames periódicos do SIASS; o não comparecimento do servidor na data agendada para o exame clínico e atraso em realizar os exames laboratoriais, sendo necessário novo agendamento; dificuldade pelos médicos peritos, no acesso ao sistema via internet (perda constante de conexão com o módulo de lançamento SIASS); falta de recursos materiais: computador, mesas, cadeiras; impressora; espaço físico; e falta de recursos humanos: Auxiliar de enfermagem e Assistente em administração.

Identificação da Ação						
Código		2109 4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
350.000	423.365	229.464	201.086	0	28.377	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Servidor capacitado	400	347	423.365	201.086

A meta física prevista na LOA para esta ação, no exercício de 2012, era capacitar 400 servidores. A meta realizada alcançou 93% deste total, ou seja, 373 servidores foram contemplados com este benefício. Foram oferecidos 19 eventos de capacitação com carga horária variando entre 20 até 180 horas. Um dos entraves para o não alcance da meta foi a desistência de servidores dos cursos ofertados.

Identificação da Ação						
Código		2109 00H1 (LOA 20TP)				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
160.654.489	178.654.489	174.171.886	174.171.886	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Foram realizados os pagamentos de pessoal ativo da União em acordo com a legislação vigente e atendem os requisitos legais para efetivação de seus registros funcionais. Todos os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE. Os atos de admissão após sua conclusão são lançados no sistema SISAC - Portal eletrônico de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão do Tribunal de Contas da União e os referidos processos são enviados à Controladoria Regional da União em MS para a análise do ato.

Identificação da Ação						
Código		2109 00IE				
Descrição		Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.000	50.000	44.785	44.785	0	0	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

No exercício de 2012 foi realizado o pagamento da anuidade da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes.

Identificação da Ação						
Código		2109 09HB				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.				
Iniciativa						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
33.333.250	34.661.306	33.540.958	33.540.958	0	0	
33.540.958						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

A Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais foi realizada em todos os meses do ano de 2012. Vale salientar que o recolhimento da citada contribuição é realizado automaticamente pelo Sistema SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que controla a folha de pagamento dos servidores da União cabendo a Coordenadoria de Administração de Pessoal/PROGEP somente a informação dos valores para a apropriação da referida folha de pagamento.

UO:26401

Identificação da Ação						
Código	0181- PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS					
Descrição	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian					
Unidade Orçamentária	26401					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	12.000,00	----	-	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	--	--	--	--	--

Esta ação é executada pela UO 26283.

Identificação da Ação						
Código		2004- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e Seus Dependentes				
Descrição		Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), a concessão de benefício de exclusiva para contratação de serviços médicos hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênios serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de carater indenizatório por meio de ressarcimento				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian				
Unidade Orçamentária		26401				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.620.000,00	1.620.000,00	1.504.516,00	1.504.516,00	0	0	1.504.516,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Pessoa beneficiada	1.421	1.404	1.620.000,00	1.504.516,00

A meta física na LOA previa para o exercício de 2012, beneficiarmos nesta ação 1.421 servidores e seus dependentes.

No ano de 2012, foram atendidos 1.404, servidores e seus dependentes com cadastros atualizados nos registros e pastas funcionais, além das informações de cadastro.

Identificação da Ação						
Código		2010- Assistência Pré-Escolar dos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Descrição		Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian				
Unidade Orçamentária		26401				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
108.000,00	108.000,00	98.212,80	98.212,80	0	0	98.212,80
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Criança atendida	122	225	108.000,00	98.212,80

Os pagamentos do auxílio pré-escolar foram realizados de acordo com a Legislação vigente, a partir da requisição do servidor interessado. Os pagamentos são realizados através de folha de pagamento no SIAPE. A meta prevista para esta ação na LOA, era de atender 122 crianças e a meta efetivamente executada foi de 225 crianças atendidas, isto corresponde a uma execução de 54% acima do previsto na LOA. Estes quantitativos registrados na base do sistema SIMEC referem-se aos servidores efetivamente registrados com cadastros atualizados e com direito a percepção financeira de acordo com tabelas vigentes.

Identificação da Ação						
Código		2011 – Auxílio transporte aos servidores e empregados				
Descrição		Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.				
Iniciativa						
Unidade Responsável		Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian				
Unidade Orçamentária		26401				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
120.000,00	120.000,00	31.287,74	31.287,74	0	0	31.287,74
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Servidor beneficiado	65	109	120.000,00	31.287,74

O atendimento aos beneficiários de auxílio-transporte foi realizado em consonância com a legislação vigente a partir da solicitação dos servidores interessados.

A meta física prevista na LOA era atender 65 servidores, enquanto que meta física executada no exercício de 2012 foi de 109 servidores, isto corresponde a 168% a maior do que a meta estabelecida.

Código	2012 – Auxílio alimentação aos servidores e empregados					
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian					
Unidade Orçamentária	26401					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.880.000,00	2.880.000,00	2.811.361,60	2.811.361,60	0	0	2.811.361,60
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Servidor beneficiado	789	768	2.880.000,00	2.811.361,60

Os pagamentos do auxílio-alimentação são efetuados automaticamente na folha de pagamento pelo SIAPE e após a implantação do benefício em consonância com a legislação vigente.

A meta Física prevista na LOA no exercício era de 789 beneficiários, e a meta física executada foi de 97% da prevista, considerando que houve várias aposentadorias no exercício de 2012.

Código	20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados-Exames Periódicos					
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos ex					
Iniciativa						
Unidade Responsável	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian					
Unidade Orçamentária	26401					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.780,00	87.780,00	0	0	0	0	0
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
		Servidor beneficiado	488	0	87.780,00	0

Meta não atingida, os servidores foram convocados somente no segundo semestre de 2012.

Identificação da Ação						
Código	4086- Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais					
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno valor.					
Iniciativa						
Unidade Responsável	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian					
Unidade Orçamentária	26401					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.054.765,00	1.054.765,00	1.017.914,00	739.285,40	0	0	
707.318,45						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
			1	1	1.054.765,00	1.017.914,00

Ação do governo Padronizada.

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

QUADRO XVIII- A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa						
Título						
Órgão Responsável						
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

4.1.5.1 Análise Crítica

Não compete a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul o preenchimento deste item.

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

QUADRO XIX- A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código						
Descrição						
Unidade Responsável						
Unidade Orçamentária						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

4.1.6.1 Análise Crítica

Não compete a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul o preenchimento deste item.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

QUADRO XX- A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação da UO	Código da UO	Código SIAFI da UO
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	26283	154054
Hospital Universitário Maria Pedrossian	26401	154357

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO XXI- A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários UO-26283			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		268.217.737	224.076.229	0	0	81.183.572	74.657.981
	PLOA		268.217.737	224.076.229	0	0	81.183.572	74.657.981
	LOA		272.914.530	236.064.711	0	0	79.809.988	74.694.267
CRÉDITOS	Suplementares		34.953.056	52.699.592	0	0	7.019.846	1.411.900
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		290.829	2.877.525	0	0	637.290	750.017
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			307.576.757	285.886.778	0	0	86.192.544	75.356.150

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

Valores em R\$ 1,00

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários <u>UO-26401</u>			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		79.451.962	63.102.329	0	0	5.563.513	5.473.523
	PLOA		79.451.962	63.102.329	0	0	5.563.513	5.473.523
	LOA		79.451.962	63.102.329	0	0	5.563.513	5.473.523
CRÉDITOS	Suplementares		5.000.000	16.151.425	0	0	0	82.500
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	0	160.777
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			84.451.962	72.532.742	0	0	5.563.513	5.556.023

Fonte: SIAFI GERENCIAL / NHU

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO XXII- A.4.9 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários UO.26283		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	17.827.598	22.361.867	0	0	0	0
	PLOA	17.827.598	22.361.867	0	0	0	0
	LOA	17.827.598	32.371.867	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		3.058.191	247.873	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		1.347.840	599.900	0	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0
Total		19.537.949	32.019.840	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários UO.26401		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	307.032	0	0	0	0	0
	PLOA	307.032	0	0	0	0	0
	LOA	307.032	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		136.424	287.777	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0
Total		443.456	287.777	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL / NHU

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO XXIII- A.4.10 - RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários UO.26283			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
Exercícios			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		349.401.309	298.734.210	17.827.598	22.361.867	0	0
	PLOA		349.401.309	298.734.210	17.827.598	22.361.867	0	0
	LOA		352.724.518	310.758.978	17.827.598	32.371.867	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		41.972.902	54.111.492	3.058.191	247.873	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		928.119	3.627.542	1.347.840	599.900	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			393.769.301	361.242.928	19.537.949	32.019.840	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários UO.26401			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
Exercícios			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		85.015.475	68.415.075	307.032	0	0	0
	PLOA		85.015.475	68.415.075	307.032	0	0	0
	LOA		85.015.475	68.415.075	307.032	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		5.000.000	16.233.925	136.424	287.777	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	0	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			90.015.475	84.649.000	443.456	287.777	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL / NHU

4.2.2.4 Análise Crítica

UO: 26283

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no exercício de 2012, seguiu os critérios estabelecidos pela Lei 12.465 de 12/08/2011 que dispôs sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2012, bem como os limites e cronogramas estabelecidos pela Secretaria de Orçamento Federal, em observância aos programas e ações autorizados no Plano Plurianual – PPA, vigente no período de 2012 a 2015.

Entre a Proposta da UO 26.283, decorrente de limites estabelecidos no Projeto de Lei Orçamentária – PLOA – R\$ 365.686.280,00, e a Lei de Orçamento Anual – LOA – R\$ 370.552.116,00, esclarecemos que houve um acréscimo de R\$ 4.865.836,00 no custeio, em decorrência de incorporações para cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios) e ou de débitos judiciais periódicos vincendos, não previstos na elaboração da Proposta Orçamentária. Verificou-se no exercício uma suplementação de R\$ 45.031.093,00 menos os créditos cancelados no valor de R\$ 2.275.959,00, totalizando a LOA da Unidade para o exercício em R\$ 413.307.250,00.

Considerando os programas e ações do PPA, o orçamento foi assim distribuído:

- Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas – R\$ 88.729.998,00;
- Programa 2030 – Educação Básica:
Ação: 20RJ – Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – R\$ 1.859.426,00.
- Programa 2032 – Educação Superior – Ação: 20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão – R\$ 2.827.238,00:
Ação: 20RK – Funcionamento das Universidades Federais – R\$ 52.621.422,00,
Ação: 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino de Graduação – R\$ 11.612.399,00, Ação: 6328 – Universidade Aberta e à Distância – R\$ 356.213,00,
Ação: 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – R\$ 19.016.401,00 – Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação –
Ação: 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União – R\$ 178.654.489,00,
Ação: 09HB – Contribuição da União para Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – R\$ 34.661.306,00, Ação: 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES – R\$ 50.000,00,
Ação: 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – R\$ 423.365,00,
Ação: 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos – R\$ 272.102,00,
Ação: 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus dependentes – R\$ 6.590.558,00,
Ação: 20CE – Participação dos Servidores e Empregados na Assistência Médica e Odontológica – R\$ 1.542.627,00,
Ação: 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – R\$ 8.116.837,00,
Ação: 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – R\$ 144.000,00,
Ação: 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores e Empregados – R\$ 256.710,00,
Ação: 0005 – Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) – R\$ 3.979.527,00, Ação: 0065 – Contribuição da União – R\$ 1.590.448,00 e
Ação: 0716 – Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos – R\$ 2.184,00.

Para o exercício de 2012 a unidade projetou para este grupo – Despesas de Capital, o valor de R\$ 307.302,00, tendo em vista a aprovação da LOA-2012, AÇÃO 4086, Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais.

Com o Superávit de 32.000,00 e 104.424,00, solicitamos Crédito suplementar no elemento de despesas 449052, para aquisição de material permanente.

Do recurso da LOA-2012, executamos somente R\$ 165.807,00, devido limite de empenho liberado conforme financeiro arrecadado.

Com o Crédito Suplementar executamos somente R\$ 104.424,00, valor liberado pela SPO/MEC.

Com os créditos acima, houveram alterações significativas e com os quais foram adquiridos materiais permanentes novos em substituição aos obsoletos.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO XXIV- A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA
UO.26283

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154054	154357	4572	0	0	16.444,72
			150160	2004	0	0	1.000.000,00
				20CW	0	0	24.470,38
				20CE	0	0	1.509.426,70
			150162	20GK	0	0	2.945,03
			151070	20GK	0	0	5.602,83
			154064	20GK	0	0	1.497,00
			154065	20GK	0	0	3.469,46
			154067	20GK	0	0	1.216,95
			150160	20RK	0	0	220,84
			150161	20RK	0	0	320.059,29
			150162	20RK	0	0	272.937,85
			151068	20RK	0	0	331.184,76
			151069	20RK	0	0	196672,84
			151070	20RK	0	0	239.421,04
			151071	20RK	0	0	256.530,48
			151072	20RK	0	0	249.628,45
			154064	20RK	0	0	1.034.771,98
			154065	20RK	0	0	1.627.708,65
			154067	20RK	0	0	1.285.208,90
			154357	20RK	0	0	74.087,02
			150161	4002	0	0	825.679,50
			150162	4002	0	0	519.842,40
			151068	4002	0	0	328.974,60
			151069	4002	0	0	425.333,04
			151070	4002	0	0	275.293,62
			151071	4002	0	0	324.426,36
			151072	4002	0	0	43.597,44
			154064	4002	0	0	1.612.860,90
			154065	4002	0	0	1.716.898,08
			154067	4002	0	0	1.592.474,40
			150161	8282	0	0	129.622,17
			150162	8282	0	0	86.745,99
			151068	8282	0	0	106.205,96
			151069	8282	0	0	68.124,42
			151070	8282	0	0	76.803,94
			151071	8282	0	0	17.084,51
			151072	8282	0	0	16.543,78
			154064	8282	0	0	136.001,65
			154065	8282	0	0	159.438,35
			154067	8282	0	0	174.569,35
			154065	20RJ	0	0	11.859,28
	Recebidos	-	-	-	0	0	0

Movimentação Externa	Concedidos	154051	090035	00G5	1.590.448,00	0	0
				0005	3.940.516,00	0	39.011,00
			154502	20RK	0	0	2.279,20
			158132	20RK	0	0	4.346,02
	Recebidos	200016	154054	6247	0	0	81.332,89
		150014		20RH	0	0	4.876,62
				4002	0	0	1.754,94
				8551	0	0	490.653,50
		153163		20RK	0	0	511,95
		154045		8282	0	0	797,36
		153978		20RM	0	0	51.240,57
		154003		0487	0	0	1.052.902,86
				20RJ	0	0	1.014.867,20
		153173		20RJ	0	0	23.301,69
		154502		20RK	0	0	779,00
		158515		20RK	0	0	972,60
		257001		6184	0	0	55.422,42
		410002		13ZV	0	0	159.364,11
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	154054	154357	8535	1.675.150,00	0	0
	Recebidos	-	-	-	0	0	0
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0	0	0
	Recebidos	150014	154054	8282	2.417.559,18	0	0
	153978	20RH		8.741,00	0	0	
	154003	4019		1.055.845,00	0	0	
	257001	8535		1.675.150,00	0	0	

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

UO.26401

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154357	150160				4.653,77
	Recebidos	26283	154357	4572 20RK	0 0	0 0	16.444,72 74.087,02
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0	0	0
	Recebidos	26101	154357	20RH	0	0	2.115,95
				20RX	0	0	1.894.195,99
				4005	0	0	4.955.379,33
		36901	154357	20G8	0	0	43.706.251,31
				8585	0	0	28.510.926,60
	20AL	0	0	60.000,00			
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0	0	0
	Recebidos	-	-	-	0	0	0
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0	0	0
	Recebidos	36901	154357	20G8 8535	2.823.564,73 1.675.150,00	0 0	0 0
		26101	154357	20RX	4.463.410,96	0	0

4.2.4 Execução Orçamentária das Despesas.

4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

QUADRO XXV- A.4.12 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.

UO. 26283

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+f)	21.924.889	18.866.371	20.416.659	18.512.861
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	45.205	28.358	0	28.358
c) Concorrência	298.738	2.132.103	298.738	2.132.103
d) Pregão	21.580.945	16.705.910	20.117.921	16.352.400
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
2. Contrações Diretas (g+h)	11.937.950	14.930.751	11868.550	14.613.459
g) Dispensa	7.091.087	10.581.019	7.052.383	10.278.297
h) Inexigibilidade	4.846.863	4.349.731	4.816.166	4.335.161
3. Regime de Execução Especial	8.754	22.299	8.754	22.299
i) Suprimento de Fundos	8.754	22.299	8.754	22.299
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	312.028.709	287.608.012	312.028.001	287.608.012
j) Pagamento em folha	311.015.598	286.652.022	311.015.598	286.652.022
k) Diárias	1.013.110	955.989	1.012.402	955.989
5. Outros	13.446.931	10.109.569	13.261.387	10.109.569
6. Total (1+2+3+4+5)	359.347.234	331.537.005	357.583.353	330.866.203

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	46.184	54.394	19.413	54.394
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	46.184	54.394	19.413	54.394
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (g+h)	11.921	5	6.725	5
g) Dispensa	11.921	5	6.725	5
h) Inexigibilidade	0	0	0	0
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
i) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	84.881.209	82.287.199	84.881.209	87.287.199
j) Pagamento em folha	84.881.209	82.287.199	84.881.209	87.287.199
k) Diárias	0	0	0	0
5. Outros	0	0	0	0
6. Total (1+2+3+4+5)	84.939.315	82.341.598	84.907.348	82.341.598

Fonte: SIAFI GERENCIAL / NHU

QUADRO XXVI- A.4.13 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA - CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.

UO. 26283 - UFMS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores pagos	
1. Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º Elemento de Despesa 319011	163.622.610	157.280.960	163.622.610	157.280.960	0	0	163.622.610	157.280.960
2º Elemento de Despesa 319001	73.180.520	62.388.203	73.180.520	62.388.203	0	0	73.180.520	62.388.203
3º Elemento de Despesa 319113	34.954.662	33.708.954	34.954.662	33.708.954	0	0	34.954.662	33.708.954
Demais elementos do grupo	23.815.260	18.393.985	23.815.260	18.393.985	0	0	23.815.260	18.393.985
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes								
1º Elemento de Despesa 339039	24.464.298	25.963.079	16.985.636	15.853.847	7.478.661	10.109.232	16.586.417	15.533.759
2º Elemento de Despesa 339018/2012 339037/2011	11.863.188	10.502.302	11.863.188	9.687.211	0	815.090	11.677.644	9.661.293
3º Elemento de Despesa 339037/2012 339018 /2011	11.414.787	8.797.089	10.348.435	8.797.089	1.066.352	0	10.186.158	8.797.089
Demais elementos do grupo	24.162.440	24.113.563	21.169.228	20.808.572	2.993.212	3.304.991	20.643.629	20.707.358
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa 449052/2012 449051 /2011	12.810.640	11.948.552	2.390.847	2.227.832	10.419.792	9.720.720	1.944.810	2.227.832
2º elemento de despesa 449051/2012 449052/2011	3.190.033	6.906.301	999.453	2.338.707	2.190.580	4.567.593	954.247	2.115.124
3º elemento de despesa 449039	42.575	68.749	17.390	34.506	25.184	34.242	17.390	34.506
Demais elementos do grupo	0	17.135	0	17.135	0	0	0	17.135
5. Inversões Financeiras								
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Outras Despesas de Capital								
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º Elemento de Despesa 319011	55.185.075	53.854.661	55.185.075	53.854.661	0	0	55.185.075	53.854.661
2º Elemento de Despesa 319113	13.213.155	12.932.790	13.213.155	12.932.790	0	0	13.213.155	12.932.790
3º Elemento de Despesa 319016	11.288.941	10.153.352	11.288.941	10.153.352	0	0	11.288.941	10.153.352
Demais elementos do grupo	230.265	168.556	230.265	168.556	0	0	230.265	168.556
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes								
1º Elemento de Despesa 339046	2.811.361	2.855.168	2.811.361	2.855.168	0	0	2.811.361	2.855.168
2º Elemento de Despesa 339093	1.504.416	1.577.948	1.504.416	1.577.948	0	0	1.504.416	1.577.948
3º Elemento de Despesa 339047	647.946	539.505	647.946	539.505	0	0	647.946	539.505
Demais elementos do grupo	233.891	205.216	189.154	205.216	44.736	0	186.801	205.216
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º Elemento de Despesa 449052	270.231	183.352	36.339	54.399	233.892	128.952	6.725	54.399
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5. Inversões Financeiras								
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Outras Despesas de Capital								
1º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º Elemento de Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL / NHU

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.

QUADRO XXVII - A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação UO. 26283	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	1.307.987	768.522	843.194	762.522
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	391.653	0	391.653	0
d) Pregão	916.334	768.522	451.541	762.522
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (g+h)	167.288	1.143.333	152.151	1.080.466
g) Dispensa	48.641	864.356	39.004	804.155
h) Inexigibilidade	118.646	278.976	113.146	276.310
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
i) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	609.253	263.989	609.253	263.989
j) Pagamento em Folha	53.334	9.387	53.334	9.387
k) Diárias	555.919	254.601	555.919	254.601
5. Outras	241.728	283.861	240.395	265.887
6. Total (1+2+3+4+5)	2.326.258	2459.705	1.844.994	2.372.865

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação UO. 26401	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	24.620.059	30.824.813	22.574.036	28.716.945
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	24.620.059	30.824.813	22.574.036	28.716.945
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (g+h)	9.576.535	6.399.107	9.328.721	6.122.786
g) Dispensa	9.015.679	5.645.973	8.778.600	5.369.653
h) Inexigibilidade	560.856	753.133	550.120	753.133
3. Regime de Execução Especial	18.498	33.422	18.498	33.422
i) Suprimento de Fundos	18.498	33.422	18.498	33.422
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	90.067.724	4.894.524	90.067.724	4.894.524
j) Pagamento em Folha	90.034.277	4.869.683	90.034.277	4.869.683
k) Diárias	33.446	24.840	33.446	24.840
5. Outras	1.885.730	347.099	1.871.727	339.837
6. Total (1+2+3+4+5)	126.168.547	42.498.965	123.860.707	40.107.514

Fonte: SIAFI GERENCIAL / NHU

QUADRO XXVIII- A.4.15 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA - CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.

UO. 26283 - UFMS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339039	1.018.668	575.878	840.824	540.309	177.843,57	35.568	633.176	540.309
2º elemento de despesa 33030/2012 - 339036/2011	455.637	311.878	99.720	311.878	355.917	0	48.691	309.211
3º elemento de despesa 339014/2012 – 339033/2011	446.326	231.694	446.326	231.694	0	0	446.326	227.010
Demais elementos do grupo	1.022.799	642.373	937.736	532.221	85.062	110.152	716.800	509.633
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4 - Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa 449052	2.598.085	1.597.438	1.650	843.601	2.596.435	753.836	0	786.700
2º elemento de despesa 449051	884.099	624.869	0	0	884.099	624.869	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa 319011	55.185.075	0	55.185.075	0	0	0	55.185.075	0
2º elemento de despesa 319113	13.213.155	0	13.213.155	0	0	0	13.213.155	0
3º elemento de despesa 319016	11.288.941	0	11.288.941	0	0	0	11.288.941	0
Demais elementos do grupo	230.265	0	230.265	0	0	0	230.265	0
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339030-2011 / 339039-2012	17.311.202	22.908.782	11.564.793	20.400.628	5.746.408	2.508.153	11.299.395	18.826.695
2º elemento de despesa 339039-2012 / 339030-2011	17.310.420	14.573.542	14.608.396	6.916.947	2.702.023	7.656.595	13.025.156	6.916.947
3º elemento de despesa 339037	8.144.050	7.803.593	7.996.122	7.103.059	147.928	700.534	7.991.382	7.103.059
Demais elementos do grupo	10.538.131	6.854.798	11.039.725	6.836.193	13.435	18.605	6.265.621	6.828.931
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4 - Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa 449052-2011 / 449051-2012	1.643.000	4.030.572	0	1.242.138	1.643.000	2.788.433	0	431.882
2º elemento de despesa 449052	7.209.008	0	499.391	0	6352.616	0	51.304	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

SIAFI GERENCIAL / NHU

4.2.4.3 Análise Crítica

UO 26283

A liquidação e o pagamento das Despesas Correntes originários da LOA, em comparação ao exercício de 2011, não sofreram alterações significativas, considerando o contingenciamento de 7,5% nas despesas de custeio. No grupo 1 - Despesas com “Pessoal e Encargos Sociais”, houve um acréscimo de 8,7%. Já no grupo 3 - “Outras Despesas Correntes”, verificou-se um acréscimo em todas as fases, conforme descrição: Despesa Empenhada – 3,6%, Despesas Liquidadas – 9,5% e Despesas Pagas – 8%. No grupo 4 – “Investimentos”, verificamos uma acentuada redução em todas as fases, assim descritas: Despesa Empenhada – 15,3%, Despesa Liquidada – 26% e Despesa Paga – 33,6%. A redução verificada deveu-se a greve nas universidades e a consequente redução de servidores na Divisão de Compras o que acarretou atraso nos envios dos pré-empenhos, além da contenção de cota de limite orçamentário a utilizar no decorrer do exercício, cuja liberação só ocorreu às vésperas da data limite para emissão de nota de empenho. A maior concentração no 1º elemento (4490.52), em relação ao exercício de 2011, ocorreu considerando a necessidade de aquisição de equipamentos e material permanente para dotar as novas unidades construídas de modo a atenderem suas atividades-fim.

No processo de empenho, liquidação e pagamento de despesas por modalidade de contratação em créditos recebidos por movimentação, verificamos que em relação ao exercício de 2011, houve um acréscimo de 61,28%.

Nas despesas correntes realizadas por grupo de elemento de despesas de créditos recebido por movimentação, do total das despesas globalmente empenhadas, em comparação ao exercício anterior, observou-se um acréscimo significativo justificado por um número maior de Termos de Cooperação estabelecidos com agentes financeiros públicos.

Para o registro de notas de empenhos inscritas em restos a pagar, o grupo de outras despesas correntes apresentou a mesma tendência de acréscimo. As despesas de Capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação acompanhou a mesma tendência de acréscimo verificada no quadro do ano anterior.

Podemos observar que em 2012 se manteve a concentração do 1º elemento de despesa (Equipamentos de Material Permanente), apresentada no exercício de 2011.

UO:26401

Quadro A.4.11,

Concedidos:

O Hospital Universitário concedeu ao Plano de Saúde, UG 150160, o valor de R\$ 4.653,77, referente exames periódicos de servidores lotados no hospital Universitário.(Quadro a.4.11)

Recebidos:

As movimentações orçamentárias por descentralização interna recebidas da **UFMS, UG 154054**, ocorreram devido à insuficiência de crédito orçamentário para o pagamento das despesas com folha de pessoal, referente **PASEP**, no valor de **R\$ 22.298,30**. E referente à Concurso Público Técnico Administrativo da UFMS, e Gratificação para Cargo/Curso/Concurso, para Processo Seletivo de Residência Médica no valor de **R\$ 74.087,82**, e pagamento de Ajuda de Custo a Servidora Simone Correa Justino, conforme processo nº. 003521/2012-06, no valor de **R\$ 3.643,88**;

Em 2012, o Hospital Universitário recebeu da UG 152734, da SPO/MEC o valor de **R\$ 4.955.379,33** para custear as despesas com bolsas de residência médica e multiprofissional;

Os créditos orçamentários concedidos pela UG 152734, da SPO/MEC, no valor de R\$ 2.115,95, foram para atender despesas com capacitação e encerramento do exercício financeiro de 2012. SPO;

Destacamos os créditos recebidos da UG 152734, SPO/MEC, no total de **R\$ 4.463.410,96** (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, quatrocentos e dez reais e noventa e seis centavos), em materiais Permanentes para o HU no exercício de 2012, e **R\$ 1.894.195,99** para Custeio, da UG 152734, órgão 26101/MEC;

Os créditos recebidos da UG 152734, da SPO/MEC, no valor de **R\$ 1.894.195,99** para custeio, e **R\$ 611.030,96**, para Capital, conforme Portaria 53, de 19 de outubro de 2012, os créditos recebidos possibilitou a compra de equipamentos novos em substituição aos obsoletos;

Aquisição de Sistema de Vídeo Endoscopia, conforme Portaria 56 de 19 de outubro de 2012, no valor de **R\$ 1.480.250,00** da empresa EBSEH, órgão do governo Federal responsável;

Aquisição de 64 Macas Hidráulicas, no valor de **R\$ 486.400,00** e 217 Camas Eletrônicas no valor **R\$ 1.885.730,00**, adquiridos através do PE 06/2012-FNDE, por meio do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF).

O Fundo Nacional de Saúde, através da portaria 995/2006, repassou orçamento e financeiro para incentivo ao Hospital Universitário, Referência do Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, no valor de R\$ 5.000,00, mensal, totalizando o valor de **R\$ 60.000,00**, anual;

A UG 257001, DO Fundo Nacional de Saúde, repassou ao hospital Universitário a importância de R\$ 1.643.000,00, para ampliação dos serviços de Doenças Infecciosas e R\$ 41.950,00, para Equipamento e Material Permanente, conforme Convênio do FNS.

A descentralização de Crédito de Média e Alta Complexidade para atender o hospital referente ao período de janeiro a dezembro de 2012, conforme Convênio com a prefeitura de Campo Grande/MS, no sistema Único de Saúde SUS, e definir sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à saúde dos municípios que integram a região de saúde no qual o hospital está inserido foi de Valor de **R\$ 28.510.926,60**.

Considerando o Decreto, de 27 de janeiro de 2010, que Institui o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) dispõe sobre o financiamento compartilhado dos Hospitais Universitários Federais entre as áreas da educação e da saúde.

Considerando a Portaria Interministerial nº 883/MEC/MS/MP, de 05 de julho de 2010, que regulamenta o Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010.

Considerando a necessidade em reestruturar os Hospitais Universitários Federais, recebemos do FUNDO NACIONAL DE SAÚDE, através de portarias o montante de **R\$ 43.706,251, 31**, referente a custeio e **R\$ 2.823.564,73** para Aquisição de Permanentes, conforme abaixo:

Portaria 2.883, de 19 de dezembro de 2012, o valor de **R\$ 2.104.442,95**, para aquisição de diversos equipamentos hospitalares.

Portaria 2.884, de 19 de dezembro de 2012, no valor de **R\$ 719.121,78**, para Aquisição de Incubadoras, através do PE 11/20012;

O Fundo Nacional de Saúde, UG 257001, descentralizou créditos de recurso orçamentário Proveniente do programa REHUF, no valor total de **R\$ 43.706.251,31**, para Custeio conforme portarias abaixo discriminadas:

Portaria nº 1.407, de 05 de julho de 2012, no valor de **R\$ 2.985.854,05**, para aquisição de insumos hospitalares (medicamentos e material médico hospitalar).

Portaria nº 2.177 de 28 de setembro de 2012 no valor de **R\$ 4.355.428,71**, para aquisição de insumos hospitalares (medicamentos e material médico hospitalar).

Portaria 2.451, de 26 de outubro de 2012, o valor total a ser repassado para reforma das unidades hospitalares seria de R\$ 37.915.243,48, porém o Fundo Nacional repassou o valor de R\$ 36.364.968,55, no final do exercício o valor foi ajustado para R\$ 17.536.002,02, considerando que a portaria foi republicada em 31 de dezembro por ter saído com incorreção.

Considerando que o repasse foi muito próximo da data de encerramento do exercício, caracterizando-se como um evento que prejudicou a execução orçamentária e não houve tempo hábil para concretizar a licitação, portanto do valor repassado, o hospital Universitário empenhou somente, **R\$ 5.283.990,00**, para pintura e Reforma do Telhado do Hospital.

O valor não executado foi recolhido pelo Fundo Nacional, no encerramento do exercício.

O objetivo é criar condições materiais e institucionais para que os hospitais universitários federais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde. Além disso, o programa prevê o financiamento compartilhado das unidades entre as áreas da educação e da saúde e contempla iniciativas de modernização da estrutura física e do parque tecnológico.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Reconhecimento de Passivos

5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

QUADRO XXIX - A.5.1 - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154054		Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2011	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2012
---	----	----	----	----	----
Razões e Justificativas:					

Fonte: CCF//PROPLAN

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
154357		Hospital Universitário Maria Pedrossian			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2011	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2012
---	----	----	----	----	----
Razões e Justificativas:					

Fonte: NHU

5.1.2 Análise Crítica

Não houve reconhecimento de passivos na UFMS e no NHU em 2012.

5.2 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO XXX- A.5.2 – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

UO. 26283

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2012
2011	757.641,97	0	757.641,97	0
2010	704.647,15	0	704.647,15	0
Restos a Pagar não processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2012
2011	30.076.298,29	466.582,84	19.522.618,38	10.087.097,07
2010	6.065.285,56	341.101,44	4.307.816,39	1.416.367,73

Fonte: SIAFI GERENCIAL / CGO-PROPLAN

UO. 26401

Valores em R\$ 1,00

Ano de Inscrição	Restos a Pagar processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2012
2011	2.391.450,32	0	2.391.450,32	0
2010	55.000,00	0	55.000,00	0
Ano de Inscrição	Restos a Pagar não processados			
	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2012
2011	13.801.275,31	213.188,07	12.094.483,79	1.493.603,45
2010	299.417,54	17,13	296.815,41	2.585,00

Fonte: NHU / SIAFI GERENCIAL

5.2.2 Análise Crítica

UO:26284

Durante o exercício de 2012 a gestão dos restos a pagar de exercícios anteriores (2010 e 2011) refletiu a consolidação da estratégia adotada pela Administração da UJ de estabelecer procedimentos que executados ao longo do exercício permitem um controle mais eficaz da política de execução orçamentária.

No encerramento do exercício de 2011 as notas de empenhos originalmente inscritas ainda no exercício de 2010 encontravam-se com saldo de R\$ 6.769.932,71, já no final do exercício de 2012, o referido saldo reduziu-se para R\$ 1.416.367,73.

A permanência de algumas destas notas de empenho no exercício de 2013 referem-se a:

NOTAS DE EMPENHO – RELATIVAS À AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LABORATÓRIO - 2010

NE	FORNECEDOR	DESCRIÇÃO	SALDO
2010NE900518	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS	GASES	2.080,00
2010NE900620	C.A.7 COM. PROD. LABORATÓRIOS	REAGENTES	959,97
2010NE900682	C.A.7 COM. PROD. LABORATÓRIOS	REAGENTES	570,90
		TOTAL	3.610,87

Pedidos de compra os quais as unidades solicitantes indicaram a necessidade de permanência do registro visto que os materiais a elas atrelados continuam sendo necessários no desenvolvimento de atividades laboratoriais de ensino e pesquisa; deste modo com base na legislação vigente a administração da UJ manteve a inscrição.

NOTAS DE EMPENHO – RELATIVAS A CONTRATOS DE OBRAS E MÓVEIS – 2010

NE	FORNECEDOR	DESCRIÇÃO	SALDO
2010NE901850	EXCEDE CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS	OBRAS	333.511,14
2010NE901917	EXCEDE CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS	OBRAS	611.803,71
2010NE901955	EXCEDE CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS	OBRAS	39.492,63
2010NE902246	JC GRANDE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	OBRAS	285.559,38
2010NE903248	LAYOUT MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA	MÓVEIS	18.990,00
		TOTAL	1.289.356,86

Obras que tiveram o prazo de seus respectivos contratos prorrogados com base em análise da unidade técnica responsável, bem como investimentos em móveis, com base na legislação vigente a Administração da UJ, deste modo, manteve a inscrição.

NOTAS DE EMPENHO – RELATIVAS A CONTRATOS DE SERVIÇOS PRESTADOS

NE	FORNECEDOR	DESCRIÇÃO	SALDO
2010NE902732	CHA COM NOZES PROPAGANDA LTDA	SERVIÇOS	123.400,00
		TOTAL	123.400,00

Contratação de serviço a ser prestado por pessoa jurídica relacionado a confecção de material didático – Campanha do Carnaval: Projeto Ciranda dos Direitos da Criança – o qual aguarda resultado do processo de análise do Comitê de Publicações do MEC para impressão definitiva. Deste modo a Administração da UJ com base na legislação vigente manteve a inscrição.

As notas de empenho inscritas originalmente em restos a pagar não processados no exercício de 2011 perfaziam o valor de R\$ 30.076.298,29, já no final do exercício de 2012 este valor foi reduzido para R\$ 10.087.097,07. A permanência de notas de empenho inscritas em 2011 ainda no exercício de 2013 referem-se a aquisições ainda não entregues que a partir de pedido das unidades solicitantes e pautada na expectativa de reduzir impacto negativo da perda de orçamento comprometido a Administração da UJ manteve a inscrição.

Não houve impacto negativo especificamente na gestão financeira da UJ no exercício de 2012 decorrentes dos pagamentos dos restos a pagar relativos aos exercícios de 2010 e 2011, todavia no conjunto das Unidades Orçamentárias vinculadas ao MEC, talvez seja possível inferir que os atrasos nas liberações de recursos financeiros possam ter origem neste fato.

As razões ou circunstâncias existentes para permanência de restos a pagar processados e não processados por mais de um exercício financeiro baseiam-se na política adotada pela Administração da UJ de reduzir o impacto da perda de orçamento comprometido, pois a emissão de notas de empenho representam expectativas na comunidade universitária de mesmo com atraso receber equipamentos, materiais e serviços necessários para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Cumpramos salientar que esforços estão sendo envidados na perspectiva de reduzir drasticamente o volume de restos a pagar nesta condição acima, entretanto há que ponderar que algumas disfunções inerentes ao Sistema de Registro de Preço contribuem consideravelmente para a

situação, por exemplo, aquisições em pequena quantidade cujo custo do transporte é maior ou próximo do valor do faturamento da empresa.

Não há registro no SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao exercício de 2012 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por decreto.

Por fim os eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a gestão de restos a pagar estão continuamente sendo analisados e avaliados de modo a permitir que os procedimentos de controles cumpram seu objeto.

UO:26401

A situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, no exercício de 2012, mostrou um saldo a pagar em 31/12/2012, são saldos de empenhos relacionados a reforma do Hospital Universitário. O reconhecimento de dívida de R\$ 299.417,54, referente exercício de 2010, é decorrente empenhos relacionados à reforma do Hospital Universitário, em fase de conclusão, autorizada pelo art. 3º do Decreto nº 7.654 de 23 de dezembro de 2011 o qual prorrogou a validade das inscrições em restos a pagar no exercício de 2010 até 30 de junho de 2012. (Quadro A.5.2)

Nenhum impacto financeiro negativo foi percebido em 2012, na gestão dos restos a pagar de anos anteriores.

5.3 Transferência de Recursos

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO XXXI - A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome:									
CNPJ:				UG/GESTÃO:					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	707378/2009	03.025.707-0001-40	230.964,10	1,00	37.810,09	112.611,63	05-10-2009	04-10-2013	1
1	707371/2009	15.528.821/0001-72	355.688,60	1,00	17.438,56	246.014,74	22-10-2009	20-10-2012	1
1	703403/2009	15.528.821/0001-72	2.628.375,47	1,00	369.013,79	1.806.368,30	13-05-2009	11-05-2014	1
1	703409/2009	15.528.821/0001-72	1.195.640,56	1,00	336.476,86	650.561,66	13-05-2009	11-05-2013	1
1	744765/2010	03.429.040/0001-41	611.554,44	1,00	132.684,30	317.249,16	09-05-2010	30-04-2013	1
1	755387/2011	15.528.821/0001-72	170.623,00	1,00	22.741,92	71.824,02	02-03-2011	31-05-2012	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: CRI/PROPLAN

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO XXXII- A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:						
CNPJ:						
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	1	1	916.165,52	1.491.589,97	1.713.039,54
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	0	1	1	916.165,52	1.491.589,97	1.713.039,54

Fonte: CRI/PROPLAN

5.3.3 Informações sobre o Conteúdo de Instrumentos de Transferência que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

QUADRO XXXIII- A.5.5 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
CNPJ:	UG/GESTÃO:				
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	04	4.666.534,57	3.452.142,90	616.071,96	73,98
Contrato de Repasse	-	0,00	0,00	0,00	-
Termo de Cooperação	-	0,00	0,00	0,00	-
Termo de Compromisso	-	0,00	0,00	0,00	-
Totais	04	4.666.534,57	3.452.142,90	616.071,96	73,98

Fonte: CRI/PROPLAN

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contrato de Repasse

QUADRO XXXIV- A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	71.824,02	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	-	-
		Montante Repassado	246.014,74	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	7.037.280,26	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	07	-	-
		Montante Repassado	3.934.441,73	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CRI/PROPLAN

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contrato de Repasses.

QUADRO XXXV- A.5.7 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					Valores em R\$ 1/00	
Nome:						
CNPJ:			UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2012	Quantidade de Contas Prestadas			-	-	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	-	-	
			Contas Não Analisadas	-	-	
		Montante Repassado (R\$)			-	-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	01	-	
			Quantidade Reprovada	-	-	
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade de TCE	-	-	
			Quantidade	-	-	
Montante Repassado (R\$)			-	-		
2011	Quantidade de contas prestadas			-	-	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		02	-	
		Quantidade Reprovada		-	-	
		Quantidade de TCE		-	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-	
		Montante repassado (R\$)		-	-	
2010	Quantidade de Contas Prestadas			-	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		07	-	
		Quantidade Reprovada		-	-	
		Quantidade de TCE		-	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado		-	-	
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-	
		Montante Repassado		-	-	

Fonte: CRI/PROPLAN

5.3.6 Análise Crítica

As transferências efetivadas no ano de 2012 não incorreram em situações que contrariassem o disposto no Art. 35 do Decreto 93.872/86 e do Art. 12 do Decreto 7.445/2011 e demais normas supervenientes.

Observando o demonstrativo do Quadro A.5.4, observar-se-á que houve uma diminuição no montante de repasse em decorrência de ajuste orçamentário, visando diminuição de custos em ações no interesse desta IFES, sem prejuízo no resultado obtido.

No tocante às transferências vencidas em 2012, apenas dois instrumentos jurídicos dessa natureza tiveram término de vigência em 31/05/2012 e 20/10/2012, estando – dentro do período de abrangência do presente Relatório. Registra-se que, para a situação apresentada no ano de 2012, o quantitativo de pessoal é adequado para a demanda existente, bem como a disponibilidade de equipamentos para realização dos trabalhos se mostra suficiente, havendo a necessidade de capacitação por meio de sistemáticos treinamentos, visando alcançar resultados de maior qualidade, vez que, a estrutura já mostra resultados de eficiência frente a referenciais apresentados em anos anteriores.

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

QUADRO XXXVI- A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Valores em R\$ 1,00

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF(*)		
			Saque	Fatura	
154054	Fundação Universidade Federal de MS	0,00	300,00	8.415,16	8.715,16
154357	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	0,00	744,00	17.754,32	18.498,32
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	0,00	1.044,00	26.169,48	27.213,48

Fonte: CCF/PROPLAN

(*) Na UG 154054 os valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SAFI no valor de R\$ 39,44.

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B"

QUADRO XXXVII- A.5.9 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO "B") (*)

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1					Nome da UG			
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
				Total Utilizado pela UG		--		
Código da UG 2					Nome da UG			
--	--	--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--	--	--
				Total Utilizado pela UG		--		
				Total Utilizado pela UJ		--		

Fonte:NHU

(*) O quadro acima não se aplica a UG 154054 e a UG 154357

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO XXXVIII- A.5.10 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR
Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	154054	Limite de Utilização da UG	150.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total(*)
			Saque	Fatura	
Dulce Lopes Barboza Ribas	229.623.791-68	300,00	300,00	0,00	300,00
Euclydes José de Oliveira Junior	256.544.461-34	800,00	0,00	0,00	0,00
Humberto Gonçalves de Medeiros	108.073.731-68	9.000,00	0,00	8.415,16	8.415,16
Total Utilizado pela UG			300,00	8.415,16	8.715,16
Código da UG 2	154357	Limite de Utilização da UG:	96.000,00		
Antonio Carlos Ribeiro	298.035.191-15	16.000,00	0,00	4.911,71	4.911,71
Raimundo Leonardo de Oliveira Neto	250.639.441-91	17.000,00	744,00	12.842,61	13.586,61
Total Utilizado pela UG			744,00	17.754,32	18.498,32
Total Utilizado pela UJ			1.044,00	26.169,48	27.213,48

Fonte: CCF/PROPLAN e NHU

(*) Na UG 154054 os valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SAFI no valor de R\$ 39,44.

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

Quadro XXXIX- A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)
Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos UG 154054							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012¹	0	0,00	1	300,00	36	8.415,16	8.715,16
2011²	0	0,00	0	0,00	108	22.258,86	22.258,86
2010³	0	0,00	1	50,00	115	22.807,53	22.857,53

Fonte: CCF/PROPLAN

¹ Os valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SAFI no valor de R\$ 39,44.

² Os valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SAFI no valor de R\$ 40,60.

³ Os valores não incluem o pagamento de ISSQN recolhido diretamente no SAFI no valor de R\$ 50,41 e inclui despesa glosada no valor de R\$ 79,90.

Suprimento de Fundos UG 154357							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012¹	0	0,00	1	744,00	58	17.754,32	18.498,32
2011²	0	0,00	0	0,00	103	33.907,00	33.907,00
2010³	0	0,00	3	1.470,00	109	22.507,00	23.977,00

Fonte: NHU

5.4.1.5 Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO XL-A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos UG 154054												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	300,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	8.454,60	5	22.299,46	6	22.907,94

Fonte: CCF/PROPLAN

Suprimento de Fundos UG 154357												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	59	18.498,32	103	33.907,00	-	-
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: NHU

5.4.1.6 Análise Crítica

UO 26284

A concessão de Suprimento de Fundos em nossa UJ por intermédio de Cartão Corporativo do Governo Federal – CPGF é bastante restrita e sua autorização exige uma justificativa capaz de evidenciar vantagem pela opção desta modalidade do gasto.

Durante o exercício de 2012 apenas três servidores estiveram na condição de suprido para executar despesas notadamente em que o processo normal não representava o ideal:

PORTADOR	MOTIVO	VALOR
Dulce Lopes Barbosa Ribas	Aquisição de Generos Alimentícios frescos para uso no curso de Nutrição.	300,00
Euclides José de Oliveira Junior	Na condição de Motorista: Despesa com Abastecimento do veículo da frota fora do estado de Mato Grosso do Sul em que não há cobertura de contrato.	800,00
Humberto Gonçalves De Medeiros	Realização de despesa de pronto pagamento Material de consumo e serviços para fins de Manutenção da infraestrutura física da UJ.	9.000,00

Os controles são rígidos e exercido por intermédio da Divisão de Análise e Controle da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças onde o respeito à legislação vigente é condição primeira. Salientamos que os resultados alcançados justificam o uso dessa medida excepcional e informamos que estão sendo realizados estudos para permitir maior abrangência desta concessão, tendo em vista que somos uma UJ com 10 unidades geograficamente descentralizadas sendo uma a mais de 400 quilômetros distante da sede o que necessitam maior agilidade e liberdade de ação.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

Não se aplica a natureza jurídica da UFMS.

**6. GESTÃO DE PESSOAS,
TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA
E CUSTOS RELACIONADOS**

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos.

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UJ

QUADRO XLI- A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargo efetivo (1.1 + 1.2)	231	2973	231	35
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	231	2973	231	35
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	2962	0	0
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidor de carreira em exercício provisório	0	9	0	0
1.2.4. Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	171	216	171	32
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	753	753	0	0
3. Total de Servidores (1+2+3)	1.155	3.942	1.155	67

Fonte: PROGEP

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ

QUADRO XLII- A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	26
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	11
1.2. Exercício de Função de Confiança	06
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	09
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	87
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	84
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	72
3.1. De ofício, no interesse da Administração	50
3.2. A pedido, a critério da Administração	22
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	136
4.1. Doença em pessoa da família	135
4.2. Capacitação	01
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	01
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	01
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	222

Fonte: PROGEP

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

QUADRO XLIII- A.6.3 – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12.

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	0	70	23	21
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	69	23	21
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	1	0	0
2. Funções gratificadas	0	190	291	285
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	190	291	285
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	0	260	314	306

Fonte: PROGEP

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade

QUADRO XLIV - A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	287	627	799	886	231
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	287	627	799	886	231
1.3. Servidores com Contratos Temporários(*)	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	12	29	55	77	17
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	08	17	34	10
2.3. Funções gratificadas	12	21	38	43	7
3. Totais (1+2)	299	656	854	923	248

(*) Informação não disponível no Sistema de Gestão de Pessoas - Progep

Fonte: PROGEP

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade

QUADRO XLV- A.6.5 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	2	65	73	744	689	182	446	589
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	2	65	73	744	689	182	446	589
1.3. Servidores com Contratos Temporários(*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	2	60	74	3	11	37
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	24	3	4	37
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	2	59	50	3	7	0
3. Totais (1+2)	0	2	65	75	804	763	185	457	626
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Primeiro grau incompleto; 4 – Primeiro grau; 5 – Segundo grau ou técnico; 6 – Superior; 7 – Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado; 10 – Não Classificada.									

(*)Informação não disponível no Sistema de Gestão de Pessoas - Progep

Fonte: PROGEP

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da UJ

Quadro XLVI- A.6.6 – QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários				Demais despesas variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2012	151.170.565	0	26.173.765	21.929.231	0	7.590.345	936.931	134.175	658.266	208.593.282
	2011	113.713.538	0	17.961.907	8.530.591	0	5.378.528	551.082	0	1.126.459	147.262.108
	2010	92.564.585	0	16.249.183	5.662.967	0	3.026.818	451.092	659.694	1.250.575	119.864.917
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	5.610.523	0	619.455	44.871	0	0	0	0	0	6.274.850
	2011	2.003.838	0	284.328	27.041	0	0	0	0	0	2.315.208
	2010	1.548.205	0	234.200	59.439	0	0	0	0	0	1.841.845
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	7.804.492	0	1.303.965	99.907	0	187.616	14.271	6.808	54.563	9.471.625
	2011	5.215.910	0	1.049.611	60.016	0	136.417	7.979	0	30.972	6.500.909
	2010	2.137.487	0	465.178	65.362	0	43.782	16.233	0	13.305	2.741.349
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	0	50.836,92	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	50.836,92	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	50.836,92	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	6.904.535	2.427.673	1.558.097	483.343	0	330.699	92.647	2.844	113.934	11.913.776
	2011	6.069.036	2.347.147	1.486.902	459.120	0	307.505	57.074	0	185.889	10.912.675
	2010	5.469.260	2.302.020	1.379.282	328.924	0	193.513	46.610	0	235.441	9.955.053
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2012	21.292.316	662.757	2.406.847	1.036.340	0	913.965	247.581	15.087	156.824	26.731.720
	2011	19.837.694	679.488	3.413.252	1.051.400	0	811.340	172.109	0	219.228	26.184.515
	2010	18.793.360	674.224	3.484.249	1.020.817	0	547.390	170.690	0	229.111	24.919.844

Fonte: PROGEF

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.

QUADRO XLVII- A.6.7 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1 Integral	802	84
1.1 Voluntária	709	82
1.2 Compulsório	1	-
1.3 Invalidez Permanente	91	2
1.4 Outras	1	-
2 Proporcional	286	6
2.1 Voluntária	217	1
2.2 Compulsório	31	2
2.3 Invalidez Permanente	38	3
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	1.088	90

Fonte: PROGEP

QUADRO XLVIII- A.6.8 – INSTITUIDORES DE PENSÃO – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	115	5
1.1. Integral	87	4
1.2. Proporcional	28	1
2. Em Atividade	118	3
3. Total (1+2)	233	8

Fonte: PROGEP

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos.

A UFMS, por meio da Progep, no ato de posse de servidores solicita o preenchimento da Declaração de Acúmulo de Cargos, Empregos ou Funções, em que o servidor declara se possui ou não outros vínculos e seu respectivo horário de trabalho, a qual é objeto de análise da Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções (CPACE).

Anualmente, a unidade de Auditoria Interna procede às apurações e/ou acompanhamento de indícios de acumulação indevida solicitadas pelos órgãos de controle interno e externo.

Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;

Preenchimento da Declaração de Acúmulo de Cargos, Empregos ou Funções no ato de Existência da Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, empregos ou funções (CPACE), que analisa os casos de acumulação dos servidores empossados.

A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

O controle efetuado por meio da Declaração de Acúmulo de Cargos, Empregos e Funções tem-se mostrado de grande utilidade, tendo em vista que a Instituição não possui acesso a informações de outros órgãos ou entidades públicas ou privadas acerca da acumulação de cargos de seus servidores. Nem sempre este controle mostra-se eficiente, tendo em vista a possível ocorrência de informação inverídica por parte do servidor.

A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

Foi detectado pelo Tribunal de Contas da União em Auditoria realizada no exercício de 2012, indícios de acumulação ilícita por 57 servidores desta Instituição. Desses, apenas 8 possuíam alguma incompatibilidade, que estão sendo analisadas pelo TCU, sendo que após parecer final possivelmente serão constituídos Processos Administrativos para a regularização da situação de tais servidores.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

As providências relacionadas aos oito casos citados somente serão tomadas após a análise e parecer final do TCU.

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

QUADRO XLIX- A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	196	92	196	92
Concessão de aposentadoria	89	100	89	100
Concessão de pensão civil	22	21	22	21
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	31	0	31	0
Totais	338	213	338	213

Fonte: PROGEP

QUADRO L- A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	22	12	22	12
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	22	12	22	12

Fonte: PROGEP

QUADRO LI- A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	0	196	0	0
Concessão de aposentadoria	0	89	0	0
Concessão de pensão civil	0	22	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	0	307	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	22	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	0	22	0	0

Fonte: PROGEP

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

QUADRO LII- A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	-	-	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-

Fonte: PROGEP

Não houve em 2012 nenhum caso na UFMS

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO LIII - A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	24	14	0	0
Concessão de aposentadoria	126	18	0	1
Concessão de pensão civil	9	3	0	2
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	159	35	0	3

Fonte:AUD

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

QUADRO LIV – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Absenteísmo	0,22	0,05	0,124	0,114	0,127	0,065	0,06	0,067	0,11	0,027	0,079	0,102
Turnover	2,745	5,073	5,35	3,272	2,091	1,132	3,873	1,639	0,962	6,315	4,587	3,551
Acidente em Serviço	0	0,035	0	0,14	0,0104	0,034	0,062	0,034	0	0	0	0,033
Horas Extras	7,891	15,735	20,049	14,198	14,28	12,59	3,952	3,141	21,393	17,236	16,906	12,849
Penalidades	0	0,033	0	0	0	0	0	0	0	0,04	0	0,134
Desempenho Funcional	Docentes	Não houve avaliação docente em 2012			Técnicos-Administrativos		91.91% dos 1963 servidores técnico-administrativos obtiveram avaliação suficiente para receberem progressão por mérito					

Fonte: PROGEF

Análise

Absenteísmo: No ano de 2012, houve em média 0.095% de absenteísmo, ou seja, em comparação ao ano de 2011 ocorreu um acréscimo de 0,020%. Entretanto, acredita-se que tal aumento se deu melhor controle do registro das frequências.

Fórmula de Cálculo - (Número de Ocorrência de Faltas / Quantidade de dias úteis / Quantidade de servidores ativos) * 100

Turnover: Em 2012, houve um turnover médio mensal de 3,3825% aumento de quase 1,5% em relação a 2011. ou seja ocorreu a exclusão de 32 e o ingresso de 231 servidores.

Fórmula de Cálculo - Quantidade exclusão + Quantidade ingresso / 2 / Quantitativo de servidores ativos no mês anterior

Acidente em Serviço: No ano de 2012, a taxa média mensal de acidente de serviço foi de 0,029%, bem menor dos que os 0.772% de 2011, demonstrando dessa forma a efetividade dos programas prevenção de acidente elaborados pela Divisão de Assistência ao Servidor e da Seção de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de acidentes de trabalho / Quantitativo de servidores ativos) * 100

Horas Extras: Em 2012 em torno de 13% das horas trabalhadas correspondem a hora extra, mesmo percentual ocorrido em 2011.

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de horas extras / Quantidade de horas trabalhadas) * 100

Penalidades: Em 2012 houve aplicação de penalidade a 6 servidores sendo que a média mensal ficou em 0.017% números bem parecidos com o ocorrido em 2011, (0,011).

Fórmula de Cálculo - (Quantidade de penalidades por tipo / Quantitativo de servidores ativos) * 100

Em 2012 não foram estipulados metas para cada um dos índices construídos. O planejamento é que em 2013 as metas sejam estabelecidas por uma comissão a ser indicada pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho, tendo em vista que já existem parâmetros, pois este será o terceiro ano após a construção dos indicadores. Estima-se também a construção de novos indicadores relacionados ao nível de capacitação e qualificação e acerca de informações salariais.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

QUADRO LV- A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
--	-	-	-	-	-
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: PROGEF

Todos os terceirizados atuantes na instituição ocupam somente vagas de cargos de carreiras em extinção.

6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

QUADRO LVI- A.6.15 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
-	-	-	-	-	-

Fonte: PROGEF

Nos últimos 3 anos não foram realizados concursos públicos para substituição de mão-de-obra terceirizada, apenas para expansão (vagas REUNI) e reposição (técnico e professor equivalente). Dessa forma o nº de terceirizados tende a aumentar em virtude das vacâncias ocorridas nos cargos em extinção (não é realizado + concurso público para reposição).

6.2.3. Autorizações expedidas pelo MPOG para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

QUADRO LVII- A.6.16 – AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS.

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores		Quantidade autorizada de servidores
	Número	Data	
-	-	-	-

Fonte: PROGEF

Nos últimos 3 anos não foram realizados concursos públicos para substituição de mão-de-obra terceirizada, apenas para expansão (vagas REUNI) e reposição (técnico e professor equivalente). Dessa forma o nº de terceirizados tende a aumentar em virtude das vacâncias ocorridas nos cargos em extinção (não é realizado + concurso público para reposição).

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UJ

QUADRO LVIII- A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 154054/15269							CNPJ: 15.461.510/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	94	04.951.122/0001-14	21.09.07	04.08.12	08	08	-	-	-	-	E
2007	V	O	95	04.951.122/0001-14	06.08.07	04.08.12	04	04	-	-	-	-	E
2009	V	O	73	03.677.044/0006-53	03.09.09	02.09.12	04	04	-	-	-	-	E
2009	V	O	74	03.677.044/0006-53	03.09.09	02.09.12	04	04	-	-	-	-	E
2009	V	O	75	03.677.044/0006-53	03.09.09	02.09.12	04	04	-	-	-	-	E
2010	V	O	46	04.951.122/0001-14	05.10.10	04.10.13	-	-	08	08	-	-	P
2011	V	O	93	10.398.803/0001-08	20.12.11	19.12.13	-	-	32	32	-	-	P
2011	V	O	94	10.398.803/0001-08	20.12.11	19.12.13	-	-	10	10	-	-	P
2011	V	O	95	10.398.803/0001-08	20.12.11	19.12.13	-	-	16	16	-	-	P
2011	V	O	96	10.398.803/0001-08	20.12.11	19.12.13	-	-	14	14	-	-	P
2011	L	O	70	05.539.682/0001-92	01.10.11	30.09.13	189	189	-	-	-	-	P
2012	V	E	19	07.293.694/0003-03	01.08.12	27.01.13	-	-	24	24	-	-	E
Observação:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: PRAD

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Maria Pedrossian													
UG/Gestão: 154357/15269							CNPJ: 15.461.510/0002-14						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	22/2010	05 539 682 0001/29	30.11.10	29 11 13	92	92					P
Observação:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: NHU

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO LIX- A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 154054/15269							CNPJ: 15.461.510/0001-33						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2006	6,12	O	66	02.818.88/0001-79	01.01.07	30.09.12	06	06	-	-	-	-	E
2008	7,12	O	04	00.482.840/0001-38	15.01.08	30.09.12	01	01	11	11	02	02	E
2008	12	O	111	00.481840/0001-38	12.02.08	30.09.12	-	-	11	11	01	01	E
2009	12	O	01	00.730.538/0001-51	22.01.09	21.01.12	01	01	-	-	-	-	E
2010	2,4,5,12	O	37	05.933.861/0001-46	27.09.10	26.09.13	08	08	89	89	-	-	P
2012	3,5,7,12	O	28	00.482.840/0001-38	01.10.12	30.09.13	06	06	18	18	08	08	A
Observação:													
LEGENDA Área: 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 14. Outras						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							

Fonte: PRAD

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Maria Pedrossian													
UG/Gestão: 154357/15269							CNPJ: 15.461.510/0002-14						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados(*)						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	004/2011	00.482.840/0001-38	10/03/2011	09/03/2013	19	19	52	42			
2012	12	E	004/2012	05.539.682/0001-29	27/03/2012	26/09/2012	30	30	122	122	11	11	
2012	12	E	029/2012	05.539.682/0001-29	27/09/2012	26/03/2013	30	30	122	122	13	13	
Observação:													
LEGENDA Área: 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 14. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: NHU

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO LX - A.6.19 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	2	2	2	5.952,00
1.1 Área Fim	0	2	2	0	5.952,00
1.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
3. Total (1+2)	0	2	2	0	5.952,00

Fonte:PROGEP

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

- IN MARE 09/1994
- Decreto 341/91
- IN SLTI/MPOG 3/2008
- Decreto 6.403/2008
- Instrução de Serviço PRAD/UFMS nº 83/2006
- Instrução de Serviço PRAD/UFMS nº 203/2006
- Instrução de Serviço PRAD/UFMS nº 123/2009

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A logística de transporte, estrategicamente, é fundamental no suporte as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Para a prestação dos serviços a UFMS utiliza veículos, seja para o deslocamento de materiais ou pessoas, seja para o suporte à execução das atividades fim, neste caso os veículos são adaptados acoplando-se equipamentos necessários à execução dos serviços, formando assim um importante conjunto que, integrado às atividades desenvolvidas, contribuem diretamente para a efetividade da prestação do serviço de transporte de professores e técnicos administrativos entre os Câmpus, transporte de alunos para aulas práticas, projetos de extensão, pesquisas dentro da Sede e nos Câmpus, atendimento dos pólos de ensino a distância transportando professores e materiais de ensino.

Para cada atividade existe a necessidade de veículos com características técnicas específicas e adequadas ao melhor desempenho da tarefa a que se propõe, são os chamados veículos de “uso dedicado”, ou seja, utilizado em uma atividade específica. Assim, o transporte quando fortemente integrado aos processos das atividades fim, torna-se uma ferramenta importante para o alcance da missão pública em questão.

Garantir a disponibilidade e maximizar o desempenho operacional da frota, com segurança, conforto para os tomadores do serviço e com custos decrescentes é a missão da área de transporte.

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos

Os veículos oficiais da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul são destinados exclusivamente ao serviço público do Órgão e classificados, para fins de utilização, na seguinte categoria:

I – veículos de transporte institucional - São destinado ao deslocamento de servidores, professores e alunos envolvidos em atividades afins de ensino, pesquisa e extensão.

II - veículos de serviço destinados ao transporte de materiais (transporte de carga leve).

**QUADRO LXI – CUSTOS DE MANUTENÇÃO E QUILOMETROS RODADOS EM 2012
POR GRUPO DE VEICULO**

CARRO	PLACA	LOTAÇÃO	Kilometragem		CUSTO DE MANUTENÇÃO R\$
			Total Ano	Média mensal	
BLAZER	HQH-8007	CPTL	1.714	143	6.748,20
	HTV-1202	DITR/CSG/PRAD	9.377	781	5.092,00
	HQH-9889	RTR	16.094	1.341	10.196,50
	HQH-4599	FAMEZ	4.103	342	3.455,00
CAMINHÃO AGRALE	HSH-1921	DITR/CSG/PRAD	6.873	573	3.535,00
CAMINHÃO CAÇAMBA	HQH-1494	DIUR/CSG/PRAD	5.106	426	21.289,25
CORSA	HQH-8797	DITR/CSG/PRAD	432	36	667,00
	HQH-8796	DITR/CSG/PRAD	2.673	223	1.669,50
	HSH-4648	CPNA	6.113	509	260,00
D-20	HQH-4692	CPAN	0	0	2.370,00
	HQH-4279	CPAN	131	11	3.324,80
DOBLÔ	HQH-9163	NHU	-	-	2.490,00
FIESTA	HQH-8786	DITR/CSG/PRAD	0	0	6.191,00
	HQH-8794	DITR/CSG/PRAD	0	0	2.355,00
FIORINO	HRY-0955	CMT/PRAD	476	40	0,00
	HQH-9562	NHU	13071	1089	2.118,20
GOL	HQH-9536	DITR/CSG/PRAD	2.463	205	1.001,00
	HQH-9535	DITR/CSG/PRAD	3.271	273	2.777,00
	HQH-9538	DITR/CSG/PRAD	5.274	440	1.180,00
	HQH-1700	CPAQ	1.896	158	3.885,00
	HQH-9537	DITR/CSG/PRAD	1025	86	260,00
HILUX	JHN-8183	CCBS	9.556	796	7.676,14
	HSH-0803	CCBS	3.356	280	2.774,69
	HSD-4037	CPTL	2.790	233	2.748,00
	HSD-8641	CPTL	6.364	530	0,00
IPANEMA	HQH-4610	FAMEZ	870	72,50	2.011,00
KOMBI	HTQ-8333	DITR/CSG/PRAD	6.956	580	2.347,89
	HQH-6804	CPAQ	3.819	318	4.003,00
	HQH-3064	FAMEZ	871	73	546,00
	HQH-6805	DIUR/CSG/PRAD	931	78	774,00
	HSH-1091	CCBS	1.286	107	5.358,00
	JHN-8193	CCBS	1.007	84	935,00
	HQH-6542	NHU	1238	104	872,00
	HQH-6802	DITR/CSG/PRAD	250	21	215,00
L 200 MITSUBISHI	HQH-5935	CMT/PRAD	3.829	319	8.391,00
	NPM-4502	CCBS	10.362	864	0,00
	HQH-8121	CCBS	1.966	164	38.674,58
	HSD-8641	CPTL	21690	1807	370,00
LIVINA	HTO-0342	RTR	7.592	633	1.866,26
	HTO-0343	PROPP/RTR	8.074	673	768,86
MICRO-ÔNIBUS	HSH-1790	DITR/CSG/PRAD	5.519	460	12.324,10
	HQH-1031	DITR/CSG/PRAD	2.289	191	3.193,00
	HTO-0245	CPNA	683	57	0,00
	NRJ-9096	FAMEZ	4.767	397	805,52
MONTANA (CPO)	HSH-4978	DITR/CSG/PRAD	12.616	1.051	4.617,05
MOTO STX	HSH-2859	DIPP/CSG/PRAD	810	68	1.261,00
MOTO XLR 125	HRW-8994	DIPP/CSG/PRAD	2.645	220	1.060,00
MOTO NXR 150	HSH-3061	DIPP/CSG/PRAD	5.597	466	673,00
ONIBUS ESCOLAR	HQH-5421	CCHS - EDUCACAO FISICA	4.123	344	4.951,16
ONIBUS	HQH-3089	DITR/CSG/PRAD	747	62	17.468,21
	KOH-5924	CPTL	1.460	122	34.229,19
PARATI	HSH-1092	DIPP/CSG/PRAD	9.297	775	6.516,10
	HQH-3987	CMT/PRAD	1.372	114	277,00

PICK-UP CORSA	HQH-8795	DITR/CSG/PRAD	3.803	317	3.611,00
RANGER	HTJ-4035	DITR/CSG/PRAD	10.721	893	6.031,40
	HTJ-4036	CPBO	13.131	1.094	1.966,00
	HTJ-4039	CPTL	9.191	766	2.463,00
	HTJ-4038	CPNV	7.914	660	1.873,00
	HTJ-4034	CPPP	7.195	600	5.232,69
	HSH-4671	CPNA	3.635	303	3.709,06
	HTO-0393	CPTL	11.154	930	8.862,50
	HTO-0247	CPCS	9.694	808	4.549,34
	HTV-7928	RTR	3.746	312	1.142,17
	HTO-0249	CPCX	8.500	708	3.776,53
	HTO-1779	RTR	11.690	974	3.481,17
	HTO-0248	CPAR	4.478	373	3.016,00
	HTO-0250	CPAN	11.812	984	4.971,67
	HTO-2153	CPAQ	11.261	938	0,00
	HTH-3380	DITR/CSG/PRAD	15.925	1.327	7.414,62
	HTO-0422	CCBS	3.250	271	6.430,00
	HSH-5041	FAMEZ	12.488	1.041	5.106,86
	HSH-5032	PROPP/RTR	13.980	1.165	11.382,20
	HTO-0421	DITR/CSG/PRAD	17.151	1.429	4.304,00
	HTO-0423	PROPP/RTR	11.172	931	3.757,67
	HTO-0246(*)	-	-	-	6.812,67
S10 MPFI	HQH-6795	FAMEZ	201	17	0,00
SAVEIRO	HQH-1032	CMT/PRAD	251	21	0,00
	HQH-3992	CMT/PRAD	1.880	157	934,00
	HQH-6803	-	-	-	2.612,00
STRADA	HQH-9593	CMT/PRAD	7.757	646	7.738,33
TOYOTA BANDEIRANTES	HQH-3283	CCBS	875	73	327,00
	HQH-7610	CPAN	1.589	132	1.258,00
	HRM-2441	CCBS	3.246	271	3.484,00
	BUG-2493	CCBS	1.565	130	3.693,00
	HQH-0947	CCBS (veículo encontra-se na oficina aguardando peças de reposição)	-	-	529,00
	HQH-1887	PROPP (Base Pantanal) **veículo alienado em 2012	-	-	3.335,00
	HRM-2439	CCBS	3982	332	18.177,00
FIAT UNO	HRZ-7508	FAMEZ	3.290	274	3.275,00
	HRZ-7510	CGM/PRAD	686	57	739,00
	HSE-2677	CCBS	1.194	100	2.246,00
	HSH-1898	CPAQ	18.979	1.582	3.649,00
	HSH-2274	DITR/CSG/PRAD	8.667	722	1.006,00
	HSH-1395	DITR/CSG/PRAD	10.306	859	730,00
	HSH-1393	DITR/CSG/PRAD	8.073	673	3.206,00
	HSH-1392	DITR/CSG/PRAD	6.813	568	2.987,00
	HSH-1899	CPAN	6.349	529	5.933,00
	HSH-1877	CPCS	5.046	421	1.274,00
	HSH-1396	CPCX	2.406	201	751,00
	HSH-1394	CPAR	1.318	110	0,00
	HSH-1876	CPNA	6.082	507	0,00
	HQH-6784	CPAQ	7.075	590	2.620,90
	HQH-6783	DITR/CSG/PRAD	2.048	171	0,00
	HSH-1911	CPTL	500	42	185,00
	HQH-6787	CMT/PRAD	1140	95	511,00
	HQH-6749	NHU	1098	82	1.229,00

VAN/DUCATO	HSH-1871	RTR	4.277	356	24.103,50
	HQH-9592	DITR/CSG/PRAD	2.664	222	13.135,00
	HSH-1872	CPAN	5.887	491	9.473,20
	HSH-3508	CPAQ	2.602	217	10.969,00
	HSH-1869	CPTL	4.175	348	9.593,55
	HSH-1878	NHU AMBULÂNCIA	10032	836	6.271,00
VAN/PEUGEOT	HTO-0226	DITR/CSG/PRAD	9.203	767	1.219,13
VAN/SPRINTER	HQH-6818	FAMEZ	3.164	264	2.136,00
ZAFIRA	HTO-2049	DITR/CSG/PRAD	12.524	1.044	1.402,86
Total					499.197,22

Fonte:PRAD

(*)veículo teve sinistro e encontra-se no pátio da DITR aguardando finalização de Sindicância/CPAQ para conserto

Idade média da frota

A idade média dos veículos que atendem a Instituição é de mais de 5 anos de uso e apresentam um nível de desgaste considerável.

Plano de substituição de frota

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, através de sua Administração Central vem buscando junto ao Governo Federal maneiras para viabilizar a aquisição de novos veículos.

No ano de 2012, foram adquiridos os seguintes utilitários: Chevrolet Zafira, Micro Onibus(atende Atividades docentes e discentes), Mitsubishi L200 Triton, 2 (duas) Kombi Flex (para atender as atividades da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia)

Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Uma das primeiras grandes decisões a ser tomada refere-se à definição do tipo de frota a ser utilizada, se veículos próprios ou contratados. Essa decisão é complexa e deve ser precedida de estudos especializados de viabilidade técnica e econômico-financeira, além de questões político-estratégicas.

Alguns fatores que também influenciam a decisão de possuir ou contratar a frota: característica do serviço, há serviços em que são necessárias disponibilidades de 24 horas, principalmente em deslocamentos de grande distância e as poucas empresas no ramo de locação em Campo Grande,MS, que foram contatadas alegaram a dificuldade em se manter o serviço ininterrupto; disponibilidade do mercado de locação, nem sempre a região dispõe das alternativas desejadas, ou seja, veículos adequadamente preparados e/ou empresas em número suficiente para caracterizar a competitividade em preço e qualidade como é o caso, principalmente no interior do estado onde a UFMS possui campus de ensino.

Estrutura de controle de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

De acordo com as normas da Administração Pública, a UFMS é obrigada a fornecer na prestação de serviço público, um serviço adequado, eficiente, seguro e contínuo, na hipótese de serviço essencial. A adequação, eficiência e segurança da prestação do serviço público são atributos inerentes a todo e qualquer serviço prestado a quem o solicitar. A eficiência é um item necessário da adequação.

A maioria dos usuários da UFMS está de acordo com os serviços de transporte oferecidos, que podemos creditar como eficiente e econômico, pois a cada início de viagem um relatório de viagem é emitido e ao retorno o usuário assina e emite opinião, caso o deslocamento não tenha sido adequado e eficiente, pode-se escrever no relatório as falhas ocorridas, o que não tem acontecido.

Frota de Veículos Automotores a Serviços da UJ, mas contratada de terceiros

A UFMS não possui veículos automotores de terceiros a seu serviço, toda a frota é própria.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO LXII- A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2011
BRASIL	UFMS	18	18
	Aquidauana	3	3
	Campo Grande	4	4
	Corumbá	3	3
	Coxim	1	1
	Naviraí	1	1
	Nova Andradina	1	1
	Paranaíba	1	1
	Ponta Porã	1	1
	Três Lagoas	2	2
	Chapadão do Sul	1	1

Fonte: PRAD

A UFMS não possui bens imóveis de propriedade da União localizados fora do Brasil.

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO LXIII- A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS.

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiro pela UJ	
		Exercício 2012	Exercício 2011
BRASIL	UFMS	2	2
	Aquidauana	0	0
	Bonito	0	0
	Campo Grande	2	2
	Corumbá	0	0
	Coxim	0	0
	Naviraí	0	0
	Nova Andradina	0	0
	Paranaíba	0	0
	Ponta Porã	0	0
	Três Lagoas	0	0
	Chapadão do Sul	0	0

Fonte: PRAD

A UFMS não possui bens imóveis locados de terceiros localizados fora do Brasil.

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UJ

QUADRO LXIV- A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154054	9021.00022.500-4	21	3	1.475.120,382	22/12/2011	1.475.120,382	134.056,22	143.367,75
154054	9021.00032.500-9	21	3	3.650.121,28	22/12/2011	3.650.121,28	0,00	0,00
154054	9021.00039.500-7	21	3	43.000,00	22/12/2011	43.000,00	0,00	0,00
154054	9051.00162.500-8	21	3	58.550.783,08	22/12/2011	58.550.783,08	3.887.555,66	466.434,50
154054	9051.00163.500-3	21	4	98.239,91	23/12/2011	98.239,91	0,00	0,00
154054	9051.00164.500-9	21	3	34.787.513,11	22/12/2011	34.787.513,11	248.348,66	186.573,80
154054	9051.00167.500-5	21	3	10.111.260,60	22/12/2011	10.111.260,60	60.119,61	93.286,90
154054	9063.00133.500-3	21	3	1.117.787,16	22/12/2011	1.117.787,16	0,00	0,00
154054	9063.00134.500-9	21	3	3.631.544,50	22/12/2011	3.631.544,50	0,00	0,00
154054	9063.00184.500-1	21	4	3.556.060,10	22/12/2011	3.556.060,10	427.308,39	114.998,63
154054	9065.00039.500-9	21	3	2.368.048,53	22/12/2011	2.368.048,53	56.085,06	98.879,66
154054	9113.00029.500-8	21	3	282.973,88	22/12/2011	282.973,88	0,00	53.984,23
154054	9123.00041.500-0	21	3	2.566.105,72	22/12/2011	2.566.105,72	17.997,77	71.000,52
154054	9125.00021.500-8	21	3	2.870.889,43	22/12/2011	2.870.889,43	0,00	59.448,13
154054	9131.00143.500-6	21	3	4.135.533,65	22/12/2011	4.135.533,65	0,00	56.939,25
154054	9165.00065.500-7	21	3	4.387.161,92	22/12/2011	4.387.161,92	0,00	128.732,65
154054	9165.00102.500-7	21	3	1.235.706,37	23/12/2011	1.235.706,37	105.242,90	0,00
154054	9787.0001.500-7	21	3	3.249.678,94	22/12/2011	3.249.678,94	0,00	75.618,23
Total							4.936.714,27	1.549.264,25

Fonte: PRAD e PROINFRA

Regime:

1 – Aquicultura	7 – Comodato	13 – Entrega – Adm. Federal Direta	20 – Locação para Terceiros
2 – Arrendamento	8 – Disponível para Alienação	14 – Esbulhado (Invadido)	21 – Uso em Serviço Público
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	9 – Em processo de Alienação	15 – Imóvel Funcional	22 – Usufruto Indígena
4 – Cessão – Outros	10 – Em regularização – Cessão	16 – Irregular – Cessão	23 – Vago para Uso
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	11 – Em regularização – Entrega	17 – Irregular – Entrega	
6 – Cessão Onerosa	12 – Em regularização – Outros	18 – Irregular – Outros	

Estado de Conservação:

1 – Novo	3 – Bom	5 – Reparos Importantes	7 – Muito Ruim (valor residual)
2 – Muito Bom	4 – Regular	6 – Ruim	8 – Sem Valor

7.2.4 Análise Crítica

A DIPM/CGM é a unidade responsável pelos registros no SPIUNet das incorporações e alterações de imóveis de responsabilidade da UFMS ou de terceiros em uso pela UFMS, informamos que em função da inexistência de servidor com perfil adequado esta unidade encontra dificuldade para realizar qualquer análise sobre a gestão de imobilizados, esclarecemos que a unidade não possui equipe técnica habilitada para proceder avaliação, tanto do estado de conservação, quanto do valor do imóvel. Nesta perspectiva, em 2011 foi solicitada à Secretaria de Patrimônio da União - SPU a realização da avaliação dos imóveis da UFMS; entretanto, até o momento não obtivemos resposta positiva para a solicitação, deste modo em 2012 foi sugerido à administração superior a contratação de profissional habilitado para tal fim, entretanto, a liberação das vagas (MEC) ocorreu no final do exercício de 2012 a qual resultou na publicação do edital PROGEF nº 3 10/01/2013 publicado no D.O.U nº 8 de 11.01.2013 paginas. 35 a 37 seção 3. A expectativa é que após a posse dos novos servidores seja possível até o encerramento do exercício de 2013 elaborar a avaliação dos Imóveis da UFMS.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação

QUADRO LXV- A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

UO:26283

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
X	Outra(s). Qual(is)? Auditoria Interna de qualidade nos processos de serviços de TI e de desenvolvimento de software
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www-nt.ufms.br/manager/titan.php?target=openFile&fileId=1452

5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(4)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(NA)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(NA)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
X	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Na Questão 7, deveria haver a opção 0 – NÃO SE APLICA. No caso do desenvolvimento de software, a UFMS fez a opção estratégica de desenvolver internamente seus sistemas e de não terceirizar esse tipo de serviço. As opções consideradas são somente a obtenção de licenças de sistemas prontos (pacotes) ou o desenvolvimento interno. Assim, para as duas últimas opções da Questão 7, para a Opção 1 – NUNCA pode dar uma conotação de falha no processo institucional.	
Na Questão 9, é importante a definição clara do que seriam considerados serviços providos por e-Gov. A UFMS oferece diversas formas eletrônicas de interação com sua comunidade acadêmica e com a população. O Programa de Governo Eletrônico é bastante amplo e abrange tantas iniciativas que fica difícil estabelecer o que é e o que não é e-Gov.	

UO:26401

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.

	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(4)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões

	estabelecidos em contrato.
	(2) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
O PDT está em fase de elaboração e deverá ser finalizado em 2013. As informações para preenchimento do quadro foram fornecidas pelo servidor Egon Leon Dadalt.	

O **Quadro A.8.1** está organizado de forma a se obter um conjunto de informações que permita, de uma maneira geral, analisar a estrutura de governança corporativa e de TI da UJ. Para tanto, o referido Quadro está subdividido em 9 (nove) blocos de questões nas quais o gestor deverá escolher a opção que melhor represente realidade de sua UJ. No bloco de questões de 1 a 6, o gestor poderá assinalar com um “X” quantas opções desejar. Na questão 7, o gestor deve levar em consideração a seguinte escala para responder:

- (1) **nunca:** significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) **às vezes:** significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto da UJ.
- (3) **usualmente:** significa que a afirmativa é aplicada ao contexto da UJ com frequência.
- (4) **sempre:** significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Por fim, no bloco de questões 8 e 9, o gestor deverá assinalar **apenas uma opção**.

8.2 Análise Crítica

A UFMS está fortemente empenhada em estabelecer um processo maduro e contínuo de melhores práticas de Governança de TI.

A criação e implantação da Comissão Permanente de Tecnologia da Informação (CPTI) e a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e de seu processo de monitoramento e revisão foram marcos importantes nos últimos dois anos.

O PDTI 2012-2015 tem um foco muito grande em melhoria de processos internos e em capacitação da equipe de TI. Essa é uma abordagem considerada normal no estágio atual da instituição, com viés mais operacional, principalmente pela necessidade do estabelecimento de processos formais. Já estão em andamento estudos para revisão do PDTI atual para que o foco passe a ser em objetivos estratégicos da instituição e maior ênfase no negócio.

Em outras palavras, há inicialmente necessidade de projetos para corrigir os pontos fracos para que a TI, em um segundo momento, possa agregar valor ao negócio da instituição.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO LXVI- A.9.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <i>Estamos utilizando, nos casos em que se aplicam, o “Guia Prático de Licitações Sustentáveis do Núcleo de Assessoramento Jurídico em SP –AGU”, assim como temos dado preferência aos materiais catalogados como sustentáveis no CATMAT; a aquisição de mobiliários tem dado preferência a móveis de madeira de fontes renováveis, temos dado preferência a embalagens passíveis de reutilização entre outras, cabe ressaltar que, como instituição de ensino e pesquisa, a gama de materiais adquiridos pela UFMS vai desde materiais de expediente de uso comum aos mais complexos reagentes e produtos químicos, altamente poluentes tanto no seu processo de fabricação quanto no seu descarte, a UFMS realizou nos dois últimos exercícios (2011 e 2012) licitações para destinação de materiais potencialmente poluidores, atendendo toda a legislação para descarte desses materiais.</i>			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. <i>Obs.: Apesar dos dados anteriores a 2010 serem imprecisos, as aquisições entre 2010 e 2011 buscaram priorizar a aquisição de produtos com maior potencial de reciclagem, reaproveitamento ou reutilização; em 2012 continuamos buscando ampliar a utilização desses fundamentos casos em que se aplicam, temos dado prioridade aos materiais catalogados como sustentáveis, com embalagens passíveis de reutilização e reciclagem</i>				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). <i>Obs.: Nos casos em que se aplicam foi solicitado registro dos materiais na ANVISA, IBAMA, a obediência às normas do CONAMA. A utilização de madeira e derivados provenientes de fontes renováveis, para materiais com fonte potencialmente poluidoras foram solicitadas as certificações de acordo com o “Guia Prático de Licitações Sustentáveis do Núcleo de Assessoramento Jurídico em SP –AGU”.</i>				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? <i>Obs.: Para os casos em que existe previsão legal para a exigência de tais certificações ou Acórdãos do TCU que permitam tal exigência, além disso as certificações ainda são fator de aumento de custo final dos produtos, uma vez que o custo inicial para certificação é elevado, o que obriga as empresas a elevarem os custos de seus produtos</i>			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <i>Instalação de bancos capacitores adequados para que o fator de potência esteja dentro da faixa acima de 0,92 de acordo com a resolução normativa 414, não gerando custo adicional com multas.</i> <i>Aquisição de torneiras de pressão evitando desperdício de água.</i>				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <i>Obs.: Os produtos adquiridos são aqueles que normalmente já são provenientes de materiais reciclados, como papel toalha, papel para embalagens, embalagens plásticas de produtos adquiridos, embalagens de papelão dos produtos adquiridos, entre outros.</i>				X	

7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? <i>Obs.: Nas aquisições de veículos são levados em consideração as exigências do CONAMA, e, nos casos em que se aplica, os veículos adquiridos são do tipo bicombustível ou que possibilitem a utilização de biodiesel.</i>					X
	Sim (X)		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? <i>Obs.: Os materiais utilizados para limpeza da instituição priorizam a reutilização das embalagens através da recarga, tanto a empresa que presta serviço de limpeza predial, quanto os materiais adquiridos pela UFMS. Para lavagem de materiais dão preferência à aquisição em embalagens maiores que possibilitem o reabastecimento de embalagens menores e a produção de um menor número de embalagens para descarte; a aquisição de copos descartáveis também prioriza os materiais com maior potencial de reciclagem e menos poluidores.</i>				X	
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos. <i>Obs.: O aspecto de durabilidade tem sido objeto de estudo e discussão e o aprimoramento das especificações dos bens e produtos tem mostrado resultado significativo nesse aspecto, a CGM tem aplicado o fundamento especialmente para a aquisição de mobiliário e ao longo dos últimos três anos já se nota uma sensível melhora nesses aspectos.</i>				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <i>Através de palestras ministradas no treinamento introdutório para novos servidores.</i>		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <i>Através de palestras ministradas no treinamento introdutório para novos servidores.</i>		X			
Considerações Gerais: Respondido por Dario César Brum Arguelo, Coordenador de Gestão da UFMS, com apoio da equipe da CGM, levando em consideração as licitações abertas em 2012 e ainda aquelas que foram abertas em 2011, cuja vigência se estendeu por 2012 e para as quais houve a emissão de notas de empenho.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUADRO

Aspectos sobre a gestão ambiental: afirmações relacionadas às aquisições de bens/produtos e serviços por meio de licitações sustentáveis sobre as quais a unidade deve avaliar seu nível de concordância.

Avaliação: campo a ser assinalado com um "X" pela unidade conforme seu nível de concordância com a afirmação dada, levando em consideração a escala de avaliação de 1 a 5, que representam:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Observações:

- Deverá ser assinalado apenas um “X” para cada afirmação. As afirmações que pedem informações complementares devem ser respondidas logo em seguida à pergunta, dentro do próprio quadro.
- No campo “Considerações Gerais” deve ser informada a metodologia usada pela UJ para analisar os quesitos (se respondido individualmente ou por grupo de pessoas; que áreas os respondentes representam, etc.).
- No caso de relatório de gestão consolidado, o quadro deve ser preenchido considerando o contexto da unidade consolidadora somente.
- No caso de relatório agregado, o quadro deve ser preenchido pela UJ agregadora e pelas unidades agregadas, considerando os respectivos contextos.

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO LXVII- A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

VALORES EM R\$ 1,00

UG. 1540564 - UFMS

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão	Resultados		
Programa de Eficiência do Gasto			2010	Os resultados alcançados foram positivos considerando o crescimento das atividades acadêmicas e a incorporação de novas estruturas físicas decorrentes do Programa REUNI; o aumento no consumo de energia no período entre 2010 e 2012 ficou em torno de 12%.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	14.408	16.118	13.934	100.423,76	116.371,96	108.127,84
Água	45.672	52.522	49.097	1.974.649,52	2.832.228,75	2.248.997,76
Energia Elétrica	8.623.027	7.774.872	7.187.146	4.837.737,52	4.407.292,30	4.176.581,00
			Total	6.912.810,80	7.355.893,01	6.533.706,60

Fonte:PRAD

UG. 1540357 - NHU

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão		Resultados	
(*)			--		---	
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	3.975	2049	0	28.503,38	14.691,33	-
Água	2.768	3134	2923	43.779,16	42.252,03	41.237,37
Energia Elétrica	5.796.871	5.067.380	3.938.608	1.735.079,24	1.654.133,31	1.323.736,25
			Total	1.807.361,78	1.711.076,67	1.364.973,62

(*) O NHU ainda não participa de nenhum programa de sustentabilidade.

Fonte:NHU

**10. CONFORMIDADES E
TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES
LEGAIS E NORMATIVAS**

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO LXVIII - A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	005.222/2006-0	2731/2012 – 2ªC	9.3	DE	50561-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, que apresente, em sua próxima prestação de contas, as medidas adotadas e os mecanismos existentes para evitar o descumprimento das determinações do(a) reitor(a) às instâncias inferiores da entidade.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Auditoria Interna					107487
Síntese da providência adotada:					
A Auditoria Interna faz o monitoramento periódico das determinações superiores. Os trabalhos são preventivos, porém é alertado aos servidores da instituição sobre a possibilidade de responderem procedimento disciplinar pelo descumprimento de ordens superiores, conforme preconiza a Lei nº 8.112/1990.					
Síntese dos resultados obtidos					
Efetivo cumprimento das determinações da Reitora pelas instâncias inferiores, evitando penalidades pelo descumprimento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	005.212/2006-0	2740/2012 – 2ªC	1.6.1	DE	50196-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.6.1. providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novos atos de concessões para os interessados Francisco Cock Fontanella e Jorge Jafar, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas nos atos concessórios.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A DIPA encaminhou a CI nº 118/2012-DIPA/CAP/CGGP/UFMS, com as cópias das novas fichas Sisac nº 10496807-04-2012-000055-8 de JORGE JAFAR e nº 10496807-04-2012-000056-6 de FRANCISCO COCK FONTANELLA com as devidas alterações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os processos foram enviados à CGU/MS com as devidas fichas para análise e posterior envio ao TCU via Sistema SISAC.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Atendida.					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	021.476	2538/2012-1ª C	9.5	DE	50196-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.5. recomendar à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul a implementação da medida indicada anteriormente no subitem 9.4; “9.4. autorizar o recolhimento das dívidas imputadas à recorrente em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais consecutivas, nos termos do art. 26 da Lei 8.443/1992, c/c o art. 217 do Regimento Interno do TCU, por meio de desconto na remuneração da recorrente, fixando o vencimento da primeira em 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da notificação e o das demais a cada 30 (trinta) dias, devendo incidir sobre cada parcela os encargos legais devidos, na forma prevista na legislação em vigor.”					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A unidade responsável foi notificada para proceder os descontos na remuneração da servidora.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os descontos estão sendo efetuados na remuneração da servidora a partir da folha de junho/2012.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	011.135/2012-3	3591/2012 – 2ªC	1.6.1	DE	51480-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de concessão(ões) para o(s) interessado(s) constantes do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no(s) ato(s) concessório(s);					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A unidade responsável já providenciou as novas fichas Sisac com as devidas alterações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento ao TCU das novas fichas Sisac, e dos respectivos processos à CGU para análise.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	005.256/2006-9	3692/2012 – 2ªC	1.6.1.1	DE	52255-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.6.1.1. realize novos cálculos para a FC judicial percebida por SÔNIA DA SILVA JARA (CPF 143.141.851-04), de acordo com os critérios estabelecidos no Acórdão 4447/2011 - 2ª Câmara, e, caso tenha ocorrido pagamentos acima dos valores permitidos no período entre a data em que ela tomou ciência do Acórdão 1530/2007-2ª Câmara, de 12/6/2007, e outubro de 2008, tome as devidas providências para a reposição ao erário, na forma prescrita pelo art. 46 da Lei 8112/90;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Depreende-se dos novos cálculos trazidos pelo Acórdão 4447/2011-2ª Câmara que os valores são superiores aos percebidos pela interessada à época, portanto, não há que se falar em reposição ao erário. No entanto, mesmo que a mesma pleiteie o ressarcimento da diferença, é importante frisar que esta nova Tabela é decorrente de entendimento recente, a partir de 28/06/2011, não podendo retroagir aos pagamentos passados pagos pela Administração em consonância com os cálculos utilizados à época, tidos como correto pelo TCU.					
Síntese da providência adotada:					
Novos cálculos para apurar se houve pagamentos a maior pela servidora.					
Síntese dos resultados obtidos					
A servidora recebeu as parcelas conforme a tabela aprovada à época. A parcela impugnada foi extinta dos pagamentos à servidora.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Perda do objeto					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	005.256/2006-9	3692/2012 – 2ªC	1.6.1.2	DE	52255-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.6.1.2. submeta, por meio do sistema Sisac, novo ato de concessão de aposentadoria em favor de SÔNIA DA SILVA JARA (CPF 143.141.851-04), conforme prevê o art. 15, § 1º, da Instrução Normativa -TCU 55/2007, livre das irregularidades apontadas por este Tribunal;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Considerando a perda do objeto impugnado por esse Tribunal e não havendo que se falar em reposição ao erário por pagamentos acima dos valores permitidos, restou prejudicado este item.					
Síntese da providência adotada:					
Item prejudicado pela perda do objeto					
Síntese dos resultados obtidos					
Item prejudicado pela perda do objeto					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Perda do objeto					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	005.256/2006-9	3692/2012 – 2ªC	1.6.1.3	DE	52255-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.6.1.3. encaminhe ao TCU informações sobre a os cálculos realizados e sobre as providências tomadas para a reposição ao erário, determinadas no item 1.6.1.1 precedente.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Esclarecimento ao TCU que não há, no momento providências a serem tomadas pela UFMS, e solicitação de arquivamento do processo.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento de Ofício ao TCU esclarecendo a ausência de providências por parte da UFMS ante a perda do objeto da parcela impugnada, e a ausência de reposição ao erário.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	012.002/2009-1	4728/2012 – 2ªC	9.3.1	DE	53641-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade do Mato Grosso do Sul (FUFMS) que: 9.3.1. observe as normas que regem as contratações por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, em especial o disposto nos arts. 2º, § 1º, 3º, 5º, da Lei nº 8.745/1993 e suas alterações posteriores, bem como o art. 3º, c/c o art. 1º, inciso VII da Lei nº 8.730/1993 quanto à apresentação de declaração de bens e renda pelos servidores temporários admitidos;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Ciência da determinação pela unidade responsável.					
Síntese dos resultados obtidos					
A declaração de bens é documento obrigatório das nomeações de todos os servidores.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	012.002/2009-1	4728/2012 – 2ªC	9.3.2	DE	53641-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade do Mato Grosso do Sul (FUFMS) que:					
9.3.2. abstenha-se de:					
9.3.2.1. nomear professores para preencher vagas não amparadas pela Lei nº 8.745/1993 e suas alterações posteriores;					
9.3.2.2. contratar professores sem autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;					
9.3.2.3. dar exercício a professores antes da publicação da homologação no Diário Oficial da União;					
9.3.2.4. admitir professores sem indicação da base legal da vaga a ser preenchida e sem a comprovação de que a contratação obedeceu o quantitativo autorizado pelo órgão competente;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Ciência da determinação pela unidade responsável.					
Síntese da providência adotada:					
Auditoria interna dos processos de contratação temporária para analisar o cumprimento da determinação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não há irregularidades nas atuais contratações.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	002.737/2011-6	4099/2012 – 2ªC	9.3.2	DE	52665-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que:					
9.3.2. dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, contado da notificação, do inteiro teor desta deliberação à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
A interessada foi devidamente notificada					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	002.737/2011-6	4099/2012 – 2ªC	9.3.3	DE	52665-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que: 9.3.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópias dos documentos que comprovem a data em que a interessada teve ciência desta deliberação;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
A interessada foi devidamente notificada e o TCU foi notificado a respeito da data.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	029.468/2010-8	4736/2012 – 2ªC	9.3.1	DE	53523-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) que: 9.3.1. fazer cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, contado da notificação, os pagamentos decorrentes dos atos considerados ilegais, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para a supressão da parcela impugnada.					
Síntese dos resultados obtidos					
A parcela impugnada foi suprimida da folha de pagamento do servidor.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	029.468/2010-8	4736/2012 – 2ªC	9.3.2	DE	53523-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) que: 9.3.2. dê ciência, no prazo de 15 (quinze) dias, contado da notificação, do inteiro teor desta deliberação aos interessados cujos atos foram considerados ilegais, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os servidores interessados foram devidamente notificados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	029.468/2010-8	4736/2012 – 2ªC	9.3.3	DE	53523-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) que: 9.3.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópia dos documentos que comprovem a data em que os interessados tiveram ciência desta deliberação;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
As notificações foram encaminhadas ao TCU com a assinatura de ciente dos interessados					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	029.468/2010-8	4736/2012 – 2ªC	9.3.4	DE	53523-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) que: 9.3.4. ajuste, no prazo de 15 (quinze) dias, contado da notificação, o valor da vantagem URP paga ao beneficiário Antenor Nogueira da Silva (fls. 2/4) na forma estabelecida no subitem 9.2.1.2 do Acórdão nº 2.161/2005-TCU-Plenário;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
A parcela foi ajustada.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	029.468/2010-8	4736/2012 – 2ªC	9.3.5	DE	53523-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) que: 9.3.5. regularizar, no prazo de 15 (quinze) dias, contado da notificação, os pagamentos indevidos decorrentes da incidência de paridade nos proventos de pensões civis concedidas após 19/2/2004, conforme metodologia estabelecida pela Lei nº 10.887/2004;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os processos foram encaminhados à CGU/MS, com as novas fichas para análise e posterior envio ao TCU via Sistema SISAC.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	016.713/2012-5	6716/2012 – 2ªC	9.3.1	DE	56985-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) que: 9.3.1. com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, adote as medidas administrativas cabíveis, voltadas a suprimir o pagamento da parcela relativa ao percentual de 28,86% do contracheque da ex-servidora, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para os cálculos devidos.					
Síntese dos resultados obtidos					
A parcela impugnada foi suprimida da folha de pagamento da servidora.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	016.713/2012-5	6716/2012 – 2ªC	9.3.2	DE	56985-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.2. no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência da presente deliberação, emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação deste Tribunal, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007 dê ciência do inteiro teor desta deliberação à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os servidores interessados foram devidamente notificados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	016.713/2012-5	6716/2012 – 2ªC	9.3.3	DE	56985-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.3. dê ciência do inteiro teor desta deliberação à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os servidores foram devidamente notificados					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	016.713/2012-5	6716/2012 – 2ªC	9.3.4	DE	56985-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.4. dê ciência do inteiro teor desta deliberação à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente, caso os recursos não sejam providos;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
As notificações foram encaminhadas ao TCU com a assinatura de ciente dos interessados					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
21	016.717/2012-0	6902/2012 – 2ªC	9.3.1	DE	58997-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) que: 9.3.1. faça cessar, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as providências.					
Síntese dos resultados obtidos					
A parcela impugnada foi suprimida dos contracheques do interessado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	016.717/2012-0	6902/2012 – 2ªC	9.3.2	DE	58997-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.2. comunique ao interessado acerca da presente deliberação, alertando-o de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os servidores interessados foram devidamente notificados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
23	016.717/2012-0	6902/2012 – 2ªC	9.3.3	DE	58997-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.3. no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão desta Corte;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para as devidas notificações.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os Encaminhamento das notificações ao TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
24	016.717/2012-0	6902/2012 – 2ªC	9.3.4	DE	58997-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.4. emita novo ato, livre da irregularidade apontada, submetendo-o à apreciação do Tribunal no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência da presente deliberação, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para a emissão de novos atos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os processos foram encaminhados à CGU/MS, com as novas fichas para análise e posterior envio ao TCU via Sistema SISAC.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
25	003.847/2012-8	8272/2012 – 2ªC	1.8.1	DE	60498-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) que:					
1.8.1. dê ciência à interessada do Acórdão, no prazo de 15 (quinze) dias contado da data desta deliberação, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, no caso do não provimento;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para a notificação da interessada.					
Síntese dos resultados obtidos					
Notificação encaminhada.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
26	003.847/2012-8	8272/2012 – 2ªC	1.8.2	DE	60498-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8.2. faça cessar o pagamento decorrente do ato impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias contado da ciência desta deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno deste Tribunal;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para cessar o pagamento impugnado.					
Síntese dos resultados obtidos					
Unidade responsável deixou de fazer o pagamento impugnado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendido					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
27	003.847/2012-8	8272/2012 – 2ªC	1.8.3	DE	60498-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias contado da notificação, cópia dos documentos que comprovem a data em que a interessada teve ciência desta deliberação;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A unidade notificou a interessada e encaminhou às notificações à Auditoria Interna para informar ao TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento da notificação ao TCU					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
28	016.714/2012-1	8175/2012 – 2ªC	1.8.1	DE	60644-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8.1. dê ciência à interessada deste Acórdão, no prazo de 15 (quinze) dias contado da data desta deliberação, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, no caso do não provimento.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A unidade notificou a interessada do referido Acórdão.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento da notificação à Auditoria Interna para prestar informações ao TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
29	016.714/2012-1	8175/2012 – 2ªC	1.8.3	DE	60644-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópia dos documentos que comprovem a data em que o interessado teve ciência desta deliberação;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					
Síntese da providência adotada:					
A unidade notificou a interessada e encaminhou às notificações à Auditoria Interna para informar ao TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento da notificação ao TCU					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
30	016.719/2012-3	8176/2012 – 2ªC	1.8.1	DE	60641-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8.1. dê ciência à interessada deste Acórdão, no prazo de 15 (quinze) dias contado da data desta deliberação, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, no caso do não provimento.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A unidade notificou a interessada do referido Acórdão.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento da notificação à Auditoria Interna para prestar informações ao TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
31	016.719/2012-3	8176/2012 – 2ªC	1.8.3	DE	60641-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópia dos documentos que comprovem a data em que o interessado teve ciência desta deliberação;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					
Síntese da providência adotada:					
A unidade notificou a interessada e encaminhou às notificações à Auditoria Interna para informar ao TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento da notificação ao TCU					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
32	011.293/2012-1	8763/2012 – 2ªC	9.3.1	DE	61056-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.1. com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A unidade cessou os pagamentos impugnados, apresentando os comprovantes do SIAPE.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cessão dos pagamentos impugnados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendimento					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
33	011.293/2012-1	8763/2012 – 2ªC	9.3.2	DE	61056-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.2 comunique ao responsável pelos interessados mencionados no subitem 9.1 supra acerca da presente deliberação do Tribunal, alertando-o de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não exime a devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para proceder às notificações dos interessados.					
Síntese dos resultados obtidos					
Notificação dos interessados dos termos do Acórdão.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
34	011.293/2012-1	8763/2012 – 2ªC	9.3.2	DE	61056-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.3. encaminhe a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, cópia do comprovante da data em que o responsável pelos interessados tomou conhecimento da presente decisão;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Síntese da providência adotada:					
A unidade notificou a interessada e encaminhou às notificações à Auditoria Interna para informar ao TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento da notificação ao TCU					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
35	011.395/2012-5	8776/2012 – 2ªC	9.3.1	DE	61096-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes dos atos ora impugnados, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A unidade cessou os pagamentos impugnados, apresentando os comprovantes do SIAPE das novas cotas-partes da Pensão.					
Síntese dos resultados obtidos					
Cessão dos pagamentos impugnados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
36	011.395/2012-5	8776/2012 – 2ªC	9.3.2	DE	61096-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.2 emita, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, novos atos de pensão livres da irregularidade detectada em relação aos beneficiários na condição de menor sob guarda, com reversão das cotas-partes para os demais, bem assim no caso do ato instituído por João Sandes, sanar a incoerência de cotas e o fato de que o valor da pensão não atende ao redutor de 30% da EC 41/2003;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para recalcular as cotas-partes e emitir novos Atos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Emissão de Portaria e novos Atos com as novas cotas-partes das Pensões.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
37	011.395/2012-5	8776/2012 – 2ªC	9.3.3	DE	61096-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.3 dê ciência do inteiro teor do presente acórdão aos interessados, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não os exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não provimento desse recurso;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para proceder às notificações dos interessados.					
Síntese dos resultados obtidos					
Interessados foram notificados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
38	011.395/2012-5	8776/2012 – 2ªC	9.3.4	DE	61096-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.4. no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que os interessados tomaram conhecimento da decisão desta Corte;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Síntese da providência adotada:					
A unidade notificou os interessados e encaminhou as notificações à Auditoria Interna para informar ao TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento da notificação ao TCU					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
39	011.395/2012-5	8776/2012 – 2ªC	9.3.4	DE	61096-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3.4. no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que os interessados tomaram conhecimento da decisão desta Corte;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Síntese da providência adotada:					
A unidade notificou os interessados e encaminhou as notificações à Auditoria Interna para informar ao TCU.					
Síntese dos resultados obtidos					
Encaminhamento da notificação ao TCU					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
40	013.095/2011-0	9066/2012 – 2ªC	1.7	DE	-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul que nos próximos concursos para provimento de cargos para seus quadros, abstenha-se de nomear servidores para localidades diferentes das quais foram aprovados.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação					44291
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento à unidade responsável para conhecimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
A nomeação de servidores para localidades diferentes das quais foram aprovados somente é feita, excepcionalmente, se houver previsão no Edital, e desde que a Área de especialidade seja a mesma de ambos os Cursos. Atualmente, esta previsão editalícia foi afastada, e os casos excepcionais ocorrem apenas por determinação judicial.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Atendida.					

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO LXIX- A.10.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	002.737/2011-6	4099/2012 – 2ªC	9.3.1	DE	52665-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que: 9.3.1. faça cessar, em caso de desconstituição da sentença que assegura a manutenção da aposentadoria integral da interessada, no âmbito da ação ordinária 2005.60.00.009748-0, os pagamentos dos proventos percebidos pela mesma, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Justificativa para o seu não cumprimento:					
A unidade aguarda decisão final do processo judicial para as providências.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando Decisão Judicial para Atendimento					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	016.714/2012-1	8175/2012 – 2ªC	1.8.2	DE	60644-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8.2. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, em caso de decisão desfavorável à Sra. Gecilda Pereira de Albuquerque, no âmbito da Ação Judicial 1994.00.00.001977-7, o pagamento da parcela referente ao reajuste dos 28,86%, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Aguardando Decisão final da Ação Judicial 1994.00.00.001977-7					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando Atendimento					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	016.719/2012-3	8176/2012 – 2ªC	1.8.2	DE	60641-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS					827
Descrição da Deliberação:					
1.8.2. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, em caso de decisão desfavorável à Sra. Gecilda Pereira de Albuquerque, no âmbito da Ação Judicial 1994.00.00.001977-7, o pagamento da parcela referente ao reajuste dos 28,86%, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal					107423
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Aguardando Decisão final da Ação Judicial 1994.00.00.001977-7					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Aguardando Atendimento					

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO LXX- A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria nº: 224852	3.1.4.3 - Constatação 24 Recomendação 02	Ofício nº 3741/2011/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a FUFMS avalie as diferenças de preço em relação aos constantes no SINAPI verificadas nas obras contratadas por meio da Tomada de Preço N.º 02/2008, N.º 09/2008 e N.º 10/2008 e na Concorrência N.º 06/2008, adotando medidas saneadoras em cada caso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CGM/PRAD			107430
Síntese da Providência Adotada			
A Coordenadoria de Projetos e Obras procedeu à avaliação das diferenças de preços da proposta com os preços SINAPI, conforme consta no processo nº 23104.009533/2010-74.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Avaliação das diferenças de preços.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Durante os trabalhos de avaliação das diferenças, ocorreu dificuldade de acesso às tabelas Sinapi e com o auxílio da CGU/MS obtivemos acesso às tabelas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nota de Auditoria nº 224852/003	02	Nota de Auditoria nº 224852/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que, como órgão concedente, a FUFMS analise a execução do convênio 98/2007, certificando-se de que as aquisições ocorreram em conformidade com a Lei 8.666/93, os documentos de comprovação das despesas encontram-se com identificação do respectivo convênio, e ainda, solicite a devolução dos valores, porventura, executados fora do pactuado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese da Providência Adotada			
Prestação de Contas analisada pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 50-RTR de 09.02.2012, tendo sido aprovada pelo Ordenador de Despesas conforme contido no Processo protocolado sob nº 23104.000819/2012-56.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização de Prestação de Contas pendente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deficiência no quantitativo e treinamento de pessoal que já está sendo sanado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Nota de Auditoria nº: 201108915/002	Constatação 040	Nota de Auditoria nº: 201108915/002
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Proceder ajuste no sistema SIAPE, incluindo a vantagem do art. 192 da Lei 8.112/90 no fundamento legal da ocorrência de aposentaria dos servidores que não a possuem e que percebem a rubrica relativa a essa vantagem, utilizando o novo módulo de aposentadoria, conforme orientações do Manual Operacional do Usuário - Módulo Aposentadoria e Pensão, versão Novembro/2010 ou posterior.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIPG/CAP/CGGP			107424
Síntese da Providência Adotada			
De acordo com a CI nº 4/2012 CAP/CGGP, informamos que os registros são de aposentadorias antigas e não havia a época, cadastro no sistema Siape que contemplasse as averbações, licenças e outros dados cadastrais que pudessem influenciar na concessão da aposentadoria, pois todos os procedimentos eram feitos de forma manual. Informamos ainda que, providências foram adotadas pelo setor de cadastro para atualização no sistema Siape. Das 65 matrículas apresentadas, somente 4,61%, ou seja, 3 matrículas não foram atualizadas. Informamos a seguir o motivo do não atendimento: 0431668 – instituidor de pensão, Siape não aceita alterações; 0431755 – instituidor de pensão, Siape não aceita alterações; 0432095 – servidor teve reversão de aposentadoria, que o Siape não aceita alteração.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequações possíveis efetuadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Algumas alterações não são aceitas pelo Siape.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria nº: 201108915	Constatação 05 - item 5.1.2.2	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Inserir no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação TI da UFMS rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da UJ.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NTI			16539
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 63/2012-NTI/RTR, informamos que o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) já está concluído e faz parte do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Inserção do PETI no PDTI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Grande demanda de serviços de TI e na avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Instituição, tendo em vista o porte da UJ. A Instituição está gradativamente aumentando o quadro de pessoal especializado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria nº: 201108915	Constatação 01 -item 5.1.2.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Concluir a elaboração do Plano Estratégico de TI da UFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NTI			16539
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 63/2012-NTI/RTR, informamos que o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) já está concluído e faz parte do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Conclusão da elaboração do PETI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Grande demanda de serviços de TI e na avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Instituição, tendo em vista o porte da UJ. A Instituição está gradativamente aumentando o quadro de pessoal especializado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório de Auditoria nº: 201108915	Constatação 002 - item 4.1.5.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Nas aquisições de bens abstenha-se de exigir marca, em cumprimento aos dispostos nos art. 15, § 7º, I e 25, I da Lei 8.666/93, a fim de evitar pagamentos indevidos de despesas mediante inexigibilidade de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CGM/PRAD			107430
Síntese da Providência Adotada			
Esta Universidade, desde a emissão da recomendação passou a dotar a revisão sistemática das especificações constantes das solicitações de compra e termos de referência encaminhados, com o objetivo de evitar que estas apresentem a indicação de marcas, desta forma, quando identificada qualquer irregularidade o processo é devolvido ao solicitante para os devidos ajustes, com as orientações para a elaboração de especificação adequada, sendo manifestado por essa Unidade de Controle Interno que seria necessária nova verificação das aquisições por inexigibilidade para a comprovação do atendimento à mesma. Por meio do Relatório nº 201108915 foi verificado que “as áreas de licitação (modalidade da licitação, razões da dispensa, razões da inexigibilidade e oportunidade e conveniência da licitação)... não apresentaram problemas de controle que comprometessem a gestão no exercício de 2010”. Ainda, por meio do Relatório nº 201203298, foi verificado: “Por fim, conclui-se que os processos de aquisição por licitação de bens e serviços analisados apresentaram-se regulares quanto à motivação e modalidade e os processos de aquisição por dispensa e inexigibilidade de licitação apresentaram-se regulares quanto à fundamentação da dispensa e inexigibilidade, respectivamente.” Logo, entendemos que a recomendação foi devidamente atendida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Abstenção de exigência de marcas nas licitações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A unidade responsável passou a efetuar a revisão sistemática dos pedidos de compras, facilitando o cumprimento da recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório de Auditoria nº: 201108915	Constatação 032 item 5.2.2.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Proceda a tempestiva análise das prestações de contas de transferências concedidas, apresentadas pelas convenientes, inclusive as parciais, a fim de possibilitar as correções devidas de desvios identificados na execução dos objetos pactuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese da Providência Adotada			
Prestações de Contas analisadas; não apresentando pendência de análises até 31.12.2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização das análises de Prestações de Conta pendentes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deficiência no quantitativo e treinamento de pessoal que já está sendo sanado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório de Auditoria nº: 201108915	Constatação 045 - item 5.1.4.4	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a FUFMS cumpra as determinações do Acórdão TCU nº 4827/2010- Segunda Câmara, procedendo a devolução dos valores percebidos indevidamente pela servidora a título de "quintos de FC", incorporados na rubrica PARC. COMPL. SUBSIDIO - MP 305/06ºP.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIPG/CAP/CGGP			107424
Síntese da Providência Adotada			
Questionamos o TCU acerca do cálculo dos valores a serem ressarcidos para o devido cumprimento do Acórdão TCU nº 4827/2010-Segunda Câmara, sendo emitido o Acórdão nº 3692/2012 – 2ªC que determinou “realize novos cálculos para a FC judicial percebida por SÔNIA DA SILVA JARA (CPF 143.141.851-04), de acordo com os critérios estabelecidos no Acórdão 4447/2011 - 2ª Câmara, e, caso tenha ocorrido pagamentos acima dos valores permitidos no período entre a data em que ela tomou ciência do Acórdão 1530/2007-2ª Câmara, de 12/6/2007, e outubro de 2008, tome as devidas providências para a reposição ao erário, na forma prescrita pelo art. 46 da Lei 8112/90”. Depreende-se dos novos cálculos trazidos pelo Acórdão 4447/2011-2ª Câmara que os valores são superiores aos percebidos pela interessada à época, portanto, não há que se falar em reposição ao erário. No entanto, mesmo que a mesma pleiteie o ressarcimento da diferença, é importante frisar que esta nova Tabela é decorrente de entendimento recente, a partir de 28/06/2011, não podendo retroagir aos pagamentos passados pagos pela Administração em consonância com os cálculos utilizados à época, tidos como correto pelo TCU. Perda de objeto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Perda de objeto.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O cumprimento da recomendação dependia de outros órgãos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915 e Nota de Auditoria nº: 224852/003	Constatação 038	Nota de Auditoria nº: 224852/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que, como órgão concedente, a FUFMS analise a execução do convênio 96/2007 certificando-se de que as aquisições ocorreram em conformidade com a Lei 8.666/93 e os documentos de comprovação das despesas encontram-se com identificação do respectivo convênio, e ainda, solicite a devolução dos valores, porventura, executados fora do pactuado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese da Providência Adotada			
Prestação de Contas analisada pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 50-RTR de 09.02.2012, tendo sido aprovada pelo Ordenador de Despesas conforme contido no Processo protocolado sob nº 23104.000819/2012-56.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização de Prestação de Contas pendente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deficiência no quantitativo e treinamento de pessoal que já está sendo sanado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria nº: 201108915	Constatação 037 - item 5.1.4.3	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que, se necessário, corrija a portaria de localização dos servidores apontados, considerando os postos de trabalho inseridos no laudo de avaliação ambiental e padronize o procedimento de concessão desses adicionais, de forma a permitir o controle dos atos concessórios.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SEEM/DIAS/CAS/CGGP			107427
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 37/2012 – SEEM/DIAS/CAS/CGGP, informamos que foram elaborados os PPRA/2011 da FAMED, FAODO, CCBS, CPCX, CPAN, CPTL e CPAR e FAMEZ. Após a conclusão de cada programa, são feitos uma avaliação e os laudos individuais de insalubridade, periculosidade, gratificação de raio-x ou substâncias radioativas. Depois são lançados no sistema Siape e publicados em IS contendo o nome do servidor, o tipo e grau do adicional e o posto de trabalho.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Elaboração de PPRA.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Escassez de pessoal especializado com relação à demanda.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nota de Auditoria nº 201114614	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 201114614
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Promova as devidas adequações no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2012, até o prazo abaixo referenciado, de forma que seu conteúdo contemple todos os itens estabelecidos na IN CGU nº 07/2006, com vista à apresentação da versão definitiva do PAINT 2012 e do RAINTE 2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUD/RTR			107487
Síntese da Providência Adotada			
As adequações necessárias foram promovidas e apresentadas à CGU/MS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Adequações no PAINT e RAINTE efetuadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A unidade responsável enfrentou dificuldades na elaboração tendo em vista diversidade na interpretação da norma e ausência de modelos a serem seguidos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria nº: 201203298	Constatação 01	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Ausência de pesquisa de preços na realização de gastos com Cartão de Pagamento do Governo Federal			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIAC/CCF/PROPLAN			107484
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 017/2012-CCF/UFMS, após a reunião realizada com toda a equipe da CGU/MS (Busca de Soluções de Problemas), foram expedidos, pela DIAC/CCF a CI nº 032/2012-DIAC/CCF/PROPLAN encaminhada para o único detentor de Suprimento de Fundos, cuja concessão foi enquadrada no inciso III do artigo 45 do Decreto nº 93.872/86 e a CI-Circular nº 002/2012-DIAC/CCF/PROPLAN encaminhada a todos os detentores de Cartão de Pagamento do Governo Federal, mesmo sem concessões de suprimento de fundos ativas, para que procedam, em todas as aquisições, à cotação de preços utilizando o Sistema de Cotação Eletrônica de Preços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Determinação de pesquisa de preços na realização de gastos com Cartão de Pagamento do Governo Federal			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ocorreu determinação formal para adoção de providências por parte dos supridos, facilitando o cumprimento da recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria nº: 201203298	Constatação 02	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas necessárias para a conclusão e aprovação do Plano Estratégico de TI da UFMS			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NTI/RTR			16539
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 63/2012-NTI/RTR, informamos que o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) já está concluído e faz parte do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Conclusão e aprovação do PETI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Grande demanda de serviços de TI e na avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Instituição, tendo em vista o porte da UJ. A Instituição está gradativamente aumentando o quadro de pessoal especializado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 03 Recomendação 01	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Instituir Centro de Custos da FUFMS de forma que sejam detalhados os valores relativos a gastos com manutenção dos imóveis de uso especial e locados de terceiros.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/RTR			44294
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – PROPLAN dispõe em sua estrutura organizacional de uma Divisão responsável pelo controle dos custos - Divisão de Gestão de Custos – DIGC vinculada à Coordenadoria de Gestão Orçamentária - CGO, na qual, foi implantada desde de 1º de Julho de 2011, por meio da Resolução nº 10 de 08 de Fevereiro de 2011 do Conselho Universitário, designando pela Portaria nº 476 de 30 de Junho de 2011 a servidora Franciene Rodrigues dos Santos Ramalho, como Chefe de Divisão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Controle dos custos por meio da DIGC/CGO/PROPLAN			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A existência, na estrutura organizacional da Instituição, de uma unidade responsável pelo controle de custos, promove o cumprimento da recomendação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 03 Recomendação 02	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Implantar rotinas com o objetivo de diagnosticar periodicamente a situação em que se encontram os imóveis sob a responsabilidade da UJ, de forma a identificar possíveis problemas e propor soluções, bem como garantir que só sejam ocupados por pessoas autorizadas, de acordo com as finalidades e condições estabelecidas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Síntese da Providência Adotada			
Conforme Instrução de Serviço de n. 264 de 28 de dezembro de 2012 foi criada uma Comissão Interna de Eficiência e Modernização Administrativa das Pró -Reitorias de Administração e Infraestrutura (CIEMA) que será responsável pelos estudos, análises, pareceres e proposições sobre projetos, atividades e serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Criação da Comissão Interna de Eficiência e Modernização Administrativa das Pró-Reitorias e Infraestrutura.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Carência de pessoal especializado para atender a demanda.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 04	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Realizar consulta formal à Secretária de Patrimônio da União sobre a disponibilidade de imóvel adequado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 112/2012-GAB/PRAD, a Coordenadoria de Gestão de Materiais passou a adotar como rotina a consulta formal à Secretária de Patrimônio da União sobre a disponibilidade de imóvel que atenda às necessidades da UFMS, inclusive já realizou imediatamente após tomar conhecimento da recomendação da CGU no início de maio de 2012, tendo recebido resposta negativa da SPU. Informamos que estamos enviando comunicação interna ao Setor de Contratos da PRAD e ao NHU, informando que não deverão ser registrados novos contratos, ou aditivos aos contratos já existentes, sem a devida consulta formal à SPU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Implantação da rotina de consulta formal à SPU sobre a existência de imóveis que atendam às necessidades da UFMS, antes da locação de novos imóveis ou da prorrogação de contratos de locação já existentes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Quanto à consulta formal não encontramos dificuldade no cumprimento da recomendação. O fator negativo resultante da consulta é a inexistência de imóveis que atendam às necessidades da UFMS.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 05	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Abstenha-se de empossar servidor que não tenha apresentado a declaração de bens e rendas, sob pena de nulidade do ato, conforme artigo 3º da Lei 8.730/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CAP/CGGP			117246
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 47/2012-CGGP/RTR, a posse de novos servidores é realizada somente após a entrega do Formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física, portanto a Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal tem cumprido sistematicamente o artigo 3º da Lei 8.730/93.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Posse realizada somente após entrega do Formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A posse do servidor está vinculada à entrega do Formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual de Imposto de Renda de Pessoa Física, facilitando a adoção de providências por parte da instituição.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 06 Recomendação 02	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Solicite a servidora de matrícula nº 1.145.224 apresentar documento comprobatório de que não exerce mais atribuições junto à Prefeitura de Ponta Porã, pois ainda figurou na RAIS 2010, desta Entidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CAP/CGGP			117246
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 47/2012-CGGP/RTR, A servidora Gisele Maria Brandão de Freitas, matrícula nº 1145224, apresentou cópia do contrato por prazo determinado com a Prefeitura Municipal de Ponta Porã, com término previsto para dezembro de 2009 e ao ser consultada, afirmou que desde então não exerce mais atividades naquele órgão. Buscando atender a recomendação a servidora encaminhou solicitação para que seu nome fosse retirado da RAIS da entidade. Sendo encaminhada pela Prefeitura cópia da RAIS com a baixa do vínculo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Apresentação do documento solicitado			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ocorrência de impropriedade na base de dados da RAIS apresentada pela Prefeitura Municipal de Ponta Porã prejudicou a comprovação da servidora acerca do seu desligamento junto à Prefeitura.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 06 Recomendação 03	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Recomendamos à FUFMS adotar medidas administrativas para apurar o descumprimento do limite normatizado pelo TCU para a jornada semanal pelos servidores de matrículas n.º 1.179.569, n.º 1.188.728, nº 1.144.895, nº 433.320 e nº 432.126.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Síntese da Providência Adotada			
Segundo o Acórdão 1338/2011 – Plenário, os órgãos do serviço público devem avaliar conforme suas competências a possibilidade de seus servidores poderem exercer cumulativamente os cargos permitidos constitucionalmente, independentemente da carga horária semanal, desde que fique comprovada a compatibilidade de horários. Assim, os servidores Cleide Roque Machado, matrícula nº 1179569; Francisco José Mendes dos Reis, matrícula nº 1188728; e Ionas dos Anjos, matrícula 1144895; apesar de possuírem carga horária semanal superior a 60 horas, já comprovaram a compatibilidade de horários, estando dessa forma amparados pela legislação vigente (Artigo 37, Inciso XVI da Constituição Federal de 1998), pois acumulam dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas. Portanto, a Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal da UFMS entende que a situação dos servidores mencionados fica amparada pelo Acórdão supracitado, que alterou o entendimento anterior do TCU. Em relação a situação de José Roberto de Almeida e Silva, matrícula nº 433.320, informamos que não há nenhuma irregularidade, pois o servidor encontra-se cedido para Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul, não exercendo atividades nesta instituição. Em anexo encaminhamos portaria de cessão do referido servidor.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise do cumprimento da jornada de trabalho, levando em conta o Acórdão 1338/2011.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ocorrência da edição do Acórdão 1338/2011, com novo entendimento acerca do assunto.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 008	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Elaborar manual interno de compras, e, se existente, orientar os servidores envolvidos quanto aos procedimentos nele contidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CGM/PRAD			107430
Síntese da Providência Adotada			
A Coordenadoria de Gestão de Materiais já possui rotinas estabelecidas para compras e já orientou os servidores a seguirem rigorosamente os procedimentos já definidos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os servidores envolvidos foram novamente orientados sobre as rotinas de compras e a legislação vigente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A existência de rotinas para compras e nova orientação aos servidores envolvidos facilitaram o cumprimento da recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 011	23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Providenciar o registro dos contratos decorrentes de atas de registro de preços no SIASG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 112/2012-GAB/PRAD, a UFMS passou a incluir em suas licitações de serviços minutas de contratos que deverão ser enviadas pelo gestor da ata ao setor de contrato da UFMS para cada contrato decorrente de ARP de serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A SECD/DICO/CGM passou a incluir nos editais de licitação de serviços, minutas de contratos que deverão ser formalizados a cada demanda ao gestor da ARP. Os contratos originados de ARP estão sendo registrados, porém o sistema não admite inclusão de cronograma, inviabilizando o pagamento, foi efetuada consulta acerca do assunto junto ao Ministério do Planejamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Embora os contratos originados de ARP estejam registrados no SIASG, o sistema não admite inclusão de cronograma. A situação já está sendo avaliada pelo Ministério do Planejamento.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 11 Recomendação 02	23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Evite que as atas de registro de preço e os contratos, sejam formalizados em um mesmo termo ou instrumento, vez que têm natureza e finalidades distintas, conforme item 9.2.2 do Acórdão nº 3273/2010-Segunda Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GAB/PRAD			44290
Síntese da Providência Adotada			
Conforme CI nº 112/2012-GAB/PRAD, a UFMS passou a incluir em suas licitações de serviços minutas de contratos que deverão ser enviadas pelo gestor da ata ao setor de contrato da UFMS para cada contrato decorrente de ARP de serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
As ARP e os contratos não são formalizados em um mesmo termo ou instrumento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Embora os contratos originados de ARP estejam registrados no SIASG, o sistema não admite inclusão de cronograma. A situação já está sendo avaliada pelo Ministério do Planejamento.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 12	23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Implementar procedimentos administrativos eficazes quanto ao controle, cobrança e análises das prestações de contas das transferências voluntárias concedidas pela Unidade Jurisdicionada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese da Providência Adotada			
No decorrer do ano de 2012 foi implantado o “Relatório de Acompanhamento de Convênios” que visa fiscalizar as transferências voluntárias concedidas, tendo sido criada uma rotina administrativa por parte da Unidade competente para controle, cobrança e análise das prestações de conta.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Controle efetivo das prestações de contas a serem apresentadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O resultado da rotina implementada garante transparência nas ações executadas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Relatório de Auditoria CGU nº 2011008915 e Nota de Auditoria nº: 224852/003	Constatação 48 Recomendação 04 item 3.2.2.5	Nota de Auditoria nº: 224852/003
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Analisar a execução dos convênios 82/2007 e 040/2008, certificando-se de que as aquisições ocorreram em conformidade com a Lei 8.666/93 e solicitar a devolução os valores executados fora dos normativos legais;Apurar os fatos referentes às irregularidades apontadas em relação aos procedimentos licitatórios Convite nº 037/2008 e nº 038/2008 e promover o ressarcimento dos valores irregulares(convênio 040/2008).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese da Providência Adotada			
Prestação de Contas analisada pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 50-RTR de 09.02.2012, tendo sido aprovada pelo Ordenador de Despesas conforme contido no Processo protocolado sob nº 23104.000819/2012-56.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização de Prestação de Contas pendente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deficiência no quantitativo e treinamento de pessoal que já está sendo sanado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Relatório de Auditoria n.º: 243930	4.2.2.1 -Constatação 27	Ofício CGU-Regional
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Proceder à apreciação da Prestação de Contas Final, no prazo exigido, adotando as providências necessárias no caso de impropriedades ou irregularidades porventura detectadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese da Providência Adotada			
Prestação de Contas analisada pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 50-RTR de 09.02.2012, tendo sido aprovada pelo Ordenador de Despesas conforme contido no Processo protocolado sob nº 23104.000819/2012-56.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização de Prestação de Contas pendente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deficiência no quantitativo e treinamento de pessoal que já está sendo sanado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Relatório de Auditoria de n.º: 2012224852	Constatação 44 Recomendação 02	Ofício nº 3741/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que, como órgão concedente, a FUFMS analise a execução do convênio 74/2007, certificando-se de que as aquisições ocorreram em conformidade com a Lei 8.666/93, os documentos de comprovação das despesas encontram-se com identificação do respectivo convênio, e ainda, solicite a devolução dos valores, porventura, executados fora do pactuado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese da Providência Adotada			
Prestação de Contas analisada pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 50-RTR de 09.02.2012, tendo sido aprovada pelo Ordenador de Despesas conforme contido no Processo protocolado sob nº 23104.000819/2012-56.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização de Prestação de Contas pendente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deficiência no quantitativo e treinamento de pessoal que já está sendo sanado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Relatório de Auditoria de n.º: 2012224852	Constatação 020 - item 5.1.2.3	Ofício nº 3741/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Recomendamos à Auditoria Interna o estabelecimento de rotinas/reuniões periódicas com os setores pendentes de atendimento de recomendações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUD/RTR			107487
Síntese da Providência Adotada			
A unidade de Auditoria Interna estabeleceu rotina de reuniões periódicas com os setores pendentes de atendimento de recomendações, inclusive antes da emissão dos relatórios finais de auditoria. Quanto às recomendações que estavam pendentes dos Relatórios nº 17, 22 e 23/2010. Apenas uma recomendação do Relatório nº 17/2010 não foi atendida, tendo em vista que o seu atendimento depende da Coordenação-Geral dos Hospitais Universitários/MEC e/ou da implantação da EBSERH, no sentido de suprir a demanda de pessoal do NHU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Alteração das rotinas da unidade de Auditoria Interna.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O cumprimento das recomendações muitas vezes independem da exclusiva atuação da unidade de Auditoria Interna.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Relatório de Auditoria de n.º: 201203303	Constatação 01 Recomendação 01	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Realizar consulta formal à Secretária de Patrimônio da União sobre a disponibilidade de imóvel adequado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU/RTR			16542
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação acatada e já providenciamos consulta para todos os imóveis, procedimento que será adotado doravante para todos os imóveis.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Implantação da rotina de consulta formal à Secretaria de Patrimônio da União.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Tendo em vista que realizar consulta formal à Secretaria de Patrimônio da União é um ato sem complexidade, não há fatores positivos ou negativos a serem apresentados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	Relatório de Auditoria de n.º: 201203303	Constatação 01 Recomendação 02	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Realizar avaliação prévia nos termos do inciso X do artigo 24 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU/RTR			16542
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação acatada e já providenciamos consulta para todos os imóveis, procedimento que será adotado doravante para todos os imóveis.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Consulta realizada			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Quanto à consulta formal não encontramos dificuldade no cumprimento da recomendação. O fator negativo resultante da consulta é a inexistência de imóveis que atendam às necessidades da UFMS.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Relatório de Auditoria de n.º: 201203303	Constatação 02 Recomendação 01	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a unidade demonstre a composição dos custos na qual se balizou para quantificação dos valores orçados e/ou contratados em virtude dos empenhos 2011NE801767, 2011NE800707 e 2011NE800870.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU/RTR			16542
Síntese da Providência Adotada			
Demonstração apresentada através de orçamentos apresentados pela DITI/NHU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Demonstração da composição de custos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os custos foram apresentados, devido à existência os orçamentos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Relatório de Auditoria de n.º: 201203303	Constatação 02 Recomendação 02	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a unidade se abstenha de realizar contratações por adesão a atas de registros de preços quando o objeto a ser contratado não for idêntico ao descrito na respectiva ata.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU/RTR			16542
Síntese da Providência Adotada			
Acatamos a recomendação e informamos que a Divisão de Tecnologia da informação elaborou termo de referencia com o objeto “ contratação de empresa para a implantação, remanejamento, manunteção, desativação e desinstalação de pontos de redes lógica e elétrica nos edifícios do Hospital Universitário			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Em diligência.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Relatório de Auditoria de n.º: 201203303	Constatação 04 Recomendação 01	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Providenciar o registro dos contratos decorrentes de atas de registro de preços no SIASG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU/RTR			16542
Síntese da Providência Adotada			
Tratam-se de Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica, adquiridos por meio de adesão a Atas de Registros de Preços, como UASG não Participante. Registros efetuados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Registros efetuados			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Embora os contratos originados de ARP possam ser registrados no SIASG, o sistema não admite inclusão de cronograma. A situação já está sendo avaliada pelo Ministério do Planejamento.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Relatório de Auditoria de n.º: 201203303	Constatação 04 Recomendação 02	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Adequar as rotinas administrativas de modo que seja formalizado instrumento contratual sempre que as contratações realizadas em decorrência do Sistema de Registro de Preços resultarem em obrigações futuras ou assistência técnica, conforme §4º do artigo 62 da Lei 8.666/93 c/c o artigo 11 do Decreto nº 3.931/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU/RTR			16542
Síntese da Providência Adotada			
Até a presente data entendia-se que a nota de empenho substitua o contrato. A partir da constatação dessa CGU/MS, as rotinas da Seção de Contratos/DICO/DRG/NHU foram readequadas e se encontram demonstradas no fluxograma anexo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Rotinas readequadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A inclusão da rotina proposta no fluxograma de atividades da DICO/DRG/NHU facilitou o atendimento ao proposto na recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Relatório de Auditoria de n.º: 201203303	Constatação 05	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que o Hospital Universitário cancele ou adeque os empenhos N.º 2011NE802790, 2011NE802763, 2011NE802766 e 2011NE802782, de modo que propicie o atendimento efetivo da necessidade da unidade em acordo com a legislação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU/RTR			16542
Síntese da Providência Adotada			
Conforme acordado na reunião de busca conjunta de soluções com a CGU/MS, ficou definido que seria anexado junto com a nota fiscal de pagamento o detalhamento real dos serviços executados, por meio de planilhas e serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Detalhamento dos serviços executados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A existência de toda documentação propiciou o detalhamento dos serviços executados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Relatório de Auditoria nº 201203298	Constatação 7	23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Apurar as responsabilidades dos que deram causa à constatação, com o ressarcimento ao erário dos prejuízos identificados; denunciar o Contrato nº 13/2011; e abrir procedimento licitatório, preferencialmente na modalidade pregão, na sua forma eletrônica, para atender as demandas da editora da UFMS objeto do contrato denunciado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Síntese da Providência Adotada			
Conforme o aviso de Revogação publicado no Diário Oficial de n. 8 de 11/01/13 o Contrato nº 13/2011 foi revogado, tendo sido realizado procedimento licitatório na modalidade pregão na forma eletrônica dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de insumos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Denúncia do Contrato e realização de novo procedimento licitatório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Contrato foi denunciado e realizado novo procedimento licitatório.Quanto às responsabilidades, a Pró-Reitoria está avaliando detalhadamente a situação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 09 Recomendação 02	23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Levantar o consumo efetivo dos equipamentos no período do contrato, confrontar esses dados com a estimativa contratada e proceder o ressarcimento ao erário de eventuais prejuízos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Síntese da Providência Adotada			
Foram apresentados os devidos esclarecimentos em resposta ao Relatório de Auditoria - Contrato nº 13/2011 - UFMS, celebrado com a empresa H2L Equipamentos e Sistemas Ltda., Processo nº 23104.0009253/2010-66, que trata-se da prestação de assistência técnica e manutenção preventiva (incluindo o fornecimento de peças de reposição e de materiais de consumo) em quatro equipamentos gráficos da marca CANON, pertencentes ao patrimônio da UFMS.....			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Apresentação de esclarecimentos sobre o consumo.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O levantamento do consumo efetivo depende de conhecimento técnico sobre os equipamentos, o que demandou certo tempo para análise.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	Relatório de Auditoria nº 2011008915	5.2.2.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Notificar a conveniente a necessidade de apresentar todos os documentos comprobatórios das despesas executadas, dentro do prazo estipulado pela FUFMS, sob pena de sua inclusão no SIAFI como inadimplente, bem como a instauração da devida Tomada de Contas Especial quando não houver comprovação da correta aplicação dos recursos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Síntese da Providência Adotada			
Prestação de Contas analisada pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 50-RTR de 09.02.2012, tendo sido aprovada pelo Ordenador de Despesas conforme contido no Processo protocolado sob nº 23104.000819/2012-56.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Regularização de Prestação de Contas pendente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Deficiência no quantitativo e treinamento de pessoal que já está sendo sanado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	Relatório de Auditoria nº 2011008925	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a Auditoria Interna se pronuncie definitivamente acerca das recomendações expedidas ao NHU, durante o exercício de 2010, que se encontram pendentes de verificação da implementação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUD/RTR			107487
Síntese da Providência Adotada			
As recomendações expedidas nos relatórios foram atendidas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento das recomendações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As recomendações foram atendidas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	Relatório de Auditoria nº 2011008925	Constatação 039 - recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a unidade reitere, por Ofício, o pedido de esclarecimentos feito à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, quanto às divergências de datas no cálculo de abono de permanência, incluindo no rol de exemplos os processos analisados no fato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DIPG/CAP/CGGP			107424
Síntese da Providência Adotada			
Diante das divergências apontadas, por meio do Ofício nº 63/2011-CAP/CGGP, de 06/10/2011, a Chefe da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal desta UFMS reiterou orientações à Coordenação-Geral de Administração de Sistemas e Informações de Recursos Humanos SRH/MP			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Por meio do Ofício nº 455/2012/GAB/CGU-Regional/MS, a recomendação foi considerada atendida pela CGU/MS			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Para o devido cumprimento da recomendação, a UFMS depende da manifestação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	Relatório de Auditoria nº 243.930	Constatação 024 - item 3.1.2.1	Ofício 26618/2010/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo apresente a Prestação de Contas, na forma prescrita pela legislação pertinente, ou devolução integral dos recursos recebidos, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial. (Convênio 133/2006)			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Prestação de Contas analisada pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 50-RTR de 09.02.2012, tendo sido aprovada pelo Ordenador de Despesas conforme contido no Processo protocolado sob nº 23104.000819/2012-56.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Apresentação da Prestação de Contas.			

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO LXXI- A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	item 2.1.2.1	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 97.760,00 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Aguardando análise de justificativa apresentada pela UFMS à CGU/MS.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando manifestação conclusiva por parte da CGU/MS.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	Constatação 021 - item 2.1.2.2	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 19.100,50 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Aguardando análise de justificativa apresentada pela UFMS à CGU/MS.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando manifestação conclusiva por parte da CGU/MS.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	Constatação 022 - item 2.1.2.3	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 44.700,00 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Aguardando análise de justificativa apresentada pela UFMS à CGU/MS.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando manifestação conclusiva por parte da CGU/MS.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	Constatação 023 - item 2.1.2.4	Ofício nº 26618/2010/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Acompanhar as providências do Conveniente até que o mesmo proceda a devolução do valor de R\$ 73.900,00 pago indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CRI/PROPLAN			107475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Aguardando análise de justificativa apresentada pela UFMS à CGU/MS.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando manifestação conclusiva por parte da CGU/MS.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 006	Ofício nº23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Adote as medidas administrativas necessárias com intuito de verificar as razões pelas quais o servidor de matrículas nº 1.452.499 ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde desde março/2008 e acabou por aposentar-se por invalidez em dezembro/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme CI nº 47/2012-CGGP/RTR, a Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoal não tem como verificar as razões pelas quais o servidor Ronaldo de Souza Costa, matrícula nº 1452499, ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde nesta instituição, sendo que acabou por aposentar-se por invalidez em dezembro de 2010. Constam em nossos arquivos as Comunicações de Resultado de Exame Médico ao Servidor, emitidas pela Junta Médica Oficial durante o período em que servidor encontrava-se em licença-saúde; Parecer nº 47/JMO de 1º/07/2010 informando a incapacidade definitiva do servidor para o trabalho, motivando sua aposentadoria por invalidez; e o Parecer nº 24/JMO de 5/04/2011 que considerou o servidor inapto para retornar suas atividades, tendo em vista sua solicitação de reintegração a Instituição. Portanto como pode ser observado, todo o trâmite legal foi seguido, sendo que em todas as avaliações a Junta Médica foi categórica em afirmar que o servidor não estava apto a exercer suas atividades como Médico Plantonista do PAM – Área Clínica Geral/Cirurgia Geral.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há possibilidade, desta Instituição, verificar as razões pelas quais o servidor de matrículas nº 1.452.499 ainda exerceu as atribuições de médico em outras entidades, enquanto estava de licença-saúde desde março/2008, tendo em vista tratar-se de outras instituições sobre as quais esta Universidade não possui autoridade. Aguardando análise da CGU/MS.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Nota de Auditoria nº 243930/004	Recomendação 01	Nota de Auditoria nº 243930/004
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a UFMS acompanhe no Tribunal de Contas da União o andamento dos processos de aposentadoria dos servidores portadores das matrículas nº 0433792 e nº 0245628, a fim de certificar-se do resultado final, adotando as providências determinadas pelo TCU, caso o julgamento dos atos seja pela ilegalidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Acórdão nº 1831/2010-TCU – 2ª Câmara julgou legal os atos de aposentadoria da servidora Eunice Ajala Rocha, matrícula nº 0245628. Em relação à servidora Aparecida Eliza Ferreira, matrícula nº 0433792, foi autuado processo no TCU e encontra-se aguardando instrução, conforme Pesquisa Textual do processo nº 016.100/2010-7.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando andamento do processo junto ao TCU.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório de Auditoria nº 201203298	Constatação 4 recomendação 2	23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Realizar avaliação prévia nos termos do inciso X do artigo 24 da Lei nº 8.666/93 dos contratos de locação em vigor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Justificativa para o seu não Cumprimento			
De acordo com a CI nº 112/2012-GAB/PRAD e conforme informado anteriormente a DIPM/CGM/PRAD não possui estrutura ou profissionais habilitados para realizar avaliação predial, assim sendo a UFMS solicitou em maio de 2012 apoio da SPU para proceder inicialmente a avaliação dos imóveis de propriedade da união utilizados pela UFMS, diante da ausência de manifestação da SPU o pedido foi reiterado em junho de 2012 sem que houvesse resposta até o momento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando manifestação da SPU.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório de Auditoria nº 201203298	Constatação 09 recomendação 1	23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Apurar as responsabilidades dos que deram causa à constatação			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme CI nº 112/2012-GAB/PRAD, a adoção da presente recomendação está em análise.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando análise da PRAD acerca da recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório de Auditoria nº 2012224852	Constatação 24 recomendação 3	Ofício CGU
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a FUFMS apure as responsabilidades pela contratação de obras com itens de serviço acima do estabelecido pelo SINAPI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme CI nº 012/2012-GAB/PRAD, a Decisão do TCU, expressa no Processo TC 017.231/2009-7, às páginas 394 a 398, em que o Auditor Federal de Controle Externo Luís Antônio Guimarães Corrêa, conclui que os Contratos nº 104/2008 e 202/2008, decorrentes das TP's nº 02/2008 e 09/2008, respectivamente, não possuem caracterizado a prática de superfaturamento, informando, ainda, a insubsistência da irregularidade detectada pela CGU/MS, razão pela qual, aquele Tribunal encerrou a atuação sobre esse assunto. Ponderamos também sobre a Concorrência nº 06/2008 e Tomada de Preços nº 10/2008, abordadas no supracitado processo, em que o Auditor esclarece que as referidas licitações nem foram objeto de análise naquela Corte, posto que, as variações de preço observadas estão dentro da variação normal de mercado, não se caracterizando em superfaturamento ou débito.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando análise da justificativa pela CGU/MS.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório de Auditoria nº: 201203398	Constatação 10	23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão da FUFMS, conforme previsto no artigo 11 do Decreto nº 6932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão instituída para esse fim.			0
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Carta de Serviços ao Cidadão foi elaborada está em fase de revisão para publicação no sitio da UFMS.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aguardando revisão final dos trabalhos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 6 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ao gestor que providencie, o mais rápido possível, as aquisições de insumos e readequações físicas necessárias para a reabertura do setor de oncologia do NHU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em que pese o relatório generalizar a inoperância do Setor Oncológico desta Instituição, na realidade o fato refere-se, principalmente, a inércia do Setor de Radioterapia. A inércia desse setor está em razão das dificuldades que o NHU encontrou para promover a contratação de mãos de obra especializadas (médicos radioterapeutas), considerando que, além das exigências do Conselho Nacional de Energia Nuclear – CNEN e Instituto Nacional do Câncer – INCA e de outras legislações relacionadas à mão de obra especializada, o NHU é uma instituição pública, que por princípio constitucional deve cumprir as obrigações das legislações concernentes às contratações públicas. O Processo Administrativo nº 23447.000471/2012-16, com o objetivo de contratar os profissionais (médicos radioterapeutas) encontra-se sob análise jurídica, com previsão para efeitos conclusivos para os próximos 30 dias.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades promover a contratação de mãos de obra especializadas (médicos radioterapeutas), considerando as exigências do Conselho Nacional de Energia Nuclear – CNEN e Instituto Nacional do Câncer – INCA.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 7 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Formular o Plano Estratégico de TI do HU/FUFMS			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Reduzido quadro de servidores especializados para elaborar o PETI do NHU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demanda superior à quantidade de servidores.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 7 recomendação 2	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Formular o Plano Diretor de TI do HU/FUFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Reduzido quadro de servidores especializados para elaborar o PETI do NHU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demanda superior à quantidade de servidores.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 8 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Formular uma Política de Segurança da Informação, que garanta uma gestão eficiente e segura das informações do HU/FUFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Reduzido quadro de servidores especializados para elaborar o PETI do NHU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demanda superior à quantidade de servidores.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 9 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Implementar metodologia adequada de desenvolvimento de sistemas, que orientem as atividades da área de TI para a racionalização dos recursos no desenvolvimento de soluções que efetivamente atendam às necessidades do NHU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Reduzido quadro de servidores especializados para elaborar o PETI do NHU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demanda superior à quantidade de servidores.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 10 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Inexistência de rotina para a verificação de compatibilidade entre os recursos de TI e as necessidades do HU/UFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Reduzido quadro de servidores especializados para elaborar o PETI do NHU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demanda superior à quantidade de servidores.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório de Auditoria nº 201203303	Constatação 11 recomendação 1	Ofício nº 23535/2012/GAB/CGU- Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Implemente processo de trabalho formalizado para contratação de bens e serviços de TI, que reduza os riscos de realização de aquisições desnecessárias, com baixa qualidade ou que não estejam alinhadas às necessidades do negócio a médio e longo prazos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Reduzido quadro de servidores especializados para elaborar o PETI do NHU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Demanda superior à quantidade de servidores.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório de Auditoria CGU Nº 2011008915	5.1.3.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a UFMS verifique periodicamente a situação dos imóveis sob sua responsabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme CI nº 112/2012-GAB/PRAD, a Coordenadoria de Gestão de Materiais encaminhou a Pró-Reitoria de Administração solicitação para constituição de comissão para criação e implantação das rotinas, formalização do processo de gestão de bens imóveis, além de contratação de engenheiro para o atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Reduzido quadro de servidores frente à demanda, a contratação de engenheiro facilitou a adoção de providências.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório de Auditoria CGU Nº 2011008915	5.1.3.2	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que a UFMS proceda à atualização da avaliação dos imóveis com prazo de avaliação vencido.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/RTR			44290
Justificativa para o seu não Cumprimento			
De acordo com a CI nº 112/2012-GAB/PRAD e conforme informado anteriormente a DIPM/CGM/PRAD não possui estrutura ou profissionais habilitados para realizar avaliação predial, assim sendo a UFMS solicitou em maio de 2012 apoio da SPU para proceder inicialmente a avaliação dos imóveis de propriedade da união utilizados pela UFMS, diante da ausência de manifestação da SPU o pedido foi reiterado em junho de 2012 sem que houvesse resposta até o momento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Reduzido quadro de servidores especializados e ausência de manifestação da SPU.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório de Auditoria nº 2011008925 e 243.988	4.1.3.1 e 2.2.3.1	Ofício nº 28.161/2011/GAB/CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Que o Hospital Universitário promova estudos e adote as providências necessárias para a reestruturação das escalas e adequação dos quantitativos de plantões autorizados junto ao Ministério da Educação para viabilizar a implementação plena do Adicional por Plantão Hospitalar - APH.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
NHU			16542
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio da CI nº 093/2011 (DOC. 13), o Diretor Geral do NHU/UFMS informou que o efetivo atendimento desta recomendação depende exclusivamente da Coordenação-Geral dos Hospitais Universitários/MEC, a qual formalizou matriz de cálculo de pessoal para dimensionar a quantidade de recursos humanos. O NHU/UFMS, pelos estudos e critérios da matriz de cálculo, tem uma necessidade de 1.230 servidores, envolvendo servidores de nível superior e médio das atividades de áreas fins críticas e não críticas e demais servidores de nível superior e médio da área de apoio. Assim, a solução não está no aumento da quantidade de APH, mas sim na liberação de concurso para contratação de pessoal. Não obstante, será encaminhado ofício à Coordenação-Geral dos Hospitais Universitários/MEC, repassando a presente recomendação para que efetue esforços no sentido de aumentar o quantitativo de APH, bem como emitir posicionamento sobre a questão de contratação de pessoal dimensionada por meio da matriz de cálculo de pessoal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Com implantação da EBHSER ou aumento do quadro de pessoal, esta situação poderá ser resolvida.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.4.2 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Tendo em vista que foram encontradas impropriedades em 100% da amostra analisada (8) das concessões de pagamento de adicional de insalubridade (total de 430), reavalie todas as concessões de adicional de insalubridade em vigor, observando a portaria de localização, a lotação do servidor no Siape e o laudo de avaliação ambiental do local.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CGGP			107423
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A revisão das concessões conforme o PPRA foram iniciadas e os laudos ambientais elaborados por comissão responsável pelos trabalhos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A instituição iniciou as revisões das concessões, apesar da demanda ser superior à quantidade de servidores especializados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Relatório de Auditoria nº 243.930 - UFMS	4.1.5.1 Constatação 02 Recomendação 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS			827
Descrição da Recomendação			
Apure a responsabilidade pelo pagamento indevido dos valores à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a título de anuidade, e promova a devida reposição ao erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			44294
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A CGU manteve a recomendação sobrestada, tendo em vista busca de orientação desta UFMS junto ao MEC.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dependência de posicionamento do MEC acerca do assunto.			

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, cuja função é contribuir no fortalecimento da Gestão, está administrativamente vinculada à Reitoria, porém, sujeita-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal representado no Estado de Mato Grosso do Sul pela CGU/MS

Para realizar as suas atividades a Auditoria Interna possui acesso aos sistemas SIAFI, SIASG, SIAPE, SCDP, SIAFI GERENCIAL, SGP (Recursos Humanos UFMS) e SIMEC.

Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

Durante o exercício 2012 as atividades de auditoria, devido à greve dos servidores foram restritas.

Abaixo, listamos as auditorias mais relevantes realizadas pelos auditores da UFMS, no exercício 2012, e respectivas constatações.

QUADRO LXXII – AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS EM 2012

Nº do Relatório	Constatações
01/2012-AUD	De um universo de 271 servidores que não entregaram a folha de frequência, apenas 11 servidores, correspondente a 26,62% do total de folhas em atraso, reiteraram essa prática. De um universo de 129 unidades de lotação, 12 unidades que mais deixaram de entregar a folha de seus servidores, correspondendo a 45,67% do total de folhas em atraso.
02/2012-AUD	O servidor José Alves Santana Rosa recebeu Adicional Periculosidade. Porém, tanto no Laudo Técnico quanto a rubrica que está sendo paga, verifica-se que o servidor faz jus ao Adicional Insalubridade. Improriedade na relação apresentada;
02/2012-AUD	Os servidores Ozair Gonzáles de Oliveira e Romilto Correa Costa fazem jus ao Adicional Periculosidade, conforme laudo pericial, mas conforme consulta ao SIAPE foi constatado que eles receberam na rubrica 00067 – Adicional Periculosidade somente nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2011. De Março de 2011 em diante foi pago na rubrica 00053 – Adicional Insalubridade. Improriedade no pagamento da rubrica.
02/2012-AUD	Consta que a servidora Albertina Braga recebeu Adicional de Irradiação Ionizante. Porém, tanto no Laudo Ambiental quanto a rubrica que foi paga, verifica-se que a servidora faz jus ao Adicional Insalubridade. Improriedade na relação apresentada.
02/2012-AUD	Laudo ambiental datado de 05 de setembro de 2011, no entanto os adicionais estavam sendo pagos desde o mês de janeiro de 2011. Verifica-se ainda, que o adicional correto é Insalubridade, e não de Irradiação Ionizante.
02/2012-AUD	Servidores da FAMEZ recebem adicional sem amparo de laudo atual e não há comprovantes de Exames Médicos.
02/2012-AUD	Ausência de Laudo Pericial
02/2012-AUD	Consta no SIAPE e no SGP que a servidora Josefa Maria da Silva está lotada na SEAC/DITC/NHU, porém, tanto o Laudo Pericial quanto a Portaria de Localização consta SENU/DIND/DRA/NHU. Na relação apresentada consta Grau Máximo e Risco Biológico, sendo que no Laudo está Grau Médio, Risco Físico. Improriedade na relação apresentada.
02/2012-AUD	O servidor Laurentino Antonio de Barros recebeu adicional desde o início do ano de 2011, porém, o Laudo é de Maio/2011.
02/2012-AUD	Quanto à servidora Noeli Aparecida dos Pacos não foi apresentada Portaria de Localização. Recebeu Adicional Insalubridade até Maio de 2011.
02/2012-AUD	A servidora Isis de Azevedo Chaves recebeu Adicional Insalubridade até Maio/2011, porém o Laudo Ambiental e a Instrução Serviço determinando que a servidora não faz jus ao adicional são de Dezembro de 2011.

02/2012-AUD	Na relação apresentada consta Grau Médio, Risco Biológico, para a servidora Alessandra Fernandes Druzian, porém conforme Instrução de Serviço de 04 de Agosto de 2010, foi alterado para Grau Máximo, Risco Biológico. Improriedade na relação.
02/2012-AUD	Não foi apresentada Portaria de Localização dos servidores Jaime Silis Ferreira, Janete Martins Andrade, José Conceição Vilela, Maria Caetano da Silva.
02/2012-AUD	A servidora Sueli Helma da Silva Souza recebeu adicional desde o início do ano de 2011, porém, o Laudo é de Setembro/2011.
02/2012-AUD	De Janeiro a Maio de 2011, o servidor Carlos Eurico dos Santos Fernandes recebeu Adicional Insalubridade de 20%, porém não foi apresentado Laudo e Portaria de Localização para esse período.
02/2012-AUD	A servidora Selma Batista da Silva Vasconcelos recebeu adicional desde o início do ano de 2011, porém, o Laudo é de Setembro/2011.
02/2012-AUD	A servidora Liliana Piatti recebeu adicional desde o início do ano de 2011, porém, o Laudo é de Junho/2011.
02/2012-AUD	O servidor Arnaldo Alves Pereira recebeu adicional nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Novembro e Dezembro de 2011, porém, o Laudo é de Dezembro/2011.
02/2012-AUD	O servidor Delmo Dias Barboza recebeu adicional desde o início do ano de 2011, porém, o Laudo é de Dezembro/2011. Não foi apresentada Portaria de Localização.
02/2012-AUD	O servidor Eliezer Azevedo Lopes recebeu adicional desde o início do ano de 2011, porém, o Laudo é de Dezembro/2011. Não foi apresentada Portaria de Localização.
02/2012-AUD	Quanto ao servidor José Ramão Rodrigues não foi apresentada Portaria de Localização. No Laudo Pericial de 01/11/2010 consta como lotação do servidor SESA/DIAD/DRA/NHU, porém, em consulta ao SGP verifica-se que o servidor está lotado na DIBM/CMT/PRAD. O servidor recebeu Adicional Insalubridade de Janeiro a Setembro de 2011.
02/2012-AUD	O servidor Mauro Vieira da Rocha recebeu adicional desde o início do ano de 2011, porém, o Laudo é de Setembro/2011. Não foi apresentada Portaria de Localização.
02/2012-AUD	De Janeiro a Julho de 2011, o servidor Pedrosa Ferreira da Silva recebeu Adicional Insalubridade de 20%, porém não foi apresentado nem Laudo nem Portaria de Localização para esse período. A partir de Setembro de 2011 foi elaborado Laudo Ambiental com Grau Médio (10%) e não foi apresentada Portaria de Localização.
02/2012-AUD	Quanto ao servidor Wagner da Silva foram apresentados Laudo Ambiental datado de 05/09/2011, em branco, apenas com as respectivas assinaturas e Instrução de Serviço nº 569, de 06/09/2011 informando que o servidor não faz jus ao Adicional Insalubridade. Porém, foi constatado, em consulta ao Siape, que de Janeiro a Setembro de 2011 o referido servidor não recebia nenhum adicional, mas a partir de Outubro de 2011 começou a receber adicional insalubridade de 10% contrariando o próprio Laudo e a Instrução de Serviço, citados anteriormente.
02/2012-AUD	O servidor Juaires Viegas Machado recebeu adicional desde o início do ano de 2011, porém, o Laudo é de Setembro/2011. Não foi apresentada Portaria de Localização.
02/2012-AUD	Foi informado pela Seção de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho que os servidores Mauro Bezerra de Lima, Silvio Carlos Serpa Maciel não possuem laudo, tendo em vista que ainda não elaboraram o novo PPRA da Manutenção.
03/2012-AUD	Da amostra analisada, verifica-se que as folhas de frequência foram devidamente assinadas pelos servidores e atestadas pelas respectivas chefias imediatas, cumprindo com sua carga horária na UFMS.
03/2012-AUD	Verifica-se que o exercício remunerado da profissão médica em consultórios ou clínicas particulares, mesmo fora do horário de expediente, desrespeita ao regime de dedicação exclusiva, de sorte que, os Médicos/Docentes que possuem o regime de 60 horas semanais acumuladas só poderiam exercer qualquer atividade fora do horário de expediente da UFMS.
03/2012-AUD	Servidores em regime de dedicação exclusiva da UFMS que possuem vínculos ativos com pessoas jurídicas na situação ativa, como gerentes ou administradores, conforme posição de julho/2011 extraída do sistema DW SIAPE. todos os docentes sob o regime de 20 horas, que acumulam cargos de Médicos, cumpriram a carga horária mínima em atividades de ensino de graduação; - os docentes IANDARA SCHETTERT SILVA, RODRIGO JULIANO OLIVEIRA, não cumpriram com a carga horária média anual mínima em atividades de graduação. Conforme informações obtidas no SGP, o servidor EUGENIO OLIVEIRA MARTINS DE BARROS encontra-se cedido para outro órgão no período de 14/03/2011 a 31/12/2012 (art. 93, §1º, inciso I, da Lei nº 8.112/90). Com relação aos docentes da FADIR, verifica-se que:

	- o docente ROGÉRIO MAYER ocupou a função de Assessor da Reitora até 23/09/2011, sendo facultado aos ocupantes de cargos de direção atividades de ensino de graduação, conforme necessidade do cargo ocupado (art. 4º); - a docente ANA PAULA MARTINS AMARAL exerceu a função de Coordenadora de Graduação no período de 22/08/2011 a 08/02/2012, podendo ter a carga horária em atividades de ensino reduzida em até cinquenta por cento, conforme necessidade do cargo ocupado e sem prejuízo do oferecimento de disciplinas (art. 5º); - não constam disciplinas ministradas pelo docente SANDRO ROGÉRIO MONTEIRO DE OLIVEIRA, uma vez que o mesmo se encontra afastado para Pós-Graduação no período Integral 01/08/2010 à 02/01/2012; - os demais docentes da FADIR deverão comprovar a participação de Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão e de Comissões Permanentes, ou de programas institucionais, para justificar a carga horária média inferior a 16 horas no ensino de Graduação.
04/2012-AUD	A Diária não foi paga antecipadamente, conforme determina o art. 5º do Decreto 5992/2006.
04/2012-AUD	Não foi anexado o bilhete de embarque, conforme determina o art. 5º do Decreto 5992/2006. A proposta de concessão de diárias e passagens não foi encaminhada com a antecedência mínima de 10 (dez) dias, conforme determina o art. 7º da Portaria do MEC 403/2009, de 23/04/2009
04/2012-AUD	O bilhete de passagem anexado a CD é de outro servidor, sendo para outro local, em dia e horário diferente do informado no relatório de viagem.
04/2012-AUD	Não foi anexado documento que comprove as atividades que foram realizadas (folder, convites, certificados), conforme determina o parágrafo único do art. 9º da Portaria MEC nº 403, de 23 de Abril de 2009, regulamentada pelo artigo 12 da Resolução UFMS nº 44, de 01/07/2010.
04/2012-AUD	Verifica-se que o período da SCDP corresponde a 18/07/2011 a 23/07/2011, e que o documento anexado para a justificativa da viagem, CI nº 085/2011 – Facom, informa que o XXXI Congresso da Sociedade Brasileira da Computação ocorreu de 18/07/2011 a 22/07/2011. Porém conforme análise do bilhete de passagem de retorno anexado, verifica-se que o servidor permaneceu por mais dois dias em Natal, retornando no dia 25/07/2011, desrespeitando o artigo 8º, inciso III, da Resolução UFMS nº. 44 de 01/07/2010.
06/2012-AUD	Em 100% da amostra as portarias de nomeação dos servidores substitutos foram devidamente publicadas no Boletim de Serviço da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
06/2012-AUD	Foi analisada a ficha financeira do servidor Antunay Ney Martins, o qual foi nomeado, por meio da Portaria nº 476, de 30/06/2011, substituto de Júlia Aida, esta última ocupante da Função Gratificada - FG1 - de Coordenadora Administrativa do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. O servidor esteve em substituição por 33 (trinta e três) dias, de 14/03/2012 a 15/04/2012, fazendo jus ao valor da FG1 devida à titular, qual seja R\$ 763,99 (setecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos). Todavia, o servidor recebe FG4, no valor de R\$ 218,15 (duzentos e dezoito reais e quinze centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$600,42 (seiscentos reais e quarenta e dois centavos) conforme a fórmula abaixo: $[(FG1-FG4):30] \times 33 = [(763,99 - 218,15): 30] \times 33 = 600,42$
06/2012-AUD	A segunda ficha financeira analisada foi do servidor Caio Dalbert Cunha de Avellar, o qual foi nomeado, por meio da Portaria nº 219, de 10/04/2012, substituto de Aurélio Tomaz da Silva Briltes, este ocupante da Função Gratificada - FG1 - de Coordenador do Curso de Direito do Campus do Pantanal. O servidor esteve em substituição por 31 (trinta e um) dias, de 01/01/2012 a 31/01/2012, fazendo jus ao valor da FG1 devida ao titular, qual seja, R\$ 763,99 (setecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 789,46 (setecentos e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos) referente ao período de substituição mencionado acima
06/2012-AUD	A próxima servidora a ter a ficha financeira analisada foi Célia de Rezende Martins, a qual foi nomeada, por meio da Portaria nº 583, de 10/08/2011, substituta de Erolilde Ferreira dos Santos Miranda, esta última ocupante de Cargo de Direção – CD4 - de Chefe da Coordenadoria de Órgãos Colegiados. A servidora esteve em substituição por 30 (trinta) dias, de 02/01/2012 a 31/01/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD4 devida à titular, qual seja R\$ 2.541,85 (dois mil, quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Todavia, a servidora recebe FG5, no valor de R\$ 172,11 (cento e setenta e dois reais e onze centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 2.369,74 (dois mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e quatro centavos) conforme a fórmula abaixo:

	$[(60\% \times CD4) - FG5]:30 = (2.541,85 - 1752,11) = 2.369,74;$
06/2012-AUD	O servidor Claodinarado Fragoso da Silva, o qual foi nomeado, por meio da Portaria nº 58, de 11/02/2010, substituto de Marize Terezinha Lopes Pereira Peres, esta última ocupante de Cargo de Direção – CD2 – Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças. O servidor esteve em substituição por 30 (trinta) dias, de 02/01/2012 a 31/01/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD2 devida à titular, qual seja R\$ 4.458,65 (quatro mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e cinco centavos). Todavia, o servidor já recebe 60% (sessenta por cento) da CD4 no valor de R\$ 2.541,85 (dois mil, quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 1.916,81 (um mil, novecentos e dezesseis reais e oitenta e um centavos), conforme a fórmula abaixo: $(60\% \times CD2) - (60\% \times CD4) = 1.916,81;$
06/2012-AUD	O servidor Fábio Henrique Rojo Baio também teve sua ficha financeira analisada. O mesmo foi nomeado, por meio da Portaria nº 396, de 06/06/2010, substituto de Gustavo de Faria Theodoro, este último ocupante de Cargo de Direção – CD3 – Diretor do Câmpus de Chapadão do Sul. O servidor esteve em substituição por 43 (quarenta e três) dias, de 01/01/2012 a 12/02/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD3 devida ao titular, qual seja R\$ 3.500,25 (três mil e quinhentos reais e vinte e cinco centavos). Todavia, o servidor recebe FG1, no valor de R\$ 763,99 (setecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 3.291,97 (três mil, duzentos e noventa e um reais e noventa e sete centavos) conforme a fórmula abaixo: $\{[(60\% \times CD3) - FG1]:30\} \times 43 = [(3.500,25 - 763,99):30] \times 43 = 3.291,97;$
06/2012-AUD	Foi, também, analisada a ficha financeira do servidor Fábio Ferreira de Brites, o qual foi nomeado, por meio da Portaria nº 583, de 10/08/2011, substituto de Fernando Jorge Rodrigues Doldan, este último ocupante de Cargo de Direção – CD4 – Chefe da Coordenadoria de Cultura e Desporto. O servidor esteve em substituição por 30 (trinta) dias, de 02/01/2012 a 31/01/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD4 devida ao titular, qual seja R\$ 2.541,85 (dois mil, quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 2.541,85 (dois mil, quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos) referente ao período acima mencionado;
06/2012-AUD	Na sequência, analisou-se a ficha financeira do servidor Francisco de Assis Machado, o qual foi nomeado, por meio da Portaria nº 751, de 17/10/2011, substituto de João Jair Sartorelo, este último ocupante de Cargo de Direção – CD4 – Chefe da Coordenadoria de Serviços Gerais. O servidor esteve em substituição por 45 (quarenta e cinco) dias, de 17/01/2012 a 01/03/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD4 devida ao titular, qual seja R\$ 2.541,85 (dois mil, quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 3.812,76 (três mil, oitocentos e doze reais e setenta e seis centavos) referente ao período acima mencionado;
06/2012-AUD	Outro servidor que teve sua ficha financeira analisada foi Marcelo Henrique de Carvalho, o qual foi nomeado, por meio da Portaria nº 1079, de 19/11/2009, substituto de Nalvo Franco de Almeida Junior, este último ocupante de Cargo de Direção – CD3 – Diretor da Faculdade de Computação. O servidor esteve em substituição por 30 (trinta) dias, de 02/01/2012 a 31/01/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD3 devida ao titular, qual seja R\$ 3.500,25 (três mil e quinhentos reais e vinte e cinco centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 3.500,25 (três mil e quinhentos reais e vinte e cinco centavos), referente ao período acima mencionado;
06/2012-AUD	A ficha financeira de Marta Costa Beck, também foi analisada. A mesma foi nomeada, por meio da Portaria nº 504, de 13/07/2011, substituta de Antônio Firmino de Oliveira Neto, este último ocupante de Cargo de Direção – CD3 – Diretor do Câmpus de Aquidauana. A servidora esteve em substituição por 30 (trinta) dias, de 02/01/2012 a 31/01/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD3 devida ao titular, qual seja R\$ 3.500,25 (três mil e quinhentos reais e vinte e cinco centavos). Todavia, a servidora recebe FG1, no valor de R\$ 763,99 (setecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 2.736,26 (dois mil, setecentos e trinta e seis reais e vinte e seis centavos) conforme a fórmula abaixo: $(60\% \times CD3) - FG1 = 2.736,26;$
06/2012-AUD	A próxima ficha financeira analisada foi de Suely Scherer, a qual foi nomeada, por meio da Portaria nº 880, de 14/12/2011, substituta de Amâncio Rodrigues da Silva Júnior, este último ocupante de Cargo de Direção – CD3 – Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.

	A servidora esteve em substituição por 30 (trinta) dias, de 02/01/2012 a 31/01/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD3 devida ao titular, qual seja R\$ 3.500,25 (três mil e quinhentos reais e vinte e cinco centavos). Todavia, a servidora recebe FG1, no valor de R\$ 763,99 (setecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 2.736,26 (dois mil, setecentos e trinta e seis reais e vinte e seis centavos) conforme a fórmula abaixo: $\{[(60\% \times CD3) - FG1] : 30\} \times 43 = [(3.500,25 - 763,99) : 30] \times 43 = 3.291,97;$
06/2012-AUD	Da mesma forma, foi analisada a ficha financeira do servidor Wilson de Barros Cantero, o qual foi nomeado, por meio da Portaria nº 583, de 10/08/2011, substituto de Marcelino Cherould Ibrahim, este último ocupante de Cargo de Direção – CD4 – Diretor Clínico do Núcleo de Hospital Universitário. O servidor esteve em substituição por 30 (trinta) dias, de 16/01/2012 a 14/02/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD4 devida ao titular, qual seja R\$ 2.541,85 (dois mil quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Todavia, o servidor recebe FG4, no valor de R\$ 218,15 (duzentos e dezoito reais e quinze centavos). Sendo assim, foi-lhe corretamente pago o valor de R\$ 2.323,70 (dois mil, trezentos e vinte e três reais e setenta centavos) conforme a fórmula abaixo: $(60\% \times CD4) - FG4 = 2.323,70;$
06/2012-AUD	Não de forma diferente, a ficha financeira da servidora Ana Paula Banyasz também foi analisada. A mesma foi nomeada, por meio da Portaria nº 583, de 10/08/2011, substituta de Daniele Cristine Ota, esta última ocupante de Cargo de Direção – CD4 – Chefe da Coordenadoria de Comunicação Social. A servidora esteve em substituição por 40 (quarenta) dias, de 02/01/2012 a 10/02/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD4 devida à titular, qual seja R\$ 2.541,85 (dois mil quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Todavia, a servidora recebe FG4, no valor de R\$ 218,15 (duzentos e dezoito reais e quinze centavos). Acontece que lhe foi pago o valor de R\$ 2.710,98 (dois mil, setecentos e dez reais e noventa e oito centavos), o que não confere com os resultados dos cálculos feitos conforme a fórmula abaixo: $\{[(60\% \times CD4) - FG4] : 30\} \times 40 = 3.098,27$ Portanto, a servidora recebeu R\$ 387,28 (trezentos e oitenta e sete reais e vinte e oito centavos), a menor, do que o valor que lhe era efetivamente devido;
06/2012-AUD	E por fim, foi analisada a ficha financeira do servidor Ary Tavares Rezende Filho. O mesmo foi nomeado, por meio da Portaria nº 673, de 19/09/2011, substituto de Marcelino de Andrade Gonçalves, este último ocupante de Cargo de Direção – CD3 – Diretor do Câmpus de Nova Andradina. O servidor esteve em substituição por 33 (trinta e três) dias, de 02/01/2012 a 03/02/2012, fazendo jus ao valor de 60% (sessenta por cento) da CD3 devida ao titular, qual seja R\$ 3.500,25 (três mil e quinhentos reais e vinte e cinco centavos). Todavia, o servidor recebe FG1, no valor de R\$ 763,99 (setecentos e sessenta e três reais e noventa e nove centavos). Acontece que lhe foi pago o valor de R\$ 2.736,25 (dois mil, setecentos e trinta e seis reais e vinte e cinco centavos), o que não confere com o resultado dos cálculos feitos conforme a fórmula abaixo: $\{[(60\% \times CD3) - FG1] : 30\} \times 33 = 3.009,87$ Portanto, o servidor recebeu R\$ 273,64 (duzentos e setenta e três reais e sessenta e quatro centavos) a menor, do que o valor que lhe era efetivamente devido;
07/2012 - AUD	1 - Em 100% da amostra a portaria de cessão do servidor foi publicada no DOU, conforme disciplina o §3º do art. 93 da Lei 8.112/90; 2 – Em 100% da amostra, o prazo e a prorrogação da cessão do servidor estão de acordo com o § único do art. Do Decreto nº 4.050/01; 3 – Em 100% da amostra, a cessão foi autorizada pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil – SIPEC, pelo Ministro de Estado ou pela autoridade competente, conforme o caso, de acordo com o que prescreve o inciso I e III do art. 3º do Decreto 4.050/01; 4 – Nos 04 (quatro) processos de cessão analisados o ônus ficou para o órgão cedente, ou seja, a UFMS, de acordo com § 1º, art. 93, da Lei 8.112/90; 5 – A folha de frequência dos servidores foi conferida, e constatada regularidade em todas as situações;
08/2012 - AUD	ausência de divulgação do resultado do pregão eletrônico nº 63/2012 na imprensa oficial

09/2012 – AUD	Em 100% da amostra a unidade técnica do órgão e a advocacia consultiva da União apreciaram previamente o texto do instrumento e emitiram parecer conclusivo sobre o seu cabimento e propriedade;
09/2012 – AUD	Foi analisado o processo n.º 23104.004104/2009-77, Convênio n.º 002/2009, o qual visa à conjugação de esforços das signatárias na execução de projeto com base no Trabalho Educativo visando a preparação profissional de adolescentes pertencentes à faixa etária de 16 a 17 anos, vinculados, matriculados e sob a subordinação do Instituto Mirim de Campo Grande. Foi ajustado o valor de R\$ 240.967,32 (duzentos e quarenta mil novecentos e sessenta e sete reais e trinta e dois centavos) para o exercício de 2009. O Convênio foi celebrado e entrou em vigor na data da assinatura seguindo-se pelos 12 (doze) meses subsequentes, com previsão contratual de prorrogação por iguais períodos sucessivos até o limite total de 60 (sessenta) meses. Durante a verificação foi constatado que: Foi apresentado o Plano de Trabalho; Houve publicação do extrato no DOU; Houve cumprimento dos prazos previstos nas normas; Foi apresentado o demonstrativo da aplicação financeira; Houve alteração do projeto, sendo que foi apresentada justificativa para alteração da despesa e foi aceita pelos órgãos deliberativos; Está cadastrado no SIASG; Após cadastramento no SIASG, foi enviado ao SIAFI; As informações no SIAFI estão atualizadas; Convênio registrado no SICONV; A numeração sequencial das páginas do processo está correta.
09/2012 – AUD	Foi analisado o processo n.º 23104.008831/2009-11, Convênio n.º 003/2009, o qual tem por objetivo a conjugação de mútuos esforços das signatárias na execução de programas elaborados pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, visando à formação para o trabalho sob o regime de estágio profissionalizante supervisionado, direcionado ao desenvolvimento da capacidade laborativa do educando portador de deficiência mental. Foi ajustado o valor de R\$ 168.544,80 (cento e sessenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e oitenta centavos) para o exercício de 2009. O Convênio foi celebrado e entrou em vigor na data da assinatura seguindo-se pelos 12 (doze) meses subsequentes, com previsão contratual de prorrogação por iguais períodos sucessivos até o limite total de 60 (sessenta) meses. Durante a verificação foi constatado que: Foi apresentado o Plano de Trabalho; Houve publicação do extrato no DOU; Houve cumprimento dos prazos previstos nas normas; Foi apresentado o demonstrativo da aplicação financeira; Houve alteração do projeto, sendo que foi apresentada justificativa para alteração da despesa e foi aceita pelos órgãos deliberativos; Está cadastrado no SIASG; Após cadastramento no SIASG, foi enviado ao SIAFI; As informações no SIAFI estão atualizadas; Convênio registrado no SICONV; A numeração sequencial das páginas do processo está correta.
09/2012 – AUD	Foi analisado o processo n.º 23104.004426/2009-16, Convênio n.º 004/2009, o qual tem por objetivo a conjugação de mútuos esforços das signatárias na execução de projeto com base no Trabalho Educativo visando à preparação profissional de adolescentes pertencentes à faixa etária de 16 a 17 anos, vinculados, matriculados e sob a subordinação do Instituto Mirim de Campo Grande. Foi ajustado o valor global de R\$ 104.768,40 (cento e quatro mil setecentos e sessenta e oito reais e quarenta centavos) para o exercício de 2009. O Convênio foi celebrado e entrou em vigor na data da assinatura seguindo-se pelos 12 (doze) meses subsequentes, com previsão contratual de prorrogação por iguais períodos sucessivos até o limite total de 60 (sessenta) meses. Durante a verificação foi constatado que: Foi apresentado o Plano de Trabalho; Houve publicação do extrato no DOU; Houve cumprimento dos prazos previstos nas normas; Foi apresentado o demonstrativo da aplicação financeira; Houve alteração do projeto, sendo que foi apresentada justificativa para alteração da despesa e foi aceita pelos órgãos deliberativos;

	Está cadastrado no SIASG; Após cadastramento no SIASG, foi enviado ao SIAFI; As informações no SIAFI estão atualizadas; Convênio registrado no SICONV; A numeração seqüencial das páginas do processo está correta.
09/2012 – AUD	Foi analisado o processo n.º 23104.004658/2010-16, Convênio n.º 001/2010, o qual visa à conjunção de esforços das signatárias na execução de projeto com base no Trabalho Educativo visando à preparação profissional de adolescentes pertencentes à faixa etária de 16 a 17 anos, vinculados, matriculados e sob a subordinação do Grupo Assistencial Espírita A Candeia. Foi ajustado o valor de R\$ 168.544,80 (cento e sessenta e oito mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e oitenta centavos) para o exercício de 2010. O Convênio foi celebrado e entrou em vigor na data da assinatura seguindo-se pelos 12 (doze) meses subsequentes, com previsão contratual de prorrogação por iguais períodos sucessivos até o limite total de 60 (sessenta) meses. Durante a verificação foi constatado que: Foi apresentado o Plano de Trabalho; Houve publicação do extrato no DOU; Houve cumprimento dos prazos previstos nas normas; Foi apresentado o demonstrativo da aplicação financeira; Houve alteração do projeto, sendo que foi apresentada justificativa para alteração da despesa e foi aceita pelos órgãos deliberativos; Está cadastrado no SIASG; Após cadastramento no SIASG, foi enviado ao SIAFI; As informações no SIAFI estão atualizadas; Convênio registrado no SICONV; A numeração seqüencial das páginas do processo está correta.
09/2012 – AUD	Foi analisado o processo n.º 23104.004797/2010-31, Convênio n.º 001/2011, o qual visa à conjunção de esforços das signatárias na execução de projeto com base no Trabalho Educativo visando à preparação profissional de adolescentes pertencentes à faixa etária de 16 a 17 anos, vinculados, matriculados e sob a subordinação do Instituto Mirim de Campo Grande. Foi ajustado o valor de R\$ 149.749,92 (cento e quarenta e nove mil setecentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos) para o exercício de 2011. O Convênio foi celebrado e entrou em vigor na data da assinatura seguindo-se pelos 12 (doze) meses subsequentes, com previsão contratual de prorrogação por iguais períodos sucessivos até o limite total de 60 (sessenta) meses. Durante a verificação foi constatado que: Foi apresentado o Plano de Trabalho; Houve publicação do extrato no DOU; Houve cumprimento dos prazos previstos nas normas; Foi apresentado o demonstrativo da aplicação financeira; Houve alteração do projeto, sendo que foi apresentada justificativa para alteração da despesa e foi aceita pelos órgãos deliberativos; Está cadastrado no SIASG; Após cadastramento no SIASG, foi enviado ao SIAFI; As informações no SIAFI estão atualizadas; Convênio registrado no SICONV; A numeração seqüencial das páginas do processo está correta.

Fonte:AUD

Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas:

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue abaixo a relação das recomendações feitas e as implementadas.

QUADRO LXXIII – QUADRO DE RECOMENDAÇÕES EFETUADAS PELA AUDITORIA INTERNA

Nº do Relatório	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	Quantidade de Recomendações parcialmente Implementadas
01/2012- AUD	02	02	0
02/2012 - AUD	03	03	0
03/2012 -AUD	09	05	01
04/2012 - AUD	00	00	00
05/2012 - AUD	00	00	00
06/2012- AUD	00	00	00
07/2012 - AUD	01	01	00
08/2012 - AUD	01	01	00
09/2012 –AUD	00	00	00

Fonte:AUD

Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna:

Almejando contribuir na otimização das atividades realizadas, a Auditoria Interna orienta a implementação de algumas medidas voltadas para minimizar as fragilidades percebidas no decorrer dos trabalhos. Os relatórios são encaminhados às unidades, para que analisem e se posicionem sobre as recomendações sugeridas nos relatos da auditoria, descrevendo as atitudes aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas inicialmente, e apresente documentos comprobatórios da implantação das recomendações implantadas.

Deste modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna da UFMS é feito por meio da análise das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas *in loco* para constatar a implantação das recomendações.

Portanto, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna:

O controle dos resultados é feito por meio de planilhas eletrônicas, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação. O controle é efetuado pelos responsáveis pela emissão do relatório. Por meio dessa planilha também é possível acompanhar os prazos concedidos para as unidades tomarem as providências necessárias para sanar as fragilidades encontradas nas auditorias.

Como se dá a certificação de que a Administração Superior tomou conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações.

Após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem relatórios, encaminhando-os à Reitoria, aos responsáveis pela área auditada e à Controladoria-Regional da União em MS, a fim de cientificá-los das constatações e recomendações emitidas.

Ressalta-se que, os encaminhamentos são protocolados, gerando controle numérico de natureza administrativa. Desta feita, a comunicação é registrada no Sistema REGDOC da UFMS, sendo possível a verificação da localização do encaminhamento, qual o funcionário que está responsável pela carga, bem como as principais ações relacionadas ao documento, contendo dia, hora e local. Trata-se de ferramenta robusta para o controle e armazenamento do trâmite processual, corroborando com os agentes que laboraram com o processo.

Ressalta-se que, além dos auditores, a chefe da unidade de Auditoria Interna também é responsável pelas auditorias efetivadas. Ela orienta/coordena os trabalhos e assina os relatórios juntamente com os auditores.

Desde o início das auditorias, é autuado um processo administrativo com todos os papéis de trabalho, inclusive o relatório.

No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

Descrição da sistemática de comunicação sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela Administração Superior ao decidir não implementar as recomendações da Auditoria Interna.

Em regra, a Administração Superior da UFMS tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afimco de fortalecer as ações voltadas à gestão do bem público.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

QUADRO LXXIV -A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	386	386	386
	Entregaram a DBR	386	386	386
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: PROGEF

10.3.2 Análise Crítica

A partir da edição da Instrução Normativa nº 65/2011 do Tribunal de Contas da União – TCU, publicada no DOU de 28/04/2011, que dispõe sobre os procedimentos referentes às Declarações de Bens e Rendas a serem apresentadas pelas autoridades e servidores públicos federais, foi divulgado a todas as unidades da UFMS das obrigações devidas e encaminhando formulário de “Autorização de acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física”, sendo que todos os servidores nomeados para os cargos de Chefia entregaram a declaração ou autorizaram a Instituição a ter acesso aos seus dados junto a Receita Federal.

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

QUADRO LXXV- A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SICONV			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa		Código da UG	
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		154054	
Eu, Augusto Cesar Portella Malheiros, CPF nº 024.985.168-75, Chefe de Coordenadoria, exercido na Coordenadoria de Relações Institucionais da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.			
Local	Campo Grande - MS	Data	07/02/2013
Responsável	Augusto Cesar Portella Malheiros	CPF	024.985.168-75

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SIASG			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa		Código da UG	
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		154054	
Eu, Claodinaldo Fragoso da Silva, CPF nº 237.051.831-68, Pró-reitor de Administração, exercido na Pró-reitoria de Administração declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.			
Local	Campo Grande - MS	Data	23/02/2013
Responsável	Claodinaldo Fragoso da Silva	CPF	237.051.831-68

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ALIMENTAÇÃO DO SIASG			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa		Código da UG	
Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian		154357	
Eu, Mateus Moreira de Oliveira, CPF nº 022.752.591-47, Assistente em Administração, exercido na Seção de Contratos do Núcleo de Hospital Universitário declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.			
Local	Campo Grande - MS	Data	14/02/2013
Responsável	Mateus Moreira de Oliveira	CPF	022.752.591-47

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A UFMS tem aplicado parcialmente os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10.

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Em relação à Depreciação e Reavaliação de Bens Móveis e Imóveis na UG 154054, o responsável pela Coordenadoria de Gestão de Materiais da Pró-Reitoria de Administração informou através da CI nº 29/2013-GAB/CGM que:

1. Para a depreciação dos bens móveis adquiridos antes do ano de 2010, ainda não se encontra disponível no sistema o módulo específico para efetuar os lançamentos, e, portanto, sem a possibilidade de registro no sistema e seguida de depreciação conforme estabelece a norma, a reavaliação seria inócua.

2. Para proceder à reavaliação dos bens imóveis do órgão, a Divisão de Patrimônio/CGM, não possui atualmente equipe técnica habilitada para proceder qualquer avaliação de bens imóveis. Informou, também, que a UFMS solicitou apoio junto a SPU para realizar a avaliação de bens, porém, ainda não houve retorno quanto à solicitação.

Foi solicitada, ainda, a contratação de profissionais habilitados e, de acordo com informações obtidas junto ao Pró-Reitor de Administração, já está publicado o edital de concurso público para a contratação de Engenheiro que deverá realizar as avaliações;

3. Quanto à periodicidade dos lançamentos da depreciação dos bens adquiridos após o ano de 2010 no sistema patrimonial, a unidade responsável informou que a depreciação foi apurada no sistema patrimonial mês a mês, mas foi lançada somente alguns meses posterior a data de fechamento contábil.

Os bens intangíveis (softwares) serão amortizados à partir do exercício de 2013.

Os créditos de diversos a receber e saldos não recolhidos estão sendo considerados no balanço segundo o critério de conservadorismo que é o valor menor para receita (valor original); os devedores de entidades e agentes (débitos de terceiros em prestação de serviços) estão sendo atualizados e parcelados pelo sistema de débito WEB do TCU.

4. Na metodologia aplicada para estimar a vida útil econômica do ativo: é utilizada a tabela de classes de material fornecida pelo Tesouro Nacional na implantação do Módulo de depreciação, conforme informações através da CI 29/2013-GAB/CGM.

5. Na metodologia de cálculo da depreciação foi utilizado o Método das Quotas Constantes, descritas no manual SIAFI.

6. As taxas utilizadas para cálculos de depreciação: são as descritas no manual do SIAFI, macro função 020330.

7. A metodologia para reavaliação e mensuração já se encontra justificado conforme letra b.

8. O impacto da utilização parcial das NBCTs não vão espelhar a realidade do Órgão.

Na UG 154357, o servidor responsável pela Seção de Patrimônio, informou que a depreciação dos bens móveis está sendo efetuada mensalmente pelo método das quotas constantes para os bens incorporados a partir de 01/01/2012.

Para realizar a depreciação dos bens: aeronaves, embarcações, equipamentos de processamento de dados, veículos de tração mecânica, aparelhos e equipamentos de comunicação, máquinas e equipamentos de natureza industrial, aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares, e mobiliário em geral foi designada uma comissão específica para realizar a atualização dos bens, cujo trabalho está concluso, dependendo apenas do setor de informática para desenvolvimento do programa para o lançamento dos dados, previsto para o ano de 2013

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

QUADRO LXXVI - A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul			154054
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante a: a) Reavaliação e Depreciação dos Bens Móveis adquiridos em exercícios anteriores ao de 2010. b) Reavaliação dos Bens Imóveis. c) Não incorporação das obras concluídas em 2012 no Ativo Permanente. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Campo Grande	Data	31/01/2013
Contador Responsável	Sandra Regina Camargo	CRC nº	MS 4043

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 UFMS em Números

Neste capítulo estão disponíveis as informações institucionais da UFMS que trazem um panorama da Universidade em relação ao ensino, pesquisa e extensão, gestão de recursos humanos e a produção das unidades suplementares.

As informações publicadas aqui são organizadas pela Divisão de Planejamento Institucional/CPI da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, e representam o esforço de todas as Unidades da Instituição para demonstrar a atuação da universidade.

GRADUAÇÃO

Quadro LXXVII – TIPOS DE INGRESSOS DO CORPO DISCENTE – 2012

Unidade	ITI	IVJ	ICC	IDI	ITC	ITV	IVE	IVS	TOTAL
CCBS	6	0	0	0	2	49	0	314	371
CCET	4	3	0	0	3	17	48	606	681
CCHS	29	1	1	78	3	48	25	725	910
CPAN	0	4	0	1	6	32	0	563	606
CPAQ	3	0	0	17	2	2	0	402	426
CPAR	0	0	0	32	0	4	0	127	163
CPBO	0	1	0	0	0	1	0	50	52
CPCS	0	0	0	0	0	6	0	92	98
CPCX	1	2	0	3	2	0	0	171	179
CPNA	1	0	0	0	0	16	0	108	125
CPNV	0	0	0	0	0	4	0	99	103
CPPP	2	0	0	0	0	2	0	133	137
CPTL	11	2	1	19	0	14	0	664	711
FACOM	5	0	1	0	2	14	0	324	346
FADIR	6	2	1	0	4	0	0	122	135
FAMED	0	0	1	0	0	0	0	60	61
FAMEZ	0	0	0	0	0	21	0	99	120
FAODO	0	0	0	0	0	0	0	50	50
TOTAL	68	15	5	150	24	230	73	4.709	5.274

Fonte: PREG

Legenda: ITI (ingresso por transferência interna); IVJ (ingresso por via judicial); ICC (ingresso por convênio cultural); IDI (ingresso por diplomação); ITC (ingresso por transferência compulsória); ITV (ingresso por transferência voluntária); IVE (ingresso por vestibular); IVS (ingresso por SISU).

Quadro LXXVIII – TIPOS DE EXCLUSÃO/TRANSFERÊNCIA - CORPO DISCENTE – 2012

Unidade	EDE	EJU	ESA	ETU	EOU	ETI	Total Exclusões	EDI 2011
CCBS	92	11	52	3	0	2	160	121
CCET	276	3	94	1	0	1	375	185
CCHS	303	7	89	2	0	5	406	367
CPAN	309	4	55	21	0	16	405	187
CPAQ	254	8	46	0	0	13	321	181
CPAR	86	3	17	3	0	7	116	59
CPBO	13	0	0	0	0	4	17	0
CPCS	36	0	2	0	0	0	38	7
CPCX	86	7	11	2	0	7	113	57
CPNA	60	2	0	4	0	2	68	30
CPNV	70	0	13	0	0	1	84	0
CPPP	107	0	13	1	0	5	126	0
CPTL	401	3	81	1	0	9	495	265
FACOM	123	0	54	1	0	1	179	38
FADIR	40	1	11	0	0	0	52	84
FAMED	2	0	3	0	0	0	5	58
FAMEZ	26	0	8	0	0	0	34	40
FAODO	9	0	4	0	1	0	14	53
TOTAL	2.293	49	553	39	1	73	3.008	1.732

Fonte: PREG

Legenda: EDE (exclusão por desistência); EJU (exclusão por jubilação); ESA (exclusão por solicitação do aluno); ETU (exclusão por transferência para outra IES); EOU (exclusão por outros motivos); ETI (exclusão por transferência interna), EDI (exclusão por diplomação).

Quadro LXXIX – TIPOS DE AFASTAMENTOS - 2012

Unidades	2012					
	ATR		AMA		AMI	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
CCBS	22	27	0	1	0	1
CCET	40	38	3	5	0	14
CCHS	72	83	0	4	0	2
CPAN	53	99	0	2	0	0
CPAQ	53	47	0	0	0	0
CPAR	26	22	0	0	0	0
CPBO	4	9	0	1	0	0
CPCS	5	3	0	0	0	0
CPCX	20	30	0	0	0	0
CPNA	6	15	0	1	0	0
CPNV	12	7	0	0	0	0
CPPP	13	11	0	2	0	0
CPTL	50	78	4	4	0	2
FACOM	23	42	1	2	0	6
FADIR	8	9	0	3	0	0
FAMED	2	0	0	0	0	0
FAMEZ	4	6	0	1	0	0
FAODO	7	8	0	0	0	0
TOTAL	420	534	8	26	0	25

Fonte: PREG

Quadro LXXX - EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DAS VAGAS DE INGRESSO

Unidades	Cursos na UFMS					Vagas				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
CCBS	4	7	5	7	7	180	180	210	305	320
CCET	11	7	10	14	14	435	335	390	650	680
CCHS	16	16	15	15	15	685	580	735	760	770
CPAN	11	13	14	14	14	430	430	530	530	565
CPAQ	11	12	11	11	11	375	375	380	405	410
CPAR	3	3	3	3	3	130	90	130	130	130
CPBO	-	2	2	2	2	-	120	120	0	50
CPCS	1	1	2	2	2	40	0	150	100	100
CPCX	3	3	4	4	4	140	150	200	200	200
CPNA	2	3	3	3	3	100	60	110	110	110
CPNV	-	2	2	2	2	-	120	120	120	120
CPPP	-	2	3	3	3	-	120	140	140	150
CPTL	15	16	16	16	16	565	625	635	655	715
FACOM	-	2	4	5	5	-	120	270	320	330
FADIR	-	1	1	1	2	-	120	120	120	120
FAMED	1	1	1	1	1	60	60	60	60	60
FAMEZ	2	2	2	2	2	80	80	80	90	100
FAODO	1	1	1	1	1	40	40	40	50	50
TOTAL	81	94	99	106	106	3.260	3.605	4.420	4.745	4.980

Fonte: PREG

Quadro LXXXI - CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (UAB/CAPES)

Curso	Pólos			Alunos matriculados		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Administração - Bacharelado	8	6	0	250	324	0
Administração Pública - Bacharelado	3	3	3	200	199	85
Ciências Biológicas - Licenciatura	8	2	4	217	99	147
Letras/Espanhol - Licenciatura	7	9	10	402	283	230
Matemática - Licenciatura	11	12	12	748	210	249
Pedagogia - Licenciatura	13	14	13	915	397	420
Total				2.732	1.512	1.131

Fonte: PREG

O curso de Administração - Bacharelado teve seu encerramento em 2011/2012

Quadro LXXXII - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO OFERECIDOS PELA CED – SECAD/MEC E UAB

Cursos	Alunos matriculados		
	2010	2011	2012
Gestão Pública	100	100	0
Gestão Pública Municipal	400	400	0
Educação do Campo	247	247	200
Educação e Saúde	100	0	258
Educação Ambiental	200	0	0
Mídia na Educação	254	252	258
Ensino de Ciências	150	0	0
Gestão Escolar	400	400	238
Coordenação Pedagógica	160	160	0
Atenção à Saúde da Família/Fiocruz	1.000	1.000	0
Total	3.011	2.559	954

Fonte: PREG

Quadro LXXXIII-CURSOS DE EXTENSÃO OFERECIDOS PELA CED-SECAD/MEC E UAB

Cursos	Alunos matriculados		
	2010	2011	2012
Educação Ambiental e EA Com-Vida	280	0	600
Educação Ambiental	635	0	0
Educação de Jovens e Adultos	180	0	200
Educação para a Diversidade e Cidadania	180	0	0
Gênero e Diversidade na Escola	180	0	0
Formação de Professores na Temática Cultura e História dos Povos Indígenas	0	210	200
Educação para os Direitos Humanos	0	210	
Educação para as Relações Etnicorraciais	0	210	200
Formação de Professores Mediadores de Leitura	0	210	200
Produção de Material Didático para a Diversidade	0	0	200
TOTAL	1.455	840	1.600

Fonte: PREG

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro LXXXIV DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NA UFMS

UNIDADE	2008	2009	2010	2011	2012
Campo Grande	23	19	17	24	22
Três Lagoas	1	2	2	2	2
Corumbá	1	2	2	2	1
Aquidauana	1	0	0	0	0
Chapadão do Sul	0	0	0	1	1
Total	26	23	21	29	26

Fonte: PROPP

Quadro LXXXV - BOLSAS INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

Unidade	Quant.Bolsas				Modalidade			
					Remuneradas			Voluntárias
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	CNPq		UFMS	
					PIBIC	PIBIT		
CCBS	70	78	57	45	32	2	11	12
CCET	63	69	57	50	36	4	10	7
CCHS	68	80	93	66	55	1	10	27
CPAN	18	12	16	12	6	1	5	3
CPAQ	19	12	26	20	12	0	8	6
CPAR	6	4	2	1	0	0	1	1
CPBO	0	0	0	0	0	0	0	0
CPCS	5	15	29	22	16	4	2	7
CPCX	1	0	0	0	0	0	0	0
CPNA	0	0	0	0	0	0	0	0
CPNV	0	0	7	3	0	0	3	4
CPPP	0	0	1	1	0	0	1	0
CPTL	56	2	52	37	28	1	8	15
FACOM	0	4	8	5	1	2	2	3
FADIR	0	0	2	2	0	0	2	0
FAMED	7	10	11	10	8	0	2	1
FAMEZ	21	20	24	17	16	1	0	7
FAODO	1	3	0	0	0	0	0	0
Total	335	354	385	291	210	16	65	93

Fonte: PROPP

Quadro LXXXVI - EVOLUÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* DA UFMS

Unidade	Programa	Categoria	Área	Ano de implantação	Vagas oferecidas (2012)	Alunos matriculados (2012)	Alunos titulados (2012)	Total geral de titulados	Conceito CAPES
CCBS	Ecologia e Conservação	M	Ecologia	1996	14	26	10	166	5
		D	Ecologia	2005	20	27	3	18	
	Biologia Vegetal	M	Botânica	2004	16	39	15	88	3
	Biologia Animal	M	Zoologia	2011	18	31	00	00	3
	Farmácia	M	Farmácia	2011	27	29	00	00	3
	Enfermagem	M	Enfermagem	2012	12	12	00	00	3
CCET	Educação Matemática	M	Ensino de Ciência e Matemática	2007	18	34	10	41	3
	Engenharia Elétrica	M	Engenharia Elétrica	2003	41	41	09	63	3
	Química	M	Química	1997	49	62	22	145	3
	Química	D	Química	2005	52	36	02	10	4
	Tecnologias Ambientais	M	Engenharia Sanitária	1999	20	48	08	128	4
		D	Engenharia Sanitária	2010	08	20	00	00	
	Matemática em Rede	M	Matemática	2011	15	15	00	00	3
	Ensino de Ciências	MF	Ensino de Ciência e Matemática	2007	18	43	11	39	3
	Matemática	MF	Matemática	2011	15	29	00	00	3
	Eficiência Energética e Sustentabilidade	MF	Engenharia Civil	2012	13	13	00	00	3
CCHS	Administração	M	Administração	2008	24	57	18	45	3
	Comunicação	M	Comunicação	2011	10	20	00	00	3
	Educação	M	Educação	1988	24	44	08	361	4
		D	Educação	2005	17	69	15	50	
	Estudos de Linguagens	M	Letras	2008	40	52	31	131	3
	Psicologia	M	Psicologia	2011	15	18	00	00	3
CPAN	Educação	M	Educação	2009	15	33	05	17	3
	Estudos Fronteiriços	MF	Interdisciplinar	2008	15	42	12	48	3
CPCS	Agronomia	M	Agronomia	2011	16	16	00	00	3

continua...

...continuação

CPTL	Geografia	M	Geografia	2009	18	38	12	141	3
	Letras	M	Letras	1998	47	67	16	219	3
FACOM	Ciência da Computação	M	Ciência da Computação	1999	23	55	11	83	4
	Ciência da Computação	D	Ciência da Computação	2010	5	6	00	00	4
FAMED	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	M	Interdisciplinar	2006	49	115	33	142	5
		D	Interdisciplinar	2006	25	88	16	51	
	Doenças Infec. Parasitárias	M	Medicina	2007	15	35	02	42	4
		D	Medicina	2007	05	20	04	07	
FAMEZ	Ciência Animal	M	Zootecnia	2010	34	97	23	182	4
		D	Zootecnia	2002	23	38	01	01	
FAODO	Odontologia	M	Odontologia	2011	15	30	00	00	3
Totais	26 programas				745	1.347	274		89

Fonte: PROPP

M=Mestrado D=Doutorado MF=Mestrado Profissionalizante

(*) Os números referentes aos mestrados profissionalizantes não estão inseridos nas somas pois não são considerados para os cálculos dos indicadores de desempenho da decisão TCU nº 408/2002

Quadro LXXXVII - DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFMS

Tipo de Produção	2009	2010	2011	2012
Produção Bibliográfica				
Artigo científico em periódico internacional	137	191	298	269
Artigo científico em periódico nacional	87	112	122	418
Artigo científico em periódico não identificado	21	76	83	48
Livro publicado na integra	16	23	25	8
Livro organizado	11	19	50	13
Capítulo de livro	76	120	165	94
Trabalho completo em anais de evento nacional	202	251	206	16
Trabalho completo em anais de evento internacional	105	109	104	22
Trabalho completo em anais de evento não identificado	4	8	13	2
Resumo publicado em evento nacional	276	286	394	77
Resumo publicado em evento internacional	146	141	132	100
Resumo publicado em evento não identificado	14	15	15	13
Tradução	0	0	0	2
Prefácio/ Posfácio	4	4	5	0
Dissertações	367	388	678	256
Teses	79	107	159	41
Trabalho de Conclusão de Curso	397	267	338	1.903
Publicação nos anais do Encontro PIBIC/UFMS (*)informação fornecida a partir de 2012	-	-	-	271
Sub-total	1.099	1.355	1.612	3.553
Produção Técnica				
Software, produtos e processos	0	2	2	0
Cartas, mapas ou similares	0	1	0	1
Editoração	5	6	21	6
Cursos de curta duração ministrados	68	70	85	18
Programa de rádio ou TV	5	1	8	0
Desenvolvimento de material didático ou institucional	15	48	55	23
Organização de Eventos	98	87	149	44
Sub-total	191	215	320	92
Produção Cultural				
Composição de música	0	0	0	0
Sonoplastia	0	0	0	0
Obras de artes visuais	2	2	12	8
Sub-total	2	2	12	8
TOTAL	1.292	1.572	1.944	3.653

Fonte: PROPP

RECURSOS HUMANOS

Quadro LXXXVIII - QUANTITATIVO DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Descrição	2009					2010					2011					2012				
	G	E	M	D	Total	G	E	M	D	Total	G	E	M	D	Total	G	E	M	D	Total
Quadro Regular																				
em exercício	19	56	362	495	933	15	54	363	549	981	12	38	333	575	958	10	33	298	601	942
afastados	3	-	4	8	15	3	1	10	15	29	3	1	42	25	71	01	00	46	21	68
subtotal	22	56	366	503	948	18	55	373	564	1.010	15	39	375	600	1.029	11	33	344	622	1.010
Outros																				
temporários																28	57	32	01	118
substitutos	38	07	22	02	69	16	12	18	0	46	54	30	18	7	109	22	16	47	05	90
visitantes	0	0	0	08	08	0	0	0	6	6	0	0	0	9	9	00	00	00	08	08
subtotal	38	07	22	10	77	16	12	18	6	52	54	30	18	16	118	50	73	79	14	216
Total	60	63	388	513	1.025	34	67	391	570	1.062	69	69	393	616	1.147	61	106	423	636	1.226

Fonte: PROGEF

Quadro LXXXIX - QUANTITATIVO DE DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO:

Descrição	2009				2010				2011				2012			
	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total	20 h	40 h	DE	Total
Quadro Regular																
em exercício	48	69	816	933	48	65	868	981	50	52	856	958	53	53	836	942
afastados	1	2	12	15	1	2	26	29	2	5	64	71	02	02	64	68
Subtotal	49	71	828	948	49	67	894	1.010	52	57	920	1.029	55	55	900	1.010
Outros																
temporários													08	82	00	90
substitutos	26	43	0	69	18	28	0	46	8	101	0	109	36	82	00	118
visitantes	0	0	08	08	0	0	6	6	0	0	9	9	00	08	00	08
subtotal	26	43	08	77	18	28	6	52	8	101	9	118	44	172	00	216
Total	75	114	536	1025	67	95	900	1.062	60	158	929	1.147	99	227	900	1.226

Fonte: PROGEF

Quadro XC - QUANTITATIVO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO QUADRO REGULAR POR REGIME DE TRABALHO:

Descrição	2009				2010				2011						2012					
	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	30 h	40 h	Total	20 h	24 h	25 h	30 h	40 h	Total	20 h	24 h	25 h	30 h	40 h	Total
Em exercício																				
NHU	86	02	726	814	73	2	730	805	46	24	0	3	700	773	50	27	00	02	691	770
UFMS	09	01	917	927	9	3	982	994	3	1	7	2	1.011	1.024	03	00	06	03	1.144	1.156
Sub-total	95	03	1.643	1.741	82	5	1.712	1.799	49	25	7	5	1.711	1.797	53	27	06	05	1.835	1.926
Afastados																				
NHU	02	0	07	09	4	0	7	11	1	1	0	0	12	14	01	00	00	00	12	13
UFMS	03	0	26	29	1	0	22	23	0	0	1	0	24	25	00	00	01	00	23	24
Sub-total	05	0	33	38	5	0	29	34	1	1	1	0	36	39	01	00	01	00	35	37
Total	100	03	1.676	1.779	87	5	1.741	1.833	50	26	8	5	1.747	1.836	54	27	07	05	1.870	1.963

Fonte: PROGEF

Quadro XCI - DEMONSTRATIVO DE DESPESAS COM PESSOAL CEDIDO PARA OUTROS ÓRGÃOS:

Servidor	2009	2010	2011	2012
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
Docente	788.862,00	869.081,44	866.131,85	1.065.793,31
Técnico-administrativo	736.503,00	1.083.501,09	1.263.295,84	1.015.222,72

Fonte: PROGEF

EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

COORDENADORIA DE EXTENSÃO:

Quadro XCII - ATIVIDADES DE EXTENSÃO POR TIPO – 2012

Tipo da Atividade	Tipos			Total
	Ext.	Paext	Proext	
Curso	54	14	00	68
Evento	90	30	00	120
Prestação de Serviços	07	00	00	07
Programa	04	00	07	11
Projeto	173	102	04	279
Produto (Vídeo)	01	00	00	01
Publicação (Livros, apostilas, etc.)	02	00	00	02
TOTAL	331	146	11	488

Fonte: PREAE.

Quadro XCIII - CERTIFICADOS DE EXTENSÃO EMITIDOS EM 2012

Participantes - pessoas beneficiadas	27.056
---	---------------

Fonte: PREAE

Quadro XCIV - BOLSAS DE EXTENSÃO DA UFMS LIBERADAS EM 2012

Tipo	Ext.	Paext	Proext	Total
Número de Bolsista	158	168	150	486
Valor liberado R\$	333.000,00	418.680,00	369.371,40	1.121.051,40

Fonte: PREAE

Quadro XCV - TEATRO GLAUCÉ ROCHA - EVENTOS CULTURAIS EM 2012

Nome	Número de Eventos	Público participante
Eventos	46	27.600
Formaturas	41	24.300
Espectáculos	18	13.000
Festivais	1	800
TOTAL		65.700

Fonte: PREAE

Quadro XCVI - AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2012

Unidade	Projetos			Público beneficiado	Bolsistas		
	Paext	Ext	Proext		Paext	Ext	Proext
CCBS	15	29	04	1.924	17	28	61
CCET	16	24	00	3.101	20	28	00
CCHS	33	67	02	5.983	46	22	12
CPAN	13	36	00	3.181	11	00	02
CPAQ	12	19	00	2.126	07	03	01
CPAR	10	08	00	1.044	14	00	00
CPBO	03	04	00	382	02	00	00
CPCS	00	01	00	81	00	00	00
CPCX	02	08	00	752	03	01	00
CPNA	00	03	00	136	00	00	00
CPNV	08	01	00	1.325	11	00	00
CPPP	06	04	01	576	06	02	23
CPTL	09	35	02	2.499	13	01	27
EAD	00	00	01	00	00	00	00
FACOM	01	05	00	298	00	06	24
FADIR	02	05	00	665	09	00	00
FAMED	02	17	00	746	02	13	00
FAMEZ	04	10	00	1.065	06	09	00
FAODO	01	08	00	149	02	04	00
NHU	00	06	00	00	00	00	00
PRAD	00	00	00	00	00	00	00
PREG	00	02	00	372	03	41	00
PREAE	03	30	00	191	00	00	00
PROPP	02	04	00	100	00	00	00
RTR	04	05	00	360	06	00	00
TOTAL	146	331	11	27.056	178	158	150

Fonte: PREAE

Quadro XCVII - AÇÕES DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA

Área Temática	Número de Ações		
	2010	2011	2012
Comunicação	20	22	25
Cultura	94	79	63
Direitos Humanos e Justiça	25	39	31
Educação	220	238	172
Meio Ambiente	27	24	18
Saúde	115	101	124
Tecnologia e Produção	62	68	41
Trabalho	11	8	14
TOTAL	574	579	488

Fonte: PREAE

COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS:

Quadro XCVIII – ATENDIMENTOS A DISCENTES – 2012:

Unidades	Ação Moradia			Ação Alimentação						
	Bolsa Permanência			Auxílio Alimentação			Restaurante Universitário			
	Nº de solicitação do benefício	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de bolsas concedidas	Nº de solicitação do benefício	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de auxílios concedidos	Nº de solicitação do benefício	Nº de acadêmicos com isenção	Nº de acadêmicos com isenção parcial	Total de acadêmicos atendidos
CCBS	192	91	768	0	0	0	558	334	184	518
CCET	196	116	979	0	0	0	706	393	232	625
CCHS	309	187	1585	0	0	0	643	458	112	570
FACOM	59	27	197	0	0	0	236	138	81	219
FADIR	5	4	34	0	0	0	48	14	23	37
FAMED	4	3	25	0	0	0	79	19	43	62
FAMEZ	54	28	237	0	0	0	183	92	71	163
FAODO	11	8	67	0	0	0	58	28	23	51
CPAN	675	310	2721	574	375	3608	0	0	0	0
CPAQ	630	280	1965	592	385	3716	0	0	0	0
CPAR	174	93	732	157	137	1241	0	0	0	0
CPBO	17	4	39	26	15	144	0	0	0	0
CPCS	114	59	511	117	76	710	0	0	0	0
CPCX	259	139	1259	233	197	1826	0	0	0	0
CPNA	115	60	496	172	137	1207	0	0	0	0
CPNV	90	46	340	148	104	986	0	0	0	0
CPPP	90	44	375	116	73	688	0	0	0	0
CPTL	617	299	2464	533	367	3468	0	0	0	0
TOTAL	3.611	1.798	14.794	2.668	1.866	17.594	2.511	1.476	769	2.245

Fonte: PREAE

Quadro XCIX –ATENDIMENTOS A DISCENTES – 2012:

Unidades	Ação assistência à saúde					Ação cultura		Promisaeas	
	Encaminhamentos médicos	Atendimentos odontológicos	Atendimentos psicológicos		Projetos			Nº de acadêmicos atendidos	Nº de bolsas concedidas
	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de atendimentos	Nº de projetos de ensino	Nº de projetos	Nº de acadêmicos atendidos		
CCBS	14	0	19	106	2	1	80	1	12
CCET	4	5	26	187	1	1	80	2	18
CCHS	12	8	35	165	1	1	80	7	73
FACOM	0	0	5	50	0	1	100	2	18
FADIR	1	0	2	13	0	1	80	0	0
FAMED	2	0	4	31	0	1	80	3	36
FAMEZ	0	1	3	6	0	1	80	0	0
FAODO	0	0	1	1	1	1	80	0	0
CPAN	0	0	20	120	0	1	1000	0	0
CPAQ	0	0	4	10	0	1	1000	1	12
CPAR	0	0	0	0	0	1	1000	0	0
CPBO	0	0	0	0	0	1	1000	0	0
CPCS	0	0	0	0	0	1	1000	0	0
CPCX	0	0	0	0	0	1	1000	0	0
CPNA	0	0	60	60	0	1	1000	0	0
CPNV	0	0	2	7	0	1	1000	0	0
CPPP	0	0	2	2	0	1	1000	0	0
CPTL	3	0	15	75	0	1	1000	1	6
TOTAL	36	14	198	833	5	18	10.660	17	175

Fonte: PREAE

Quadro C –ATENDIMENTOS A DISCENTES – 2012:

Unidades	Ação esporte		Ação apoio pedagógico								
	Nº de projetos	Nº de acadêmicos atendidos	Cursos de informática		Língua estrangeira			Nivelamento			
			Nº de projetos	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de projetos	Nº de acadêmicos ministrantes	Nº de acadêmicos atendidos	Nº de projetos	Nº de acadêmicos ministrantes	Nº de bolsas concedidas	* nº de acadêmicos beneficiados
CCBS	0	695	0	0	0	0	0	4	13	48	120
CCET	2	650	0	0	0	0	0	8	48	179	240
CCHS	17	795	0	0	1	2	30	1	8	35	30
FACOM	0	625	0	0	0	0	0	2	12	42	60
FADIR	2	650	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FAMED	0	660	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FAMEZ	0	635	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FAODO	0	630	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPAN	0	0	0	0	4	7	120	5	24	90	150
CPAQ	0	0	0	0	2	14	60	2	21	76	60
CPAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPBO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPCS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPCX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPNA	0	0	0	0	0	0	0	1	4	12	30
CPNV	0	0	0	0	0	0	0	1	4	16	30
CPPP	0	0	0	0	0	0	0	2	6	24	60
CPTL	0	0	0	0	1	3	30	3	14	48	90
TOTAL	21	5.340	0	0	8	26	240	29	154	570	870

* Dado Estimado com base nos poucos relatórios finais apresentados em decorrência do novo calendário acadêmico/ 2012: 30 acadêmicos atendidos por projeto.

Fonte: PREAE

Quadro CI –ATENDIMENTOS A DISCENTES – 2012:

Unidades	Ação apoio pedagógico					Ação creche	Acessibilidade	** Feira das profissões	
	Ipev			Suporte instrumental		Brinquedoteca			
	* nº de solicitação	Nº de acadêmicos beneficiados cap	Nº de acadêmicos beneficiados sap	Nº de cursos atingidos	Nº acadêmicos beneficiados	Nº acadêmicos beneficiados		Nº de escolas em visitadas	Nº de acadêmicos envolvidos
CCBS	35	15	15	1	2	0	8	0	0
CCET	24	2	18	4	169	0	29	0	0
CCHS	21	15	4	2	11	0	28	0	0
FACOM	20	1	18	0	0	0	20	0	0
FADIR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FAMED	1	1	0	1	2	0	4	0	0
FAMEZ	0	0	0	0	0	0	1	0	0
FAODO	0	0	0	1	5	0	0	0	0
CPAN	38	25	2	0	0	0	20	0	0
CPAQ	31	21	0	0	0	0	24	0	0
CPAR	6	2	0	0	0	0	5	0	0
CPBO	6	4	1	0	0	0	2	0	0
CPCS	6	4	0	0	0	0	5	0	0
CPCX	15	1	12	0	0	0	5	0	0
CPNA	7	3	3	0	0	0	5	0	0
CPNV	9	7	2	0	0	0	10	0	0
CPPP	5	4	0	0	0	0	7	0	0
CPTL	29	7	10	0	0	0	41	0	0
TOTAL	253	112	85	9	189	0	214	0	0

* Número de Solicitações: Incluído deferimentos e indeferimentos

** Feira das Profissões: Em função da extensa greve das IFES, ficou comprometida esta ação em 2012.

Fonte: PREAE

Quadro CII –ATENDIMENTOS A DISCENTES – 2012:

Unidades	Procedimentos do serviço social		Formulários de avaliação socioeconômica				Passagens	Diárias Concedidas
	Nº de atendimentos individualizados	Nº de visitas domiciliares	Nº de formulário recebidos	Nº de formulários deferidos	Nº de formulários indeferidos	Reanálise deferidos	Nº de acadêmicos atendidos	As/Psic Visitas
CCBS	48	3	241	91	150	1	0	0
CCET	36	3	255	116	139	3	0	0
CCHS	63	3	420	187	233	1	0	0
FACOM	12	0	73	27	46	0	0	0
FADIR	1	0	5	4	1	0	0	0
FAMED	3	1	5	3	2	1	0	0
FAMEZ	8	1	66	28	38	0	0	0
FAODO	2	0	14	8	6	0	0	0
CPAN	80	0	802	466	336	7	5	0
CPAQ	0	0	853	531	322	12	3	2
CPAR	0	0	244	166	78	7	0	0
CPBO	0	0	35	28	7	2	0	0
CPCS	0	0	157	95	62	2	0	0
CPCX	0	0	351	272	79	0	2	2
CPNA	0	0	244	199	45	3	0	5
CPNV	0		196	156	40	3	9	0
CPPP	0	0	152	105	47	0	3	0
CPTL	263	5	758	447	311	13	6	2
TOTAL	516	16	4.871	2.929	1.942	55	28	11

Fonte: PREAE

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E FACULDADES

NÚCLEO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Quadro CIII - DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS:

Atendimentos	2008	2009	2010	2011	2012
Consultas ambulatoriais realizadas	95.113	98.048	86.409	96.487	87.501
Consultas realizadas no PAM	23.077	21.424	21.421	17.785	19.950
Internações efetivadas	9.532	9.673	10.679	12.175	10.739
Cirurgias realizadas	4007	5.180	4.470	5.391	4.630
Partos realizados	1.557	1.738	1.274	1.161	1.235
Quimioterapias realizadas	1.111	893	0	0	0
Radioterapias realizadas	6.843	1.128	0	0	0
Fisioterapias realizadas	445	0	390	0	120
Exames realizados	483.677	514.573	550.400	374.940	718.923
Díálises executadas	2.286	3.312	3.355	5.058	6.072
Anatomias patológicas realizadas	3.799	4.141	3.402	3.119	3.417
Exames hemodinâmica realizadas	0	0	0	48	213
Ultra-sonografias realizadas	6.179	6.018	4.129	2.683	2.158
Endoscopias realizadas	791	0	0	313	367
Tomografias realizadas	1.238	1.074	699	2.030	2.919
Atendimentos sociais realizados	18.085	18.790	15.205	15.252	16.546
Exames de raio x realizados	38.155	33.156	32.838	33.534	19.816
Exames pneumologia	2.146	2.015	2.135	2.137	1.985
Exames laboratório cardiologia	3.830	4.299	3.097	3.094	2.041
Atendimento de fonoaudiologia	308	983	78	816	317
Exame eletroencefalograma	577	240	429	554	468
Pulsoterapia	0	0	1.396	1.951	1.790
Mamografia	0	0	343	961	5
Refeições servidas	575.771	621.000	413.001	375.912	631.376

Fonte: NHU

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Quadro CIV – DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS

Descrição de Serviços Prestados	2008	2009	2010	2011	2012
Atendimento Fonoaudiológico	90	85	79	177	119
Atendimento Psicológico	217	248	213	153	174
Coleta do material para diagnóstico (biópsia)	232	266	201	139	113
Consertos de Próteses	8	1	15	7	3
Dentística Restauradora	2.344	2.549	2.711	2.411	1.989
Emergência	153	368	297	199	112
Endodontia (Tratamento de canal)	122	137	118	232	128
Exame Clínico	1.364	1.453	1.624	1.258	947
Odontologia Cirúrgica	547	496	329	355	233
Odontologia Prev. (Trat. Higiene Bucal)	876	1.022	1.323	1.008	735
Odontopediatria	978	811	644	721	601
Prótese Parcial (Removível)	78	51	73	40	23
Prótese Total (Dentadura)	96	76	58	35	12
Prótese Unitária	254	176	291	241	44
Radiografias Intra-oral	4.876	5.332	4.998	5.125	3.763
Tratamento Periodontal	1.199	1.233	1.305	1.854	1.254
TOTAL	13.434	14.304	14.279	13.955	10.250

Fonte: FAODO

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Quadro CV - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FAMEZ

Setores	2008	2009	2010	2011	2012
Ambulatório	1.143	1.494	2.730	4.341	4.652
Laboratório de Anatomia Patológica	457	768	648	769	779
Clínica Cirúrgica	71	113	117	354	522
Clínica de Grandes Animais	0	14	22	108	82
Laboratório de Doenças Infecciosas	110	331	294	256	154
Laboratório de Doenças Parasitárias	267	1144	527	693	958
Laboratório de Nutrição	0	64	470	1.137	813
Obstetrícia	243	187	248	65	84
Laboratório de Patologia Clínica	300	464	1.323	4.054	4.167
Laboratório de Reprodução Animal	440	1.471	502	1.299	320
Setor de Diagnóstico por Imagem	212	265	508	504	528
Técnica Cirúrgica	0	5	0	0	1

Fonte: FAMEZ

**13. PARTE B, ITEM 6,
ANEXO II DA
DN TCU Nº 119/2012**

13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Os Indicadores de Gestão estabelecidos pela Decisão nº 408/2002 – PLENÁRIO e Acordãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – PLENÁRIO do TCU , e de acordo com as orientações para o cálculo contidas na versão TCU/SESu/MEC/SFC revisada em janeiro/2011, encontram-se identificados conforme abaixo:

Quadro CVI - B.6.1 - INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2008	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	210.650.287,68	259.331.124,90	269.670.853,00	292.828.725,91	349.282.267,00
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	178.705.384,99	248.238.206,70	241.863.521,00	264.017.019,41	321.136.210,45
Número de professores equivalentes	789,00	945,00	1.004,75	1.047,00	1.023,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.355,50	2.314,75	2.461,75	2.562,25	2.636,25
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.228,75	1.259,25	1.385,75	1.481,00	1.484,25
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	12.155	12.690	13.940	13.556	14.637
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.077	816	1.104	1.388	1.347
Alunos de residência médica (AR)	99	100	111	141	115
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	11.565,49	11.049,28	11.089,75	12.119,79	12.102,55
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	17.915,50	16.685,43	17.166,73	18.726,67	19.112,31
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	2.154,00	1.632,00	2.208,00	2.776,00	2.694,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	198,00	200,00	222,00	282,00	230,00

Fonte: PROPLAN

13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro CVII - B.6.2 – RESULTADO DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2008	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	10.393,50	14.004,70	13.761,01	13.441,96	15.849,85
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.817,34	13.405,65	12.342,03	12.119,39	14.573,05
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	17,64	13,63	13,46	15,05	14,68
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,91	5,56	5,49	5,92	5,70
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	11,33	10,23	9,76	10,25	10,12
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,99	2,45	2,45	2,45	2,58
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,56	1,33	1,38	1,41	1,45
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,95	0,87	0,80	0,89	0,83
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,08	0,06	0,07	0,09	0,08
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,5	4,35	4,90	4,66	3,42
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,51	3,82	3,95	3,91	3,87
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	61,10	62,48	58,00	57,46	57,66

Fonte: PROPLAN

13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Para proceder à análise dos resultados alcançados pela UFMS nos Indicadores de Desempenho estabelecidos pela Decisão TCU nº 408/2002 foi apresentado, em relação ao **Quadro XCI - B.6.1 - Indicadores Primários**, uma série de considerações que possibilitam entender a dinâmica de evolução dos indicadores, e ainda esclarecer sobre a adoção equivocada, em anos anteriores, de alguns componentes básicos que compunham a sentença matemática para cálculo dos indicadores de decisão.

Nos últimos anos, o Governo Federal vem implementando um conjunto de programas e ações com o objetivo de incentivar e fortalecer a interiorização da educação, a construção de novos câmpus, a implantação de novos cursos, a ampliação das vagas anuais de ingresso, a ampliação do quadro de professores e técnicos e a melhoria das condições oferecidas para os alunos com vulnerabilidade socioeconômica, entre outros.

Para a implantação e implementação destes programas e ações os recursos orçamentários e financeiros, das IFS em geral, tiveram um crescente aporte de verbas governamentais para financiamento de suas atividades. Soma-se a esses recursos o esforço na busca de novas fontes de financiamento, sejam eles de origem própria ou de agências financiadoras.

Na UFMS, a interiorização da educação e a implantação de novas Unidades são fatores marcantes que contribuíram efetivamente para que os custos correntes tenham alcançado um crescimento. Estas novas despesas decorreram da necessidade de manutenção dos prédios existentes, segurança, alocação de servidores docentes e técnico-administrativos, dentre outras.

Em relação aos indicadores primários podemos observar o seguinte desempenho:

Com relação ao Custo Corrente com e sem Hospital Universitário - HU observamos que houve um crescimento percentual de 19,28% e 21,63%, respectivamente em relação ao ano anterior, e no período de 2008 a 2012 houve um crescimento 65,81% e 79,70% com e sem HU, respectivamente.

Quanto ao número de Professores Equivalentes observa-se no período de 2008 a 2012, um crescimento do quadro de docentes de aproximadamente 30% em função da adesão ao Programa REUNI o que resultou no aumento do banco de professores equivalentes. Já o pequeno decréscimo apresentado no período de 2011 a 2012 ocorreu em virtude do aumento do número de professores que se afastaram para Pós-Graduação e também por aposentadoria.

Com relação ao número de Funcionários Equivalentes com HU, da mesma forma como observado no item anterior, verifica-se no período em análise, um crescimento de aproximadamente 12% no quadro de servidores técnico-administrativos sendo também justificados pela adesão ao programa REUNI.

Entre 2008 e 2009, verifica-se uma queda de 7% no número de servidores lotados no Núcleo de Hospital Universitário, consequência do aumento de concessões de aposentadorias, posse em cargo inacomodável (PCI) e exonerações a pedido. A partir de 2010 há uma recuperação no número de contratações para o HU, porém, somente em 2012 se assemelha ao número de servidores do quadro existente em 2008.

Quanto ao número de Funcionários Equivalentes sem HU constata-se no período de 2008 a 2012 o aumento de quase 21% no quadro de servidores técnico-administrativos, novamente em decorrência da adesão ao REUNI. Verifica-se que, quando o Hospital Universitário é excluído da base de cálculos, o crescimento é praticamente o dobro de quando computado com este.

Com relação ao total de alunos regularmente matriculados na Graduação - AG há um crescimento de 7,97% em relação ao ano anterior e, no período de cinco anos, há uma evolução de 20,41%. Este resultado reflete oferecimento de novos cursos, disponibilização de vagas em cursos existentes e preenchimento de vagas ociosas.

Quanto ao total de alunos na pós-graduação stricto sensu incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado – APG, relativo aos anos de 2010 e 2011 (quadro de indicadores primários), foi computado de forma equivocada os alunos matriculados nos mestrados profissionalizantes. Para corrigir esta distorção e realizar os devidos ajustes o total de alunos de

pós-graduação stricto sensu passa de 1104 para 1020 em 2010; e de 1.388 para 1.291 no ano de 2011. Em função desta alteração verifica-se que o total de alunos de pós-graduação, bem como o número de alunos em tempo integral – APGTI apresenta um crescimento de 4,33% em relação ao ano de 2011. No período em análise há um crescimento de 25% justificado pelo oferecimento de novos cursos e programas de pós-graduação e conseqüentemente ampliação das vagas.

No item relacionado aos alunos de residência Médica – AR – no quadro de indicadores primários, por um equívoco na interpretação da fórmula foi incluído os alunos da residência multiprofissional em saúde. Em função deste ajuste leia-se 111 alunos de residência médica para o ano de 2011. Deste modo, verifica-se que o número total de alunos bem como o número de alunos em tempo integral de residência médica apresenta um crescimento de 3,6% em relação ao ano anterior e de 16,16% no período em análise.

Em relação ao **Quadro XCII - B.6.2 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002** e após as considerações acima expostas para os Indicadores Primários e, ainda, as alterações dos números relativos ao ano de 2010 e 2011 que modificaram o cálculo do aluno equivalente, apresentamos:

Com relação ao indicador Custo Corrente/Aluno equivalente com e sem HU - observamos que houve um crescimento percentual de 16,65% e 18,84%, respectivamente, em relação ao ano anterior, e no período de 2008 a 2012 verifica-se um crescimento de 52,5% e 65,27% com e sem HU, respectivamente.

Já os indicadores que envolvem professores e funcionários, embora tenha ocorrido um relativo equilíbrio na dinâmica de crescimento do número de Professores e Funcionários, frente ao número de alunos, quando se confronta os dois primeiros indicadores com a variável - Aluno Tempo Integral, os Indicadores Aluno Tempo Integral / Professor e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (com e sem HUs) sofrem redução.

O grau de participação Estudantil – GPE representa a relação entre os alunos em tempo integral e o total de matriculados nos cursos de graduação. Desta maneira, a percepção é que quanto mais alunos em tempo integral maior a utilização das instalações, laboratórios e bibliotecas e conseqüentemente melhor será a sua formação e o seu desempenho. Essa relação vem mostrando que nos últimos anos mais de 80% dos alunos matriculados ocupa as instalações da Universidade em tempo integral.

O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação apresenta pouca variação no período, apesar dos ajustes realizados. Tal situação se justifica em função do quantitativo de vagas ofertados nos cursos e programas de pós-graduação ser percentualmente equivalente às criadas na graduação.

Quanto ao Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação teve seu cálculo, nos anos anteriores, realizado de forma equivocada onde foram somados os conceitos de todos os cursos e dividido pelo número de programas ao invés de cursos. Em função deste cálculo equivocado a média dos conceitos estava acima de 4,3 quando na realidade a média dos conceitos de cursos de pós-graduação oscila na faixa média de 3,4 a 3,5. Para corrigir esta distorção, os conceitos CAPES/MEC para a pós-graduação passaram de 4,35 para 3,50 no ano de 2009; de 4,90 para 3,70, no ano de 2010; de 4,66 para 3,46 no ano de 2011. Após o ajuste, e comparando o ano de 2012 com o ano anterior percebe-se uma pequena queda no conceito em razão da aprovação de novos cursos que iniciam com conceito 3.

O Índice de qualificação do Corpo Docente – IQCD – mede a qualificação docente na Instituição e vem se mantendo estável dada a política de qualificação do corpo docente. Esta estabilidade decorre também da aposentadoria de professores no período e a substituição por outros com titulação inferior, dada a dificuldade de atrair doutores para o interior.

A taxa de sucesso na Graduação TSG – se apresenta estabilizada nos últimos três anos. Já no período em análise, observa-se uma queda de aproximadamente 9,4%, provavelmente em função da evasão.

13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro CVIII - B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

VALORES EM R\$ 1,00

Fundação de Apoio														
Nome: FAPEC						CNPJ: 15.513.690/0001-50								
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio						
		Contrato				Nº		Objeto		Vigência		Valor		
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência						Bruto	Repassado	Início	Fim	Bruto
-	3	-	-	-	-	-	-	0106068302- FINEP	CT-INFRA	24/10/2006	24/07/2012	1.028.338,00	1.028.338,00	
-	3	-	-	-	-	-	-	0107054400- FINEP	CT-INFRA	07/12/2007	07/12/2012	728.400,00	728.400,00	
-	3	-	-	-	-	-	-	0107044800- FINEP	CT-INFRA	22/20/2007	22/10/2012	1.594.298,00	797.000,00	
-	3	-	-	-	-	-	-	0108066200- FINEP	CT-INFRA	29/12/2008	29/04/2013	1.794.518,00	900.000,00	
-	3	-	-	-	-	-	-	0110001300- FINEP	CT-INFRA	15/01/2010	15/01/2015	3.331.204,00	--	
-	3	-	-	-	-	-	-	0112005800- FINEP	I CT-INFRA	19/01/2012	19/01/2015	5.607.084,00	--	
-	3	-	-	-	-	-	-	0112024300- FINEP	CT-INFRA	28/06/2012	28/06/2015	2.581.400,00	85.020,00	
-	3	-	-	-	-	-	-	0112044500- FINEP	CT-INFRA	21/11/2012	21/11/2015	4.887.507,00	321.256,00	
-	3	-	-	-	-	-	-	0112006300- FINEP	CT-HIDRO	06/03/2012	05/03/2015	1.175.550,00	782.542,50	
-	2	-	-	-	-	-	-	0112006200- FINEP	Exec.ProjPesquisa	28/02/2012	27/02/2014	4.549.412,00	145.720,00	
-	2	-	-	-	-	-	-	ECV-DTP-004/2011-ELETROBRÁS	Exec.ProjPesquisa	22/12/2011	21/12/2014	4.723.340,66	1.486.909,00	
-	2	-	-	-	-	-	-	0108016600-FINEP	Exec.Proj Pesquisa	03/04/2008	03/12/2012	371.914,00	371.914,00	
-	2	-	-	-	-	-	-	00500066860119-PETROBRÁS	Exec.ProjPesquisa	21/07/2011	19/07/2013	918.168,30	821.696,00	
-	2	-	-	-	-	-	-	001/2012-UFMS	Exec. Proj Pesquisa	29/06/2012	31/12/2012	50.000,00	50.000,00	
					Total							Total	33.341.133,96	7.518.795,50

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos						
Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
01	3	-	-	-	-	-
02	3	-	-	-	04	75.000,00 (vlr. não financeiro)
03	3	-	-	-	-	-
04	3	-	-	-	17	220.000,00 (vlr. não financeiro)
05	3	-	-	-	13	799.129,44 (vlr. não financeiro)
06	3	-	-	-	26	-
07	3	-	-	-	20	-
08	3	-	-	-	17	-
09	3	-	-	-	04	-
10	2	-	-	-	02	-
11	2	-	Máquinas e Equipamentos	219.282,52 (vlr. não financeiro)	01	187.800,00 (vlr. não financeiro)
12	2	-	-	-	01	7.200,00 (vlr. não financeiro)
13	2	-	-	-	01	-
14	2	-	-	-	02	21.600,00 (vlr. não financeiro)
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico						

Obs: Em todos os Projetos descritos a UFMS atua apenas como “**Executora**”, não sendo “Concedente” dos Convênios celebrados.

O número seqüencial apresentado se refere a vinculação dos Projetos, limitado ao âmbito dos Quadros apresentados.

Fonte: DICC/CRI/PROPLAN

Equipe de Elaboração

Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Coordenação:

Coordenadoria de Planejamento Institucional/PROPLAN

Homero Scapinelli

Consolidação:

Divisão de Desenvolvimento Institucional/CPI/PROPLAN

Henrique Pasquatti Diehl

Colaboração:

Claudia Freire da Silva Kishi – DIAA/CPI/PROPLAN

Unidades que subsidiaram a elaboração do Relatório:

Reitoria.

Auditoria Interna.

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças:

Coordenadoria de Gestão Orçamentária;

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças;

Coordenadoria de Relações Institucionais; e

Coordenadoria de Planejamento Institucional.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Pró-Reitoria de Administração.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho.

Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Núcleo de Hospital Universitário.

Núcleo de Tecnologia da Informação.